Dissolve-se a Reunião de Cúpula: 2 blocos antagônicos

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1960

Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Este, fracos. Máxima: 29,2° (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 15,4° (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXII — N. 9.780

BIBLIOTECA NACIONAL

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

'ÊLE É LOUCO, MARECHAL! FORA NELE!'

Delírio popular no comício de Lott

"Êle é louco, marechal!", "Fora com êle!" — com êsses gritos, centenas de pessoas que se comprimiam nas vizinhanças do palanque em que o marechal Lott falava ao povo carioca, ontem, em Bangu, reagiam aos comentários que o candidato popular fazia a declarações e atitudes do sr. Jânio Quadros.

O comício de Bangu, no qual pela primeira vez no Rio falaram juntos o marechal Lott e o sr. João Goulart, atraiu à Praça 1.º de Maio uma multidão calculada em 12 mil pessoas, que aplaudiu entusiàsticamente os candidatos.

CONFIANÇA EM JANGO

O marechal Lott, que chegou à praça de Bangu precisamente às 20.15 horas, foi o terceiro orador do comício, precedido pelo vereador Valdemar Viana e pelo vice-presidente João Goulart. Começou o marechal agradecendo a presença dos milhares de trabalhadores e populares que ali se aglomeravam para ouvir o sr. João Goulart e os representantes dos partidos que apoiavam sua campanha. Disse que, como ministro da Guerra, durante quatro anos, foi testemunha dos esforços do vice-presidente da República em favor da causa dos trabalhadores.

Esses esforços foram uns coroados de êxito e outros não, pois o resultado nem sempre dependeu do PTB e do seu presidente, desde que êles se consubstanciariam em leis que o Congresso votaria dentro das praxes legislativas. Estava assim em condições de aconselhar aos trabalhadores a confiarem no seu líder.

GOLPISTAS TEMEM GOLPE

O ex-ministro da Guerra lembrou o episódio de 11 de novembro, quando as Fôrças Armadas, contrariando os interêsses de grupos reacionários que confiavam no seu poder de intriga, agiram com prontidão para garantir a posse dos eleitos pelo povo no pleito de 1955. Êsses adversários do regime — disse — são os mesmos que agora se dizem preocupados com ameaças de golpes e de soluções extralegais, que êles mesmos pregaram sem êxito. O povo felizmente já os identifica e sabe o que êles são e o que representam.

OPORTUNIDADE PARA TODOS

O marechal referiu-se, a seguir, a problemas específicos do operariado, dizendo que o empenho do seu govêrno será todo no sentido de que os salários e vencimentos dos menos favorecidos possam permitir-lhes adquirir alimentação, roupas, dar educação aos seus filhos e viver com dignidade. Acentuou o que vale a educa-

(Conclui na 11ª pág.)

Lott e Jango foram aclamados pelo povo de Bangu durante todo o tempo do comício de ontem. O marechal respondia as saudações fazendo o "L" do lotismo (primeira foto) quando não estendia sua mão para apertar a de populares que estavam situados junto do palanque. O marechal e o vice-presidente da República (discursando na segunda foto) assinaram também muitos autógrafos de gente que estava dentro e fora do palanque

Jango 100% com Lott

O sr. João Goulart, falando aos trabalhadores que acorreram, ontem, em Bangu, ao comício que ali fêz, ao lado do marechal Teixeira Lott, advertiu-os contra a intriga espalhada pelos adversários de que estaria pleiteando reforma da Constituição com objetivos políticos continuístas.

O PTB, disse o sr. João Goulart, e êle pessoalmente, sempre se bateram por uma reforma da Constituição, mas reforma de base e em profundidade, que reajuste a Carta Magna aos objetivos do progresso do Brasil.

CALÚNIA

Declarou o vice-presidente da República, no seu discurso, que a Constituição de 1946 foi elaborada sob a inspiração de ódio de grupos econômicos contra o processo de desenvolvimento social e do ódio dos políticos reacionários contra a pessoa de Getúlio Vargas. Isso explicava seus aspcetos reacionários, contra os quais lutava o PTB.

Querer, entretanto, partir dessa posição reformista dêle e do seu partido para apregoar que pretende o vice-presidente da República golpear as instituições através de uma reforma política é simples calúnia e intriga da reação, veiculada através de setores da

(Conclui na 11ª pág.)

Lacerda candidato

O diretório regional da UDN, reunido ontem, decidiu marcar para o próximo dia 16 de junho a realização da sua convenção, indicando por unanimidade o nome do deputado Carlos Lacerda para candidato do partido ao cargo de governador do Estado da Guanabara.

Uma comissão estêve à noite na residência do parlamentar udenista, dando-lhe ciência daquela deliberação, tendo o sr. Lacerda declarado que aceitava a indicação.

JK FAZ APÊLO DE PAZ AOS QUATRO

Novais fica com Lott e Ademar não retira

Brasília (Sucursal) —

O deputado Manuel Novais, acompanhado de tôda a bancada do PR baiano, visitou ontem o presidente da República, afirmando-lhe com ênfase que êle e seus companheiros se conservarão absolutamente fiéis à candidatura do marechal Teixeira Lott.

Nêsse encontro, os representantes baianos do PR fizeram uma longa exposição dos acontecimentos que levaram a convenção nacional do PR a recomendar a candidatura do sr. Jânio Quadros.

REEXAME EM MINAS

O sr. Tancredo Neves e o ministro Clóvis Salgado, candidatos situacionistas a governador e a vice-governador de Minas regressaram ontem a Belo Horizonte, para preparar a reunião do diretório regional do Partido Republicano, que examinará, sábado, a decisão adotada pela convenção nacional do partido.

Antes do regresso, os candidatos mantiveram dois demorados encontros com o presidente da República.

ADEMAR PERMANECE

Depois de conferenciar cêrca de uma hora com o presidente da República, no Palácio da Alvorada, o sr. Ademar de Barros declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que continua candidato à Presidência da República, não tendo recebido qualquer insinuação, por mínima que fôsse, do sr. Juscelino Kubitschek, para desistir de sua candidatura.

O sr. Ademar de Barros negou que sua presença em Brasília estivesse vinculada a um movimento articulado pelo Palácio da Alvorada para retirar-se do páreo sucessório e apoiar o candidato do PSD-PTB. "De nada valeria a minha saída do páreo — acentuou — pois quem vota em mim não vota noutro, nem mesmo eu mandando".

SÓ DESMENTIDOS

O candidato concedeu sua entrevista no saguão do Brasília Palace Hotel, onde, posteriormente, almoçou em companhia da bancada federal do PSP e do ministro Mário Pinotti.

Suas palavras pràticamente resumiram-se em desmentidos ante as perguntas dos repórteres: O sr. Pinotti não vai deixar o Ministério; não sabe quem será seu companheiro de chapa; não há hipótese de vir a retirar-se do pleito, não tendo, "jamais", recebido nenhum pedido do presidente da República para abandonar a sua candidatura e apoiar a do marechal Lott, sôbre quem fêz as melhores referências, sempre que mencionou.

CONVENÇÃO EM JUNHO

Declarou, ainda, que a Convenção Nacional do PSP está con-

(Conclui na 11ª pág.)

ATOMICO

O almirante Otacílio Cunha, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Central atômica será construída em Angra

Uma usina atômica para produção de energia elétrica, do custo de 50 milhões de dólares, vai ser construída em Mambucaba, Estado do Rio (entre Angra dos Reis e Parati), com uma capacidade de 200 mil quilowatts, para participar do sistema de energia da região Centro-Sul.

Dentro de dois meses serão publicados os editais de concorrência internacional da central atômica, a ser realizada sob orientação da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

PEQUENA MAIS VALIOSA

A central atômica, que será pioneira na América do Sul, produzirá 10% do que a Light produz no sistema de energia do Rio de Janeiro. Esta quantidade, entretanto, não significa que a usina seja pequena, pois poucas, no mundo, apresentam produção superior.

A escolha da região da baía da Ilha Grande, para construção da usina, resultou dos estudos de uma comissão, e de um relatório de cêrca de 300 páginas dactilografadas, considerado um dos melhores já feitos no mundo, de acôrdo com opinião emitida pela Agência Internacional de Energia Atômica.

CORRIDA PARA O OURO

A instalação da usina atômica de Manbucaba já ocasionou uma brusca valorização imobiliária da região: os preços do metro quadrado de terra subiram logo que se soube que o local fôra escolhido.

Por sua vez, a região apresenta as melhores condições para a construção do projeto atômico, já que tem proximidade de um curso de água, afastamento de local populoso, boas condições meteológicas e climatológicas, bem como acesso fácil pelo mar, que darão à usina completa cobertura.

A concorrência internacional durará pelo menos oito meses, visto que Comissão Nacional de Energia Atômica quer que sejam introduzidos no projeto todos os recursos da mais moderna ciência atômica.

O prazo de construção é de 3 a 4 anos, e em 1965 a usina estará em completo e total funcionamento.

PREPARANDO TÉCNICOS

A construção da usina atômica dará técnicos ao Brasil e possibilitará que oportunamente uma rêde de usinas seja construída.

Falando ao DIARIO CARIOCA, o almirante Otacílio Cunha disse que a execução do projeto será de inteira liberdade por parte das emprêsas internacionais interessadas, mas como condições preferenciais terá de ser empregado o máximo de material nacional; para tanto, está sendo feito um minucioso estudo da capacidade industrial brasileira.

CAMPBELL VOLTARÁ COM "PÁSSARO AZUL"

LONDRES, 17 (FP-DC) — Donald Campbell, recordista mundial de velocidade aquática, enfrentará, em setembro, a disputa do recorde mundial de velocidade em automóvel, no Lago Salgado, de Bonneville, Utah, tendo anunciado que empregará um novo "Pássaro Azul", com motor de turbina de gás.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Dissolvida em dois blocos a "Cúpula"

PARIS, MOSCOU, LONDRES e WASHINGTON, 17 — (UPI-FP-IPS-DC) — Enquanto, às 22,30 horas, os três porta-vozes ocidentais procediam à leitura, na Casa da Imprensa, do comunicado conjunto dos chefes dos governos norte-americano, francês e inglês, assinalando que, "devido à atitude do govêrno soviético, não foi possível iniciar-se o exame dos problemas que seriam tratados na Conferência de Cúpula", foi publicada, simultâneamente, declaração soviética responsabilizando os ocidentais e, particularmente, os Estados Unidos, pelo fracasso da reunião dos quatro grandes.

O presidente Eisenhower partirá de Paris amanhã, com destino a Lisboa, devendo, no mesmo dia, retornar ao seu país o ministro MacMillan, da Inglaterra. Os três chefes de Estado ocidentais, entretanto, deverão reunir-se amanhã, na residência do general De Gaulle. A solidariedade dos ocidentais permanece irremovível e mesmo fortalecida, conforme atesta o comunicado conjunto. O sr. Nikita Kruchev, por sua vez, pediu esta noite entrevista ao chefe do govêrno francês, com a finalidade de apresentar suas despedidas.

RECUSOU O CONVITE

Foi um dia febril o de hoje, nos círculos ligados à Conferência dos quatro chefes de govêrno. Logo cêdo, anunciou-se que o presidente De Gaulle, num esfôrço para salvar a Conferência, havia dirigido convites a Eisenhower, Kruchev e MacMillan para irem com êle conferenciar no Eliseu. Eisenhower e MacMillan aceitaram o convite. Entretanto, até às últimas horas da manhã, nada se sabia sôbre a atitude de Kruchev.

O chefe do govêrno soviético estava em Sezanne, departamento do Marne, a uns 100 quilômetros de distância de Paris. Dois mensageiros, um francês e outro inglês, partiram imediatamente para aquela localidade, a fim de transmitirem a Kruchev o convite. Responderiam pelo telefone diretamente para o palácio da Presidência da República. No caso de resposta afirmativa, a reunião seria realizada às 15 horas e no seu decurso seriam estudadas as questões da Conferência de Cúpula.

Transmitindo, todavia, o convite ao chefe de Estado russo, êste não o aceitou e, pouco depois, um porta-voz soviético anunciava que Kruchev havia desmarcado a entrevista coletiva que concederia, à tarde, à imprensa.

REUNIRAM-SE OS OCIDENTAIS

Os ocidentais, entretanto, reuniram-se no Eliseu. MacMillan e Eisenhower fizeram-se acompanhar dos seus ministros das Relações Exteriores, respectivamente Selwyn Lloyd e Christian Herter. De Gaulle os recebeu, também acompanhado do chefe do seu govêrno, sr. Michel Debré. Foi demorada a conversação.

Com um sorriso nos lábios, Eisenhower deixou pouco depois, o palácio, tomando um carro «Lincoln» conversível e saudando com a mão jornalistas e populares que o aplaudiram. Três minutos mais tarde, o mesmo fêz MacMillan que, antes de tomar seu automóvel, conversou alguns instantes com Michel Debré, sendo igualmente aplaudido.

Quando tudo estava terminado, soube-se que o ministro-conselheiro da embaixada soviética em Paris, sr. Kudriatsev, se dirigira a palácio, onde, recebido pelo sr. Geoffrey de Courcel, secretário-geral da Presidência, entregara uma carta de Kruchev dirigida ao general De Gaulle.

Não foi de imediato revelado o texto da carta. Entretanto, o simples fato do não comparecimento de Kruchev à reunião convocada pelo presidente De Gaulle foi considerado como sinal de que a Conferência de Cúpula terminara antes de ter começado. Kruchev mantinha suas condições para nela par-

(Conclui na 11ª pág.)

Mensagem de Brasília

Brasília (Sucursal)

Numa declaração transmitida, ontem, à noite, a um grupo de diretores de jornal, no Palácio Alvorada, o presidente Juscelino Kubitschek dirigiu dramático apêlo pela paz "aos governantes responsáveis pela política mundial", nos seguintes têrmos:

"Venho acompanhando com a mais viva preocupação os acontecimentos que neste momento colocam em cheque os destinos do mundo.

"De Brasília, capital construida para a PAZ, o desenvolvimento e a esperança, formulo, em nome do povo brasileiro, veemente apêlo aos governantes das potências responsáveis pela política mundial para encontrar uma solução de harmonia que a humanidade necessita para sobreviver e progredir.

"A OPA, iniciativa generosa idealizada para melhor entendimento entre os povos da América, é real expressão dêsses anseios, que, hoje mais do que nunca, o mundo precisa encontrar.

"Brasília, expressão de fé e confiança no futuro da humanidade, traduz as esperanças de paz do povo brasileiro, em cujo nome formulo os mais ardentes votos para que a angústia do presente se transforme em harmonia, sem a qual não haverá sobrevivência".

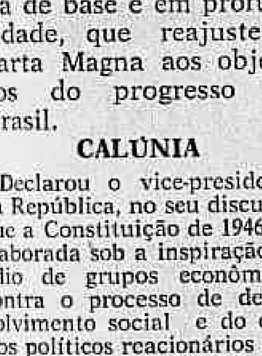
Resistem a Barros para Agricultura

Com o recrudescimento da crise no PTB pernambucano, a nomeação do senador Barros de Carvalho para o Ministério da Agricultura teve o seu processo interrompido, enquanto se aguarda pela resposta do sr. João Goulart a uma carta que lhe foi enviada pelo deputado Edgar Bezerra Leite.

Na sua carta o parlamentar dissidente da seção trabalhista de Pernambuco acentua que não concordou com a nomeação do senador Barros, ameaçando ainda, caso consumada a nomeação, de arrastar con-

(Conclui na 11ª pág.)

Lembrai-vos de 55!



O SR. Juscelino Kubitschek fêz há dias em São Paulo a clássica afirmativa de que, na luta pela sua sucessão, se conduzirá como um magistrado, embora seu candidato pessoal seja o marechal Henrique Teixeira Lott. Êsse foi um dia de festa no acampamento de seus adversários. O governador udenista Cid Sampaio, de Pernambuco, encheu-se logo de coragem e investiu contra o presidente da República, esforçando-se por intrigá-lo com as populações do Nordeste. Carvalho Pinto reuniu novamente os prefeitos para que acertem as medidas finais visando a engrossar o alistamento em pról do sr. Jânio Quadros. Certos maiorais do PR, cozinhando ressentimentos provincianos, aproveitaram a deixa para orientar o partido no rumo do janismo.

Assim, às boas intenções do chefe do govêrno Federal respondem seus inimigos com uma espetacular ofensiva que atinge não apenas o candidato do cidadão Juscelino Kubitschek, mas ainda o sistema político-partidário que tem sustentado a administração dinâmica e fecunda do presidente da República.

Se o chefe da nação julgou de seu dever declarar-se "magistrado" nas homenagens que em São Paulo lhe foram tributadas, não há mais razão, ante a repercussão de seu gesto, para que fique de braços cruzados. Seus inimigos claros ou encobertos de ontem metem, hoje, a cabeça de fora, julgando que podem converter impunemente êste apoteótico fim de govêrno — único na história do país pela popularidade de seu chefe à hora da saída — num jubileu de ignominias, em que seus adversários, cuspindo no prato em que comeram, negam até os serviços que o sr. Kubitschek prestou aos Estados governados pela Oposição.

NÃO esperamos, é evidente, que o sr. Juscelino Kubitschek "arregace as mangas", como pede o mavórtico padre Vidigal, em aparte ao brioso discurso do líder da Maioria. Confiamos tão-sòmente em que, sem a quebra da dignidade própria de sua investidura, adote uma atitude firme e enérgica na defesa da candidatura do seu ex-ministro da Guerra, empenhando todo o pêso de sua autoridade em recomendá-la, de modo inequívoco, ao eleitorado do país.

As qualidades mestras que o atual presidente revelou na memorável campanha de 55 — tenacidade, desassombro, firmeza e acuidade política — estamos certos de que êle vai exibí-las em face desta sucessão, em que, como na de 55, se acha comprometida não apenas a sorte de uma candidatura, mas a do próprio regime.

LEMBRAI-VOS de 55! Lembrai-vos da aventura golpista. As fôrças de destruição do regime, que a tramaram, são bàsicamente as mesmas que forcejam por levar Jânio Quadros ao poder, criando inevitàvelmente, para o ocaso do govêrno popular e vitorioso do sr. Kubitschek, um clima de desprestígio e de derrota.

DANTON JOBIM

ITÁLIA RETÉM RENDIMENTOS DE CONSULADOS ARGENTINOS

Govêrno Frondizi vai defender seus direitos

BUENOS AIRES, 17 — (FP-DC) — A Justiça italiana não sòmente fêz o embargo do "Comet IV" da "Aerolineas Argentina" e do cargueiro "Rio Primeiro" como também sôbre os rendimentos dos consulados de Roma, Veneza e Milão, assim como os rendimentos pessoais dos cônsules argentinos nessas cidades, declarou o dr. Diogenes Taboada, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

"Si a situação não fôr esclarecida num prazo muito breve, a Argentina agirá com serenidade mas também com energia a fim de defender os seus direitos". Acrescentou o ministro.

"INSOLITA SITUAÇAO"

Esta mesma declaração foi feita ao Embaixador da Itália, sr. Babuscio Rizzo, que foi chamado ao Ministério e a quem o dr. Taboada expressou "surpresa diante da insólita situação".

Por outro lado o Govêrno argentino decidiu que o Embaixador General Dalmiro Videla Balaguer que se encontra na Capital Argentina para tratar dos detalhes da próxima viagem do Presidente Frondizi à Itália, retorne, têrça-feira, para o seu pôsto, com instruções preciosas.

PENHORA DO CARGUEIRO

A notícia da penhora do cargueiro "Rio Primeiro" no pôrto de Genova teve o efeito de uma bomba em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 11 (A Justiça Italiana) — Acredita-se que após o incidente do "Comet IV" que foi apreendido e depois liberado no aeroporto de Ciampino, o caso não teria maiores consequência e que negociações se entabulariam em torno do processo que originou tais fatos sem precedentes. A Argentina protestou, ontem, enèrgicamente.

GRANDE DESCONTENTAMENTO

Nos círculos próximos ao Ministério das Relações Exteriores não se esconde o grande descontentamento e se examina o alcance das medidas que se sucedem contra os bens do Estado argentino, no momento quando as relações entre os dois paises estão muito boas e na véspera da viagem do Presidente Frondizi cuja chegada à Roma está prevista para 14 de junho próximo. Por outro lado, sublinha-se que o perigo de penhora continua sôbre o "Comet IV" que poude sair graças à uma requisição feita pelo Ministro da Defase Nacional por 30 dias o que na realidade é apenas um sursis.

Os meios autorizados evitam dar indicações sôbre o que poderia ser uma "atitude serena porém enérgica" utilizada pelo Ministro das Relações Exteriores.

REPRESALIAS POSSIVEL

Acredita-se, também, que a Argentina poderia suspender a escala de todos os seus navios e aviões nos porto e aeroportos italianos e eventualmente tomar medidas de represálias em relação aos consulados italianos na Argentina. No entretanto, os diplomátas argentinos tem a esperanca que negociações evitarão que se recorra à medidas tão extremas e depositam as suas esperanças nas próximas negociações que Embaixador Videla Balaguer entabulará em Roma. (F. P.).

SUSPENSÃO DOS EMBARGOS

O govêrno argentino exigiria ao govêrno italiano o levantamento de tôdas as medidas de embargo de aviões navios e bens argentinos na Itália, no prazo "irrevogável" de 48 horas, segundo fontes ligadas à presidência.

As mesmas fontes acrescentam que o decreto a respeito foi submetido à assinatura do presidente Frondizi. O primeiro prazo teria sido de 24 horas, mas por intervenção do ministro das Relações Exteriores, sr. Diógenes Taboada, foi o mesmo aumentado para 48 horas. (FP).

EISENHOWER ESPERADO EM PORTUGAL

LISBOA, 17 (UPI-DC) — Realizam-se preparativos para a possibilidade de que seja antecipada a visita oficial do presidente Eisenhower a Portugal, no caso de fracasso da Conferência de Cúpula.

Essa notícia foi divulgada em fontes bem informadas, as quais acrescentaram que são desconhecidos os planos de Eisenhower, porém que tôdas as providências estão sendo tomadas para recebê-lo antes do dia 23, data na qual é oficialmente esperado para uma permanência de 24 horas.

CHEGAM REPRESENTANTES

Individualidades norte-americanas ligadas aos serviços do presidente Eisenhower chegaram ontem a Lisboa em avião especial para conferenciar com as autoridades portuguêsas acêrca de pormenores relacionados com a chegada do presidente.

Entre as 16 individualidades — que ontem mesmo regressaram a Paris — encontrava-se Thomas Lons, secretário de Eisenhower, e Gerald Lons, assistente do adjunto do secretário de Estado.

CONFISCADO OUTRO JORNAL CUBANO

HAVANA, 17 (FP-DC) — O último jornal independente cubano, "Prensa Libre", um dos jornais de maior circulação em Cuba, foi publicado ontem à noite sob a responsabilidade do "centro de trabalho".

Assumindo o contrôle do jornal o "Centro" acusou seus diretores, Humberto Medrano e Ulisses Garbo, de "abandonarem a emprêsa". Os dois jornalistas asilaram-se na Embaixada do Salvador.

ADVERTÊNCIA DO BISPO

Uma severa advertência a todos os cubanos, para que "de nenhuma maneira cooperem com o comunismo", foi hoje formulada ao povo de Cuba por monsenhor Enrique Perez Serantes, bispo de Santiago de Cuba.

Em Carta Pastoral de mais de 2.000 palavras, o prelado exortou os cubanos a que se acautelem contra o "materialismo dialético de Marx e o comunismo ateu".

PARA A DIOCESE

A Carta foi escrita para os católicos de sua diocese da provincia de Oriente, porém se dirigiu a todos os cubanos. Não acusou nem disse que o govêrno de Fidel Castro seja comunista, porém a intensidade da admoestação ao povo cubano contra os perigos do comunismo não pode senão interpretar-se como uma notificação ao govêrno de que a igreja não permanecerá de braços cruzados frente às influências vermelhas no pais.

URSS faria paz com a Alemanha Oriental

PARIS, 17 — (UPI-DC) — A União Soviética pode firmar um Tratado de Paz em separado com o govêrno comunista da Alemanha Oriental ainda esta semana, pois o primeiro-ministro Nikita Kruchev está disposto a assim proceder, disseram hoje fontes comunistas da Conferência de Cume.

Kruchev, acrescentaram, considera encerrado o período de negociações sôbre a Alemanha com os Aliados, e em liberado do Acôrdo de trégua assumido com o presidente Eisenhower, o presidente De Gaulle e o primeiro-ministro MacMillan.

NAO HOUVE CINFIRMAÇAO

A versão dada por essas fontes comunistas não teve confirmação oficial da delegação soviética que participa da Conferência, no entanto acredita-se que o projeto de Kruchev foi tratado numa reunião celebrada na noite de ontem com os Embaixadores da Polônia, Tcheco-Eslováquia e Hungria, em sua residência.

Não ficaram claramente estabelecidas as repercussões causadas pela assinatura de um Tratado de Paz em separado entre a União Soviética e a Alemanha Oriental, mas acredita-se em alguns círculos que Kruchev poderia avançar por «etapas» a fim de evitar que sobrevenha violentamente uma crise sôbre Berlim.

A União Soviética declarou que, uma vez assinado êsse tratado, considera terminados os direitos de comunicação das potências Ocidentais com Berlim. O próprio Kruchev já deixou isso bastante claro durante uma visita que fêz a Alemanha Oriental a 17 de junho do ano passado.

Anteriormente, a União Soviética propôs um Tratado com as Alemanhas do Leste e Oeste, pelo qual Berlim Ocidental se converteria em «Cidade Livre» sob a supervisão das Nações Unidas

Além disso, poderiam permanecer fôrças simbólicas dos Aliados do Oeste.

Mas isto não se aplicaria caso a União Soviética assine um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental.

As nações do Oeste possuem uma guarnição de 11.000 homens em Berlim Ocidental.

PROJETO DO TRATADO

O projeto do Tratado que a Rússia deu a conhecer em maio de 1959, constava de 48 artigos sôbre assuntos politicos, territoriais, militares, econômicos e de unificação. Poderia ser assinado pelas duas Alemanhas.

Alerta aos fiéis contra o comunismo

CIDADE DO VATICANO, 17 (UPI-DC) — **A Igreja Católica** fez hoje um apêlo a seus quinhentos milhões de fiéis, exortando-os a manter a disciplina e a repelir incondicionalmente as insinuações comunistas "nesta hora grave".

A exortação está contida num editorial publicado hoje em primeira página pelo "Osservatore Romano".

SALVAÇAO DA CONFERENCIA

O editorial do "Osservatore Romano" parece ser endereçado principalmente aos políticos italianos, muitos dos quais recentemente se têm mostrado dispostos a dar a mão aos esquerdistas, para resolver a prolongada crise de govêrno. O editorial, porém, contêm tonalidades mundiais, em vista dos dramáticos acontecimentos de Paris, que congelaram à temperatura extrema o que parecia ser uma guerra fria em degêlo.

GRAVES TEMORES

Diz o "Osservatore Romano": "O período conturbado que o mundo atravessa e que está tão cheio de graves temores pelo futuro, temos um sintoma perturbar, uma realidade muito triste, na grande confusão das idéias que são postas em circulação em certos países e também entre os católicos, a respeito das relações entre a doutrina católica e as atividades sociais e políticas, e entre a hierarquia eclesiástica e os fiéis leigos do campo civil".

Iate da "lua-de-mel" ancorou em Tobago

PÔRTO ESPANHA, Trinidad, 17 — (UPI-DC) — O iate no qual viajam a princesa Margaret e o seu marido, Antony Armstrong-Jones, ancorou hoje em frente à Ilha de Tobago.

O "Britannia" chegou ontem à noite a Tobago, uma 25 milhas a Nordeste de Trinidad, depois de uma travessia de 10 dias pelo Atlântico.

LANCHAS CUMPRIMENTAM

Duas lanchas da Policia Marítima foram até ao iate real, para cumprimentar a irmã da rainha Elizabeth e seu marido.

As autoridades disseram que Punta Paloma, local onde está ancorado o iate, ficará durante três dias vedada ao público, aparentemente enquanto o casal repousa e se dedica à natação.

"LUZ DE MEL" COMUM

Por intermédio do governador geral, Margaret fêz um apêlo ao público e à imprensa, para que considerem a visita como uma "lua de mel comum", e pediu que se respeite seu caráter privado.

O governador Hailes disse que é provável que o casal visite as costas de Scarborough e da vila de Plimouth, porto do ancoradouro do "Britannia.

O imenso iate está situado perto do extremo noroeste da "Ilha de Robinson Crusoe", onde viveu o ficicio herói inglês de Daniel Defoe.

JARDIM SUBMARINO

Próximo ao local se acham o famoso jardim submarino de Bucoo Reef e a lagoa Golden Grove. Na praia que circunda a lagoa há uma pequena casa tipo rancho, que o colono Frank Latour construiu para a lua de mel de sua filha. Esta se encontra atualmente na Espanha, e portanto, a casa está vazia. A casa foi levantada em meio de uma plantação de côcos de 4.800 hectares de extensão, e oferece o aspecto de uma maravilha tropical. Os ilhéus a chamam "a delícia dos noivos".

Durante sua última excursão pelas Indias Ocidentais, Margaret passou três dias na plantação. Seus amigos disseram que estava encantada com o lugar, e que projetava voltar.

NG
Addo
DISTRIBUIDORES DAS FAMOSAS MÁQUINAS DE "ADDO-X".
ADMINISTRAÇÃO: 23-9655
SEÇÃO DE VENDAS: 23-9653
OFICINA: 23-2210

NIOBEY ZUCCHI DE LIMA

(MISSA DE 7.° DIA)

AS DIRETORIAS DA FEDERAÇAO NACIONAL DE EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇAO E DO SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇAO DO ESTADO DA GUANABARA, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, em sufrágio da alma de NIOBEY ZUCCHI DE LIMA, espôsa do nosso dileto amigo Dr. Augusto Xavier de Lima, Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, mandam rezar amanhã, dia 19, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelaria.

NIOBEY ZUCCHI DE LIMA

(MISSA DE 7.° DIA)

AUGUSTO XAVIER DE LIMA, RONALDO XAVIER DE LIMA, STELLA NIOBEY DE LIMA MEIRELLES VIEIRA E CLEÓFANO CESAR MEIRELLES VIEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de sua idolatrada espôsa, mãe e sogra, amanhã, dia 19, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mr da Igreja da Candelaria.

NIOBEY ZUCCHI DE LIMA

MISSA DE 7.° DIA

O CONSELHO TÉCNICO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de NIOBEY ZUCCHI DE LIMA, espôsa do seu Presidente Dr. Augusto Xavier de Lima, amanhã, dia 19, quinta-feira, às 11 horas na Igreja da Candelária.

NIOBEY ZUCCHI DE LIMA

(MISSA DE 7.° DIA)

LÚCIO DE MENDONÇA, LUCIA ZUCCHI DE MENDONÇA, FILHAS, GENROS E NETOS, RAMIRO RODRIGUES PEREIRA, ORESTOLINA ZUCCHI PEREIRA, FILHOS, GENROS, NORAS E NETOS, NOEMIA ZUCCHI MIRANDA PEREIRA, FILHOS, NORAS E NETOS, Convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel cunhada, irmã e tia, amanhã, dia 19, quinta-feira, às 11 horas na Igreja da Candelaria.

NIOBEY ZUCCHI DE LIMA

MISSA DE 7.° DIA

DIRETORES E FUNCIONARIOS DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL convidam parentes e amigos do seu Presidente, Dr. Augusto Xavier de Lima, para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar pela alma de D. NIOBEY ZUCCHI DE LIMA, amanhã dia 19, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

NIOBEY ZUCCHI DE LIMA

MISSA DE 7.° DIA

FLORIANO PEIXOTO RAMOS, SUA ESPÔSA SILVIA DE LIMA RAMOS, SEUS FILHOS E NETOS, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, por alma de sua inesquecível cunhada e tia NIOBEY ZUCCHI DE LIMA, mandam rezar amanhã, dia 19, quinta-feira, às 11 horas na Igreja da Candelaria.

NIOBEY ZUCCHI DE LIMA

(MISSA DE 7.° DIA)

A DIRETORIA E FUNCIONARIOS DA COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de NIOBEY ZUCCHI DE LIMA, mãe e sogra de seus Diretores Dr. RONALDO XAVIER DE LIMA E DR. CLEÓFANO CESAR MEIRELLES VIEIRA E ESPÔSA DO SEU ACIONISTA DR. AUGUSTO XAVIER DE LIMA, amanhã, dia 19, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelaria.

NIOBEY ZUCCHI DE LIMA

MISSA DE 7.° DIA

JOSÉ ACCIOLY DE SÁ E FAMILIA convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de NIOBEY ZUCCHI DE LIMA, espôsa de seu grande amigo Augusto Xavier de Lima, amanhã, dia 19, quinta-feira, às 11 horas na Igreja da Candelaria.

NIOBEY ZUCCHI DE LIMA

MISSA DE 7.° DIA

DIRETORES E FUNCIONARIOS DO CURSO BASICO DE SEGUROS convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de NIOBEY ZUCCHI DE LIMA, espôsa de seu Presidente, Dr. Augusto Xavier de Lima, amanhã, dia 19, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
9.° andar — Tel.: 22-5330

VAMOS PARA O CAMPO
Sítios
Chácaras
Granjas
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00
Terras fertilíssimas, tôdas planas ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários, Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas, Maquinaria agricola, inclusive trator para uso dos compradores.
NITEROI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.° and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.° 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
RODRIGUES ALVES
Vg. 30 — 1
Sairá a 23 do corrente para: Recife — Cabedelo e Natal
Recebera carga no Armazem até o dia 20.

EUROPA
CABO FRIO
Sairá a 3 de junho para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo
HELGA SCHOROEDER
Sairá a 5 de junho para: Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LOIDE AMERICA
Sairá a 6 de junho para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LOIDE CANADA
Sairá a 23 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saida dos navios será publicada neste local

POLITICA DOS ESTADOS

Arrais só fala com Jânio na Prefeitura

RECIFE, 17 — (TSP-DC) — Interrogado sôbre os motivos por que não atendeu à solicitação do sr. Jânio Quadros para ter com êle uma entrevista particular, o prefeito Miguel Arrais disse que não tem relações políticas nem pessoais com o candidato para conversar com êle fora do seu gabinete:

—O local adequado para uma entrevista com o sr. Jânio Quadros seria a Prefeitura, pois, certamente, como candidato à Presidência da República, desejaria êle se informar sôbre os problemas da cidade. Não vejo, de minha parte, onde poderia entrevistar-me com o sr. Jânio Quadros noutro local que não a Prefeitura, onde permaneço de 7 às 18 horas. Um encontro noutra área teria significação política.

CID ENTROU NA CAMPANHA JÂNIO

O governador Cid Sampaio declarou ontem que entrou na campanha política «de rijo, como cidadão», assinalando, porém, que «o Estado dela não participa, quer através de seus recursos, quer utilizando os seus veículos, ou por qualquer outro meio»:

— O que eu não poderia era ficar indiferente a um problema que é vital para todo o país: a sucessão presidencial.

O governador regressou ontem a esta capital, após participar de comícios ao lado do sr. Jânio Quadros, nos municípios de Bezerros, Caruaru e Belo Jardim. Em sua companhia viajaram o secretário da Segurança, sr. Luís Magalhães Melo, e o assistente Monteiro de Melo Filho.

JÂNIO SEM SORTE

— O comício realizado pelo sr. Jânio Quadros em Caruaru, começou num momento pouco adequado, quando os sinos anunciavam a morte do bacharel Epitácio Gomes, e foi interrompido constantemente pela chuva, que engrossava, de instante a instante. A linguagem adotada foi muito forte para com o govêrno federal. O próprio sr. Jânio Quadros não poupou o presidente da República. Também o marechal Lott foi tachado de "reacionário, incapaz e rancoroso".

Quando o sr. Cid Sampaio anunciou que o Estado iria solucionar o problema da água em Caruaru, cujos trabalhos estão sendo realizados por verbas federais, um popular perguntou:

— De onde virá a água do Estado, se a de Bonito Grande é do govêrno federal?

O líder agrários Vicente Lima, que, juntamente com mais dois companheiros de partido, foi nomeado há poucos dias para cargo estadual, sentiu-se constrangido quando o sr. Jânio Quadros, combatendo o empreguismo, anunciou uma vassourada em regra no funcionalismo do país.

No palanque, onde falavam os oradores, lia-se numa faixa: "Pior do que Orós, só Lott".

Além dos srs. Jânio Quadros e Cid Sampaio, falaram, no comício, o senador Lino de Matos, o deputado padre Arruda Câmara, o senador padre Calazans, e os deputados Sampaio Dória, Drayton Nejaim, Murilo Costa Rêgo e Felipe Coelho, o prefeito de Caruaru, sr. João Lira Filho, não participou do movimento.

S. PAULO: Convenção foi um espetáculo

S. PAULO, 17 (Tsp.-DC) — Em declarações feitas à imprensa, o sr. Márcio Pôrto, que compareceu à convenção nacional do Partido Republicano, na qualidade de delegado da seção paulista, declarou que "o acontecimento se transformou num espetáculo cívico impressionante. O partido, inteiro e reconhecido, recomendar como candidato o sr. Jânio Quadros, agiu de acôrdo com compromissos anteriormente firmados por diversas seções estaduais da agremiação. São Paulo, cuja delegação votou integralmente no sr. Jânio Quadros, também agiu de conformidade com os compromissos que vem mantendo desde a eleição do governador Carvalho Pinto".

"Agora — prosseguiu — São Paulo saiu extremamente prestigiado do conclave, pois coube a sua delegação, na pessoa do Presidente do Diretório Regional, sr. Francisco Cilício de Freitas, indicar aos convencionais o nome do sr. Jânio Quadros como candidato à Presidência da República. Todos daremos agora — finalizou o sr. Márcio Pôrto — de executar as decisões da convenção, dando imediato início à campanha do candidato escolhido".

SINDICATOS COM JÂNIO

S. PAULO, 17 (Tsp.-DC) — Num programa de televisão, nesta capital, o sr. Jânio Quadros recebeu esta noite, manifesto de 315 dirigentes sindicais que integram 153 sindicatos e 12 federações, estaduais de trabalhadores. O candidato oposicionista à Presidência da República está sendo esperado hoje à tarde em São Paulo.

Ao tomar conhecimento da manifestação que lhe será prestada na televisão, o ex-governador Carvalho Pinto disse "Recebo o apoio dos republicanos honrado, e estou confiante em nossa vitória, com o entusiasmo pela nossa causa que se registra em Caruaru e em todo Pernambuco. Este entusiasmo que não pode ser contido, agora, em organização da campanha, que ingressa na nossa luta, com a sua dedicação e tradições".

PARÁ: O candidato e os sapatos

BELÉM, 17 (Tsp.-DC) — Na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, o deputado Benedito Silva, continuou o seu discurso iniciado na sessão anterior, recebendo apartes do deputado socialista Cléo Bernardes, ex-líder oposicionista, sempre em defesa do sr. Aurélio do Carmo, candidato situacionista ao govêrno do Estado.

Em dado momento entre nos debates o deputado Geraldo Palmeira, que declarou como o sr. Aurélio do Carmo tem tão pouco tempo conseguiu tão sólida fortuna. Em resposta, o deputado socialista disse: "Ricos é o sr. Aldebaro Klautau, que tem 40 pares de sapatos e não coloca meia-sola. Ao primeiro sinal de velhice, joga-os fora, e que Aurélio do Carmo não precedia dessa mesma maneira".

O deputado Palmeira então retrucou: "Então é por ser miserável, pois o candidato Aurélio do Carmo seria pobre".

BELÉM, 17 (Tsp.-DC) — O general Magessi Pereira, novo comandante da 8.ª Região Militar, recentemente chegado a esta capital, estêve ontem em visita à Assembléia Legislativa. Nessa ocasião, o comandante da guarnição da Amazônia foi saudado pelo deputado Nei Peixoto, presidente daquela Casa do Legislativo.

CEARÁ: JK cidadão cearense

FORTALEZA, 17 (Tsp.-DC) — O presidente Juscelino Kubitschek foi agraciado pela Câmara Municipal com o título de "Cidadão de Fortaleza". A distinção resulta de mensagem do prefeito, que foi aprovada pelos vereadores. Para receber o título, o presidente fará concentração para visitar esta capital oportunamente.

MINAS GERAIS: Clóvis por Santiago

B. HORIZONTE, 17 — (TSP-DC) — Um grupo de deputados estaduais do PSD deu início a um movimento no sentido de provocar o rompimento do seu partido com o PR e marchar para as urnas de 3 de outubro com a chapa Tancredo-S. Tiago, ou invés de Tancredo-Clóvis, como outrora firmado. A decisão dessa ala pessedista, liderada pelos deputados Israel Pinheiro Filho, João de Carvalho, Nacip Raiand e Múrio Badaró, resulta do apoio formalizado de parte da convenção do PR ao sr. Jânio Quadros.

Na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, o deputado Ladislau Sales, do PTB, procurou tirar proveito da situação criada pelas preferências do PR no âmbito federal, trouxe a votos do PTB e PSD apoiar o sr. San Tiago Dantas para a vice-governança, ou pres. Israel Pinheiro Filho, Crisanto Muniz, Emmir Maia e Sebastião Patrone declararam que o PR mineiro está na obrigação de fazer um pronunciamento definitivo, no seu tadual.

PTB REÚNE AMANHÃ

B. HORIZONTE, 17 — (TSP-DC) — Todos os trabalhistas mineiros estão se movimentando para uma reunião de sua Comissão Executiva, amanhã, para ivo já foram expedidas convocações, estando as necessárias providências tomadas para a presença dos membros do órgão, além dos deputados estaduais. Virão para o encontro os deputados federais do partido. Tais e Camilo Nogueira da Gama.

FERRARI FALA DE PERSEGUIÇÕES

S. LOURENÇO, 17 — (TSP-DC) — O deputado Fernando Ferrari, durante um comício que aqui realizou, denunciou vários casos de perseguição que está sendo movida pela cúpula do PTB a correligionários que não apoiam a candidatura do sr. João Goulart. O sr. Ferrari citou os casos do sr. Almeno Gomes, do IAPC, que foi demitido pelo fato de haver feito uma saudação ao líder do Movimento das «Mãos Limpas».

GUARAPARI

Não há perigo atômico

VITÓRIA, 17 (Especial para o DC) — As autoridades estaduais do Espírito Santo afirmam que a estância balneária de Guarapari, é um local de ótimo clima e os banhos de mar são beneficiados com a presença das areias monazíticas. Esta afirmação é em contrabalanço a uma notícia publicada de que a cidade estaria sôbre influência das radiações atômicas.

Contam os capixabas que há anos o prefeito de Guarapari construiu um novo cemitério, mas como não morria ninguém teve de pedir ao prefeito de Benevente que enterasse ali um defunto. Sòmente assim pode, então, inaugurar o cemitério.

CIDADE DE SAÚDE

Chamam os espírito-santenses, Guarapari, de "Cidade Saúde", principalmente pelo que recebem da presença da monazita em suas areias, e que chamam de revitalizador.

Por sua vez, o governador Carlos Lindenberg disse ao DIARIO CARIOCA que a presença de uma equipe da Comissão Nacional de Energia Atômica em Guarapari se destina unicamente ao estudo das areias monazíticas. A estância balneária, que vive da presença de turistas e veranistas, continua mantendo a sua tradição de distribuir saúde para todos.

Lott vai amanhã ao RGS

Para uma excursão de quatro dias em dez cidades do Rio G. do Sul, o marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart partirão do Rio, amanhã, dia 19, às 8,30 horas, viajando em avião especial da "Varig".

Os candidatos da coligação PSD-PTB, visitarão no mesmo dia as cidades de São Gabriel e Uruguaiana; no dia 20, São Luís de Gonzaga, Santiago e Santo Angelo; dia 21, Santa Rosa, Soledade e Caxias do Sul e no dia 22 (domingo) Erechim e Cruz Alta. O regresso ao Rio dar-se-á na segunda-feira, dia 23.

Denis volta do Sul

Interrompendo o seu extenso programa de visitas às diversas unidades e grupos de tropa do 3º. Exército, no Sul do país, o ministro da Guerra, marechal Odylio Denis, chegará hoje a S. Paulo, procedente de Curitiba, às 9,45 horas, devendo seguir direto para Brasília.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Jânio voltou feliz com o apoio do PR

Voltando de Pernambuco, onde está certo de que vencerá as eleições no interior e no Recife, dado "o sucesso absoluto de sua excursão" por aquêle Estado, com o comparecimento do governador Cid Sampaio aos comícios, o sr. Jânio Quadros falou à imprensa durante algum tempo no Aeroporto Santos Dumont, mostrando-se eufórico com o apoio recebido da convenção do Partido Republicano.

"Recebi honrado e exultante o apoio do Partido Republicano, tendo em vista o seu passado de lutas cívicas, o conteúdo de seu nacionalismo inspirado pela figura imperecível de Artur Bernardes e a sua longa experiência política e administrativa" — afirmou o candidato udenista, antes de seguir viagem para São Paulo.

"NAO HOUVE VAIAS"

O deputado Jânio Quadros disse também que «em nenhum comício "tem a vitória como certa"» e assim o futuro govêrno que pretendia "há de contar com o apoio de tôdas as fôrças populares, razão por que estou realizando esta campanha, nos "trabalhistas" e nos "republicanos" para que se empenharem na obra de construção da pátria comum.

Indagado se achava direito um governador de Estado comparecer a comícios eleitorais e defender o seu candidato, afirmou que não vê nada de mais no caso do governador Cid Sampaio, que se sente perfeitamente à vontade para sustentar uma candidatura popular.

Concluindo suas declarações, o ex-governador de São Paulo disse que uma emissora de Recife noticiou que êle havia sido vaiado em Caruaru, quando na verdade o que é povo o recebeu com uma vaia e com bandeiras. Segundo o sr. de Pernambuco, pois o fato, aduziu, e ao público de mais outro.

peito, quanto informar ao público.

GILBERTO FREIRE COM JÂNIO

RECIFE, 17 (Especial para o DC) — O sociólogo Gilberto Freire, logo após a conferência que manteve com os srs. Jânio Quadros, Cid Sampaio, Cid Cabral e Marechal Juarez Távora, na sua residência de Apipucos, durante a qual aceitou a presidência de honra do Movimento Popular Jânio Quadros na capital pernambucano.

— Serei presidente de honra, mas tenciono fazer de fato na direção da entidade que dirigirá os trabalhos, no Pernambuco, em participação muito pouco, em virtude da minha presente grande brasileiro, que é o sr. Jânio Quadros. Aceitei porque o organizador dos grupos, sem unir vários partidos ou grupos, aos quais não estou filiado. Tenho de fazer, dentro de minhas possibilidades, da colaboração na vitória do nosso candidato.

O sr. Gilberto Freire acrescentou que a 3 de julho terá de embarcar para uma viagem ao exterior. Voltará todavia no começo de setembro a tempo de participar da final da campanha.

Atitude do PR não impressiona Minas

BELO HORIZONTE, 17 — (TSP-DC) — Instado a manifestar-se sôbre a decisão da Convenção Nacional do PR que escolheu o sr. Jânio Quadros como seu candidato nas próximas eleições para a Presidência da República, não quis o governador do Estado, sr. Bias Fortes, emitir sua opinião, alegando não haver recebido a respeito qualquer comunicado oficial.

Já o líder do PTB na Assembléia Legislativa, sr. Ladislau Sales, não vê como poderão os próceres daquele partido prestar, simultâneamente, sua colaboração a dois grupos que se contrapõem frontalmente. "Sou — acrescentou — de opinião que a solidariedade do PR ao deputado Quadros não encontrará ressonância entre os republicanos de Minas".

LAMENTOU

«A decisão assumida pelo PR — frisou o líder do PTB — adotando a candidatura Jânio Quadros à presidência da República, não se destaca apenas como nota política surpreendente desta fase da presente campanha eleitoral. Mais do que isto, ela se destina a ter reflexos profundos na política mineira, já que, na atual aliança de fôrças que sustenta o govêrno do Estado, ocupa o PR posição das mais influentes. A nós, trabalhistas, que emprestamos integral apoio à campanha nacionalista do ilustre marechal Lott, só cabe lamentar a atitude adotada pelos republicanos, desfalcando a corrente majoritária do seu apoio, tão valioso nesta hora» — concluiu o deputado Sales.

NÃO SURPREENDEU

Por sua vez, o deputado Patruz de Sousa disse que a decisão não lhe surpreendeu. «Foi sincera e absolutamente verdadeira — acrescentou — pois veio refletir com precisão as verdadeiras tendências das fôrças de base e da cúpula perrista. Temos o direito de duvidar do apoio maciço dos republicanos de Minas à candidatura Lott, na Convenção. A seção estadual do partido, salvo honrosas exceções, entre as quais o ministro Clóvis Salgado, da Educação e Cultura, e os deputados Bento Gonçalves e Celso Brant, estêve ao lado do sr. Jânio Quadros. Resta agora ao PSD e ao PTB, principais responsáveis pelas candidaturas Lott e Tancredo Neves, empenharem-se a fundo na campanha, batendo-se com ardor pela vitória».

ANDREOTTI

Presidida pelo ministro da Defesa, Giulio Andreotti (foto) e formada por oficiais das Fôrças Armadas italianas, entre os quais o general Mario Porru-Locci, secretário-geral da Aviação, passará pelo Rio (aeroporto do Galeão) depois-de-amanhã, às 9 horas, uma missão extraordinária italiana que participará das celebrações do 150º. aniversário da Independência da República Argentina. O sr. Andreotti foi eleito deputado aos 26 anos de idade e foi um dos mais diretos colaboradores do "premier" De Gasperi, até o falecimento dêste. Ainda hoje é considerado um fiel continuador da orientação política do "Presidente da Reconstrução"

"PIONEIRAS" TRAÇAM SEU PROGRAMA

Até sexta-feira próxima, os Hospitais-Volantes das "Pioneiras Sociais" estarão atendendo nos seguintes locais: Unidade 2 — Vigário Geral, Praça Barbosa Lima; Unidade 3 — Campo Grande, Praça Mário Valadares, em frente à Associação Rural Rio da Prata; Unidade 4 — Campo Grande, Estrada da Grota Funda, nas proximidades da Cooperativa dos Agricultores da Zona Rural Ltda.; Unidade 6 — Deodoro, Rua Operária, em frente ao número 15; Unidade 7 — Botafogo, Túnel do Pasmado e Unidade 8 — Leblon, Praia do Pinto.

Manobra de Rodrigues volta a obter efeito

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NITERÓI, 17 — (Da sucursal do DC) — Graças à obstrução do deputado Rodrigues de Oliveira, líder socialista, e de uns poucos deputados do PSD, foi adiada mais uma vez a votação do projeto 547-59, que manda dar o nome de Roberto Silveira à estrada pioneira Angra dos Reis-Parati, proposição essa que já entrou na pauta de três sessões consecutivas, sem lograr número para a sua aprovação.

Como ocorreu ontem, o projeto só não foi aprovado devido à diferença de três votos, pois estavam presentes 25 parlamentares, quando o "quorum" exigido é de 28. Mais uma vez o sr. Rodrigues de Oliveira valeu-se do recurso de pedir verificação de votação, obtendo êxito. O líder da Maioria, sr. Palmir Silva, mostrava-se tranquilo, confiando aprovar a matéria amanhã (quarta-feira), dia de sessão extra e comparecimento maciço.

IELPO TAMBÉM DÁ NOME

O debate em tôrno dessa proposição tem suscitado interessantes debates na Assembléia, pois o plenário já pôde assistir a verdadeiras aulas de Direito (dadas pelos srs. Benigno Fernandes, PR) e Geraldo Reis, (PSB), e ouvir argumentos pitorescos.

O sr. Mário de Abreu, um dos pessedistas contrários à medida, trouxe hoje uma contribuição original ao debate: pediu seja incluído em pauta um projeto de sua autoria que manda dar o nome do deputado Benjamim Ielpo (PTB) à estrada Marquês de Valença-Barra do Piraí. Embora quisesse apenas glosar a homenagem proposta ao governador, acabou levando a coisa a sério, tanto que o requerimento que apresentou, com êsse objetivo, foi aprovado.

Já o sr. Nicanor Campanário (PDC), que apoia o projeto do sr. Câmara Tôrres, lembrou, em aparte ao sr. Rodrigues de Oliveira, que o projeto condenado pelo líder socialista só será aprovado se o governador morrer. Esta a conclusão que extraiu da oposição do sr. Rodrigues de Oliveira.

SÍNTESE

Na sessão de hoje falaram ainda os deputados:

— José Haddad (PSD), fazendo apêlo ao sr. Alberto Tôrres, secretário de Educação, para que providencie mais professôras para o grupo escolar de Queimados, que não está funcionando regularmente.

— Geraldo Reis (PSB), lembrando ao sr. Dilson Pinto, diretor do DER, o compromisso que êste assumiu há dois meses, para construção de uma nova ponte de acesso à Rua Bonfim, em Niterói.

— Aristóteles Melo (PSB), expondo reivindicações dos lavradores do Núcleo Colonial do INIC em Macaé: assistência técnica dêsse órgão, crédito do Banco do Brasil, escolas e condução para o médico.

— Murilo Cabral (PSD), prestando uma "homenagem de saudade, de respeito e de carinho" à professôra Georgina Fernandes, cujo falecimento lamentou.

OS QUE FALTAM

Na ordem-do-dia, foi rejeitado o projeto 22-60, que estabelece prazo para o provimento de cargos públicos. O sr. Benigno Fernandes fêz declaração de voto, afirmando que a aprovação do projeto significaria uma usurpação de podêres delegados ao governador do Estado, a quem compete saber quando devem ser nomeados novos funcionários.

Ficaram vazias, hoje, as poltronas dos srs. Alvaro Fernandes (presidente da Casa), Lucas Figueira, Arsonval Macedo, Heleno Nunes, Ordener Veloso, Sá Rêgo Teixeira Campos, Valdir Medeiros, Luís Botelho e Rubem Leite.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETO E CALCULOS
Rua Pium-i, 519
— Tel.: 4-5850 —
CARMO - B. HORIZONTE

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal do DC) — Regressa hoje da capital da República o deputado Hermes Pereira de Sousa, após uma permanência de vários dias em Brasília, onde tratou, junto à alta direção do PSD, de assuntos ligados à sucessão presidencial no Rio Grande do Sul.

•

A Prefeitura Municipal determinou a todos os hospitais da capital a incineração do lixo. Segundo apuramos, a Municipalidade está disposta a fazer cumprir esta determinação, agindo duramente a fiscalização dêsse setor da Divisão de Limpeza Pública.

•

Deverão decretar uma greve de protesto por 48 horas, no dia 31 do corrente, a Intersindical e a Comissão de Greve dos sindicatos da Carris, Energia Elétrica, Aeronautas, Aeroviários e de Funcionários da Companhia Telefônica.

•

Desde ontem o Tesouro do Estado está pagando às prefeituras rio-grandenses a importância de 23 milhões de cruzeiros, relativa à quota de retôrno da primeira quinzena de maio corrente.

•

O comércio varejista do Rio Grande do Sul, através da Federação do Comércio Varejista e, também, de todos os sindicatos da classe, dirigiu-se ao presidente da República e aos deputados gaúchos com assento na Câmara Federal, pedindo a revogação da lei que criou a COFAP.

Parte do PR ficou com Lott

"Fiel às sábias lições nacionalistas do velho Bernardes, continuarei a lutar, franca e decididamente, pela vitória de Lott e Jango, que melhor representam, na atual conjuntura, os princípios nacionalistas, permanentes fundamentos do PR, e que se constituiram razões da minha filiação partidária".

Essas declarações foram prestadas ontem à reportagem pelo deputado Hélio Ramos, do PR da Bahia, ao regressar ao Rio. Frisou, a seguir, não ter motivo para mudar de posição ante o resultado da convenção do seu partido, que entende "estar longe de representar a verdadeira tendência das bases partidárias".

AUSENTE

"Ausente do Rio — acrescentou o parlamentar baiano — não pude participar da Convenção Nacional do PR para escolha dos candidatos à próxima sucessão presidencial. Deixei, entretanto, procuração, com poderes expressos de voto nos nomes de Lott e Jango, como candidato do PR à presidência e vice-presidência da República, respectivamente".

Campestre inaugurou comitê Lott-Tancredo

Perante grande massa popular instalou-se em Campestre, Minas, o comitê interpartidário pró-candidaturas Teixeira Lott à presidência da República e Tancredo Neves à governança do Estado. Falaram, na ocasião, os srs. Brito Viana pelo PSD, José Salustiano de Loiola, pelo PTB, vereador Roberto Junqueira, pelo PSD, José Salustiano de Caldas, Sebastião Trindade pelos operários e Benedito Mourão. Na oportunidade, foi feita a entrega de uma máquina-de-costura à Escola "Cônego Artur", local.

Compareceram à solenidade os representantes partidários Alvaro Loiola, pelo PR, Pedro Loiola, pelo PSP e Nascin Curi, pela comissão de propaganda da candidatura Tancredo Neves no Sul de Minas.

INAUGURAÇÃO

O Centro Eleitoral Nacionalista, sob a direção dos srs. Rubens da Silva e Francisco Maia, inaugurou ontem, às 18 horas, seu núcleo n.º 2, na Rua do Mercado, 39, 1.º andar, sala 7.

COMITÊ DO MIB

O Movimento Intermunicipal Brasileiro fêz inaugurar, anteontem, o seu primeiro Comitê pro Lott-Jango, localizado na Avenida 13 de Maio, 23, 20.º andar, sala 2025. A solenidade contou com a presença do major Arivaldo Fontes, representante do marechal Teixeira Lott e foi presidida pelo deputado Dirno Pires Ferreira. A diretoria dêste comitê, ainda em organização, já conta com os srs. Sílvio de Miranda Ribeiro (vice-presidente) e Paulo Barreto Marim, secretário. No ato de instalação usaram da palavra o advogado Carlos Lessa de Vasconcelos; Sílvio Ribeiro, a sra. Dora Americano Lessa de Vasconcelos (representante do Comitê Central Feminino) e major Arivaldo Fontes. Encerrando a solenidade falou o deputado Dirno Pires Ferreira. Na ocasião foi ofertado um "bouquet" de flôres à senhora Guilhermina de Araújo Lima, que cedeu a sala onde funcionará o Comitê do Movimento Intermunicipal Brasileiro.

NOTICIARIO

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoções do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, tel.: 23-3939.

Jorge Amado: Brasília consagrou obra de JK

Agradecendo a oferta de um exemplar de "Brasil, Capital Brasília", o romancista Jorge Amado, em carta ao seu autor, acadêmico Osvaldo Orico, declarou que já escrevera, a propósito de Brasília, "que, se ela houvesse sido a única realização do presidente Kubitschek, bastaria para situar seu nome entre os dos maiores governantes do país".

E acrescentou que "Brasília não foi sua única obra, marco único de seu govêrno admirável. Muito fêz êle, êste presidente do qual todo o Brasil terá saudades a partir do momento em que êle deixar o govêrno. Brasília, porém, é cúpula e símbolo de sua grande obra. Eis o que você soube compreender, com sua inteligência e sua sensibilidade, realizando um livro que é a necessária e bela apresentação de Brasília ao mundo".

CARTA

Eis a carta de Jorge Amado a Osvaldo Orico:

«Meu caro Osvaldo Orico:

Muito obrigado pelo exemplar da segunda edição de «Brasil, Capital Brasília», que teve a gentileza de enviar-me. Duas edições num tempo curto provam o interêsse despertado por seu livro. Em minha opinião, muitas outras edições serão esgotadas. Seu livro pioneiro — e escrevo êsse adjetivo muito propositadamente — é um documento agora indispensável a quem queira saber como foi construída a nova capital de nossa pátria.

«No futuro, os brasileiros de nosso tempo — do tempo da construção de Brasília — serão julgados pela posição que assumiram ante a emprêsa hercúlea e magnífica: aquêles que acreditaram e aquêles que não acreditaram nas possibilidades, no talento e na fôrça do Brasil. «Tarefa de uma geração», escreveu você, explicando que Brasília foi construída porque o presidente Kubitschek soube tapar os ouvidos «ao clamor dos descontentes, ao murmúrio dos incrédulos, ao desespêro dos superados». Escritor voltado para a realidade, você, desde o primeiro momento, depositou sua confiança em Brasília, e pôs-se a seu serviço. Acreditou na capacidade de criação do povo brasileiro. Ao noticiar-se a segunda edição de seu livro, faz-se necessário registrar o fato de ter saído sua primeira edição quando a cidade apenas começava a surgir do nada em meio à floresta. Sua confiança não nasceu ante a obra já realizada. Ela foi elemento para a sua realização, serviu de apoio e incentivo. Com seu livro, naquela hora, você colocou-se entre os construtores da nova capital, entre os «candangos» que ergueram a mais bela cidade do mundo num tempo recorde e com uma consciência patriótica impar, «candangos» entre os quais se encontram Juscelino Kubitschek, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Joaquim Cardoso.

«Já escrevi, a propósito de Brasília, que, se ela houvesse sido a única realização do presidente Kubitschek, bastaria para situar seu nome entre os dos maiores governantes do país. Brasília não foi sua única obra, marco único de seu govêrno admirável. Muito fêz êle, êsse presidente do qual todo o Brasil terá saudades a partir do momento em que êle deixar o govêrno. Brasília, porém, é cúpula e símbolo de sua grande obra. Eis o que você soube compreender, com sua inteligência e sua sensibilidade, realizando um livro que é a necessária e bela apresentação de Brasília ao mundo. Da cidade e dos homens — dos brasileiros inúmeros e impávidos — que a construíram. «Cidade situada na fronteira do futuro», como escreveu você, Brasília é nosso orgulho e nossa honra. Seu livro está mostrando aos homens de civilização mais antiga que a nossa, a fôrça e a disposição de nosso povo. Parabéns, Osvaldo Orico, por seu livro à altura de Brasília.

«Você realizou uma obra de patriotismo e de arte. Serviu a uma das grandes causas contemporâneas de nosso povo. Cumpriu sua obrigação de escritor.

«Com um abraço de seu admirador e amigo (a) Jorge Amado».

LUNARDI VAI AO JAPÃO E À CHINA

O sr. Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias e do SESI viajará na segunda quinzena de junho próximo para o Japão e a China Continental, onde tratará do incremento do intercâmbio dos dois países com o Brasil.

O presidente da CNI e do SESI já tem audiência marcada para o dia 24 de junho com o imperador Hiroito, estando também programada uma visita à Feira Industrial de Nagasaki e Osaka.

O sr. Lídio Lunardi foi convidado a visitar a China pelo sr. Nanhanchen, presidente do Conselho do Comércio Exterior daquele país.

Viaja o líder industrial em companhia do sr. Pedro Paulo Penido, reitor da Universidade de Minas Gerais e presidente do Conselho Nacional do SESI e do jornalista Marcelo Coimbra Tavares, presidente da Confederação Nacional dos Jornalistas.

FALECEU SUPERVIELLE

PARIS, 17 (UPI-DC) — Faleceu hoje em sua residência o conhecido poeta uruguaio Jules Supervielle, conselheiro cultural da embaixada de seu país na França.

CÂMARA LEGISLATIVA

Criação de um Plano para obras públicas

Para evitar a descontinuidade na construção das obras fundamentais necessárias, o sr. Luciano Lopes apresentou projeto de lei criando o Conselho do Desenvolvimento, a cargo do qual ficará o planejamento geral de tôdas as obras públicas daquele caráter, obrigando a administração a cumprir fielmente os projetos pelo Conselho aprovados, até total conclusão dos trabalhos.

O sr. Hugo Ramos Filho, como líder da Maioria, disse que a Câmara está sendo alvo de intensa vigilância por parte dos órgãos de opinião pública, precisando seus membros, para tirar partido da situação, corresponder à expectativa da população, votando os projetos de lei contidos na pauta da Ordem do Dia, o que, até aqui não tem sido feito, principalmente, por falta de número.

DEFESA DO PROCURADOR

O líder da Maioria referiu-se críticas dirigidas ao governador Sette Câmara pela nomeação do novo procurador geral do Estado, críticas que aportaram o funcionário como de veiculações patentes com emprêsas concessionárias dos serviços públicos. Depois de ressaltar os méritos de jurista e de dedicação ao serviço público do novo procurador, demonstrados em longos anos de trabalho na antiga Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Hugo Ramos Filho pediu para o mesmo, um crédito de confiança, na certeza, declarou, de que aquelas críticas são improcedentes, e que o tempo isso provará.

ADVERTÊNCIA AO JORNALISTA

O sr. Amando da Fonseca, que diàriamente ocupa a tribuna para responder a críticas do jornalista Amaral Neto, falou, ontem, dizendo que o fazia pela última vez. Havia convidado o jornalista para um encontro a sós, já que suas críticas eram de caráter pessoal. O jornalista não aceitou o convite. Deixando de falar mais sôbre a questão afirmou que fazia uma advertência ao jornalista: se as críticas continuarem no mesmo tom, renunciará o mandato e praticará duas desgraças: uma nele, Amando da Fonseca, e outra no jornalista. Não esclareceu que desgraças são essas.

TEMPORADAS LÍRICAS

O sr. Murilo Miranda apresentou projeto de lei, estabelecendo que os elencos das temporadas líricas, promovidos pelo Teatro Municipal, deverão incluir pelo menos cinqüenta por cento, por categoria, de artistas nacionais de comprovado valor. Poderão, todavia, ser apresentados conjuntos líricos estrangeiros com elencos completos, quando sejam encaminhados a títulos de intercâmbio cultural, ou quando viagem por conta própria, dispondo sòmente das vendas de bilheterias.

PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

Esteve na Câmara o presidente da Coligação dos Funcionários do Estado da Guanabara, pedindo os bons ofícios do líder da Maioria para inclusão do projeto que trata do Plano de Reclassificação na pauta da Ordem do Dia. O sr. Hugo Ramos Filho declarou que vai se entender, a respeito, com o governador, durante esta semana, e segunda-feira, à noite, comparecerá à sede da Coligação para um debate com os funcionários a respeito do assunto e, então, adotar uma orientação a respeito.

PROJETOS DOS MÉDICOS

Mais uma vez, por falta de número, deixou de ser votado o chamado "projeto dos médicos". Feita a verificação pela Mesa, estavam presentes, apenas, 18 representantes. Sem "Quorum" para a votação, foi a sessão suspensa.

C. Militar elege sua diretoria

Logo mais, às 18 horas, será realizado o ato final das eleições no Clube Militar, para o período de 1960-1962, com a contagem das cédulas chegadas do interior e a votação dos sócios das guarnições do Rio e Niterói.

O juiz Soares de Pinho, em despacho exarado ontem, indeferiu o pedido de interdito proibitório tentado por um pequeno grupo de componentes da "Cruzada Democrática", que pretendia anular o pleito para realizá-lo, mais tarde, dentro de um novo regulamento eleitoral.

PROGRAMA

Participando do pleito como chapa única, já que a Oposição não conseguiu escolher nomes que pudessem ter qualquer chance nas eleições de logo mais, os generais Justino Alves Bastos e Oromar Osório têm programa definido para o próximo biênio: conclusão das importantes obras que iniciarem e garantia a todos os sócios de integral apoio da chapa às suas reivindicações.

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1960

Nossa opinião

Condições de êxito

A POLÍTICA do Estado da Guanabara estará ainda por algum tempo vinculada às diretrizes da política federal, que teve no Rio de Janeiro durante dois séculos seu cenário, seu ambiente, seu campo imediato de experimentação e de convivência com as reações da opinião pública. A opinião carioca está habituada assim a impor-se em função de valores nacionais e não pròpriamente locais, e essa raiz histórica continuará a influir nas tomadas de posição e nas definições de nossa gente.

No pleito que se avizinha, há pelo menos dois fatôres a trabalhar para que continue a se fazerem aqui as formulações políticas no esquema do predominante interêsse nacional. O primeiro dêles é a coincidência da eleição do primeiro governador da cidade-Estado com a eleição presidencial da República. O segundo, a polarização muito nítida do eleitorado entre duas correntes ideológicas e políticas bastante definidas, que terão nesta eleição sua primeira oportunidade de provocar uma decisão em têrmos de conquista do poder.

Não existindo na Guanabara os problemas regionais que em tantos outros Estados criam óbices à execução da aliança partidária situacionista, tudo aconselha aos correligionários da chapa Lott-Jango preservarem a circunstância feliz, que facilitará enormemente a campanha popular. PSD, PTB e demais aliados não devem perder de vista que a hora é de manter sua união local, em função do esquema nacional que os congrega e não a de tentarem impor suas diversificações, ao impacto do surgimento de interêsses estaduais mais vivos.

Tanto mais deve ser considerada essa conveniência do movimento nacional pessedista-trabalhista quando nenhum carioca ignora que, desunidos, nem trabalhistas, nem pessedistas, nem populistas terão condições de enfrentar com êxito o partido de oposição, que teve aqui o seu principal teatro de operações durante tanto tempo. Na antiga capital da República, o candidato oposicionista é ainda, por definição, um candidato forte, pois a opinião pública carioca era o alvo principal de uma campanha que visava a gerar dificuldades ao govêrno federal na sua própria sede e no centro mais sensível da vida nacional.

Se as fôrças progressistas, que constituem a coligação situacionista, querem conquistar o poder e garantir a vitória do marechal Lott no Rio de Janeiro, não lhes resta outro caminho que não o da conjugação de esforços, o da eliminação de ambições e reivindicações, justificáveis ou não, para que se possa dar combate, com êxito, ao inimigo tão bem montado e armado para manter-se simpático a importante setor do eleitorado, mais impressionável por dificuldades momentâneas do país do que pela fôrça inerente aos grandes movimentos progressistas.

Adaptação

UM DEPUTADO carioca, falando em Brasília, solicitou providências do governador do Estado da Guanabara para atender a certos assuntos de Jacarepaguá e Campo Grande.

O homem, evidentemente, ainda não se acostumou à condição de representante estadual junto ao Congresso Nacional. Seus colegas das demais unidades federativas não ocupariam a tribuna da Câmara para discutir problemas administrativos municipais. Ficariam no âmbito provincial, aliás de limitada receptividade no Parlamento Federal, quando não debatessem matéria de interêsse geral do país, como costuma acontecer. Jamais desceriam aos casos das comunas, que são da alçada dos legislativos locais ou, excepcionalmente, das Assembléias Estaduais.

No entanto, o deputado guanabarino, habituado ao antigo Palácio Tiradentes, no Rio de Janeiro, fêz longo discurso no Planalto Central sôbre coisas do sertão carioca. Não lhe ocorreu a idéia de que agora é um provinciano, interessando tanto a Brasília a falta dágua em Santa Cruz, quanto qualquer inundação em Catolé da Rocha, na Paraíba. São aspectos do desajustamento dos políticos do Rio de Janeiro, que os congressistas dos outros Estados registram e comentam com bom-humor e compreensão.

Em breve todos estarão adaptados às novas realidades.

O Conclave

INSTALOU-SE, afinal, a Conferência de Cúpula. Foi uma iniciativa dos soviéticos. De longa data êles se batiam pela realização dêsse conclave, que os americanos não desejavam, certos de que a nada poderia conduzir em favor da paz. Moscou só tinha má fé. Os ingleses, porém, intervieram convencendo os seus aliados ocidentais que deveriam aceitar a reunião. E, assim, os "quatro grandes" tomaram assento na mesa-redonda de Paris.

A expectativa geral não é de otimismo. Kruchev fêz verdadeiro escândalo com o episódio do avião ianque abatido sôbre a URSS. E soltou outro satélite em tôrno da Terra, tal como aconteceu em oportunidades semelhantes, visando a fazer intensa propaganda internacional. Tudo conforme as previsões do presidente Eisenhower, que não acredita nos propósitos pacifistas dos russos, nem nas suas falsas manifestações em prol da convivência harmoniosa entre os povos.

Vejamos, entretanto, o que resolverão os líderes do Ocidente e Oriente. E que dêsse encontro memorável não se retirem convencidos de que só pelas armas poderão ser solucionadas as divergências que atualmente separam as grandes nações. Se não conquistarem a paz, que o mundo deseja, ao menos não precipitem a guerra, que a humanidade odeia.

Desorganização

TODOS sabem que os partidos nacionais não estão cumprindo a alta missão política que lhe outorgou a Constituição. Suas falhas são evidentes, conforme o salientou em recente entrevista o governador de Minas Gerais. E o presidente Kubitschek, comentando as declarações do sr. Bias Fortes, disse que com elas estava plenamente de acôrdo.

Há êrros de orientação, omissões programáticas, carência de corpo de doutrina e completa ausência de organização para as grandes campanhas eleitorais.

Observe-se o que agora está acontecendo com as escolhas dos candidatos. Não existe um roteiro pré-estabelecido. As caravanas eleitorais dão piruetas pelas vêzes por um outro Estado, retornam a áreas vizinhas, perdendo-se, assim, muito tempo e esfôrço. Andam aos ziguezagues, sempre ao sabor das improvisações do momento. As vêzes vêm temporárias para um simples comício em determinada cidade, deixando o município próximo para outra oportunidade, quando poderia ser imediatamente visitado.

A falta de planejamento da jornada eleitoral reflete a desorganização partidária, com sacrifício pessoal dos candidatos e gastos absolutamente desnecessários.

IMPRESSÕES DE BRASÍLIA

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

FOI tão forte a impressão geral que tive em minha recente visita a Brasília, que não posso deixar de transmitir aos meus leitores alguns de seus aspectos e relatar aquilo que me pareceu serem problemas atuais da nova capital.

Muito ouvira eu falar em uma célebre Cidade-Livre, como um aglomerado humano que se formara desde o início da construção da capital em uma de suas extremidades. Como meu amigo, o deputado Neiva Moreira, atual 2º secretário da Câmara se tivesse proposto a fazer-me conhecer a capital, pedi-lhe para ver essa famosa Cidade-Livre que fica a uns 12 quilômetros do centro pròpriamente de Brasília. Um de seus colegas de bancada teve a gentileza de vir buscar-me ao Hotel e comigo sair mostrando os vários edifícios e conjuntos residenciais da nova capital. Depois de percorrermos o que havia a ver nesse particular, dirigiu-se o automóvel para a Cidade-Livre.

Em lá chegando a impressão foi por demais forte. Dir-se-ia que se estava penetrando em uma dessas cidades de far-west dos Estados Unidos, tal como nô-las mostra o cinema. Uma rua principal, bastante larga, com postes de iluminação ao centro da rua e de cada lado uma fileira contínua de casas de madeira, de um só pavimento, mas seguindo-se uma às outras sem solução de continuidade. Na rua um formigueiro humano, agitando-se em todos os sentidos. Um trânsito intenso de caminhões, jipes e automóveis, levantando uma poeira vermelha infernal. As casas que seguiam umas às outras, eram tôdas de comércio: farmácias, açougues, botequins, cinemas, várias agências de Bancos, inclusive do Banco do Brasil. Disseram-me que até buates por ali funcionam. Em todo o caso, lá se erguia uma barraca de circo... É que intensidade de movimento! Para igualar as cidades de far-west, tais como as mostra o cinema, só faltavam os cavaleiros de revólver à cinta e o espoucar de alguns tiros em qualquer conflito. Informaram-me, porém, que êles não são raros. Pròvàvelmente irrompem à noite, quando as libações alcoólicas começam a produzir seus efeitos...

A pretexto de comprar um medicamento em uma pequena farmácia, que não era mais do que um pequeno barraco, com menos de 30 metros quadrados, mas tinha o medicamento que pedi, foi questão de andar um pouco a pé entre aquêle formigueiro humano. Foi uma emoção totalmente nova e assaz forte...

Quem é aquela gente que por ali habita? Não me explicaram muito bem, mas parece que se trata de gente que veio para Brasília em procura de ocupação. Que a obtivessem ou não, iam ficando por ali, invadindo as terras sem indagar se tinham dono ou não.

E' evidente que com o progresso de Brasília, essa Cidade-Livre terá de desaparecer, para que a região seja urbanizada e construídas casas de verdade.

Êsse é um dos problemas mais sérios de Brasília e do qual já me ocupei em minha crônica anterior, pois que a solução anunciada pelo prefeito Israel Pinheiro de dar terras em outro lugar para aquela gente só tem tido, por ora, um resultado: — aumentar as "invasões" que é como ali se chama a chegada de gente nova que constrói novos barracos, em tudo semelhantes aos das nossas favelas do Rio...

O pior é que não será apenas a população da Cidade-Livre que o prefeito terá de deslocar. Pouco aquém dessa cidade, os candangos construíram também a sua cidade — a Candangolândia — em terras já vendidas a particulares e vai ser um empreendimento difícil, desalojá-los.

Enfim, dois pequenos tumores malignos numa cidade que mal inicia sua vida...

CAFÉ: PLANO APÓS ACÔRDO

— ESTOU certo de que, com a colaboração e o apoio da Junta Administrativa do IBC, o plano da safra 1960/61 será elaborado, êste ano, depois de conhecidos os têrmos do novo Acôrdo Internacional do Café. Foi o que anunciou o sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, ao falar novamente à imprensa sôbre os resultados da sua recente missão aos Estados Unidos e a países da América Central, para contatos a respeito daquêle convênio.

Como se sabe, membros do Acôrdo Internacional do Café, reunidos no México, resolveram recomendar a sua prorrogação, à próxima reunião do seu Comitê Diretor, que se dará a 7 de junho vindouro, em Washington. O convênio cafèeiro, de que fazem parte dezessete países produtores da América Latina, da Europa e da África, tem o seu término fixado para 30 de setembro do corrente ano.

PREOCUPAÇÃO

Justificando a necessidade de só definir a política brasileira referente à próxima safra, depois de estabelecidas as diretrizes do contrato entre o Brasil e os demais produtores, prosseguiu o dirigente da nossa autarquia cafèeira:

— Desde o ano passado, o sr. ministro da Fazenda vem demonstrando preocupação com o fato da fixação da nossa política cafèeira preceder à elaboração do Acôrdo Internacional do Café. Agora devidamente autorizado por S. Exa., posso anunciar que, após os entendimentos que tivemos na viagem à América Central, o nosso esquema de safra, pela primeira vez, deverá ser apreciado e aprovado pela Junta após a assinatura do Acôrdo. Os representantes dos países produtores se reunirão na primeira semana de junho próximo, em Washington, devendo ultimar o novo Convênio. E a Junta Administrativa, logo após, tomando conhecimento do texto do documento, cuidará então do plano de safra para 1960/61.

Concluiu o sr. Renato da Costa Lima, dirigindo-se aos cafeicultores:

— Os meus companheiros da lavoura do café poderão, portanto, aguardar com confiança as medidas que estão sendo tomadas para o início normal da comercialização da safra na data tradicional de 1º de julho. Espero que, no preparo dos seus cafés, todos êles atentem nas exigências que estão partindo das nações consumidoras. Há procura, cada vez maior, de cafés de melhor qualidade. E o IBC vem exortando os produtores no preparo de cafés finos. Está mesmo enviando a todos êles um folhêto em côres dando conta das vantagens oferecidas por êsses cafés, sem dúvida fator importante na batalha que travamos para recuperar mercados tradicionais e conquistar outros novos. Produzir cafés de alta qualidade é a palavra de or-

(Conclui na 7ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE em consequência dos leilões de arte em benefício das vítimas de Orós subiu consideràvelmente a cotação de alguns dos nossos artistas modernos...

●

... QUE a pintôra Djanira, por exemplo, foi um dos artistas que mais lucraram, pois os seus quadros dobraram de preço...

●

... QUE vários dos pintores leiloados que antes do pregão vendiam seus quadros a 200 ou 500 cruzeiros, agora só desejam colocá-los a 2 mil ou 5 mil cruzeiros e ainda se dando ao luxo de identificar a condição social dos compradores...

●

... QUE os umbandistas cariocas desfecharam verdadeira onda de "despachos" nas encruzilhadas das ruas da cidade, na última sexta-feira, 13, quando o técnico Agustin Fleitas Solich assinou contrato com o Flamengo...

●

... QUE a explicação do fato foi encontrada ontem, durante o primeiro treino dos jogadores do clube, quando os torcedores do Flamengo compareceram ao campo levando galhos de arruda e outros "patuás" a fim de eliminar qualquer efeito da data da assinatura do contrato do supradito Solich...

Corinto favorável à construção de hotéis

— Não se diga que os brasileiros não têm capacidade para construir hotéis de classe internacional. Aí está Brasília, que é uma resposta eloquente a quem levante tal dúvida. Quem constroi os belos e majestosos edifícios da nova capital, que são motivo de orgulho para nós, não terá a habilitação necessária para projetar e erguer hotéis, tão bons como os melhores do mundo?

Assim declarou à imprensa o sr. Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, ao referir-se à notícia de que o sr. Conrad Hilton, proprietário de uma cadeia de hotéis nos Estados Unidos, estaria pretendendo erguer alguns no Brasil, com o auxílio financeiro de organizações oficiais de crédito, como o Banco do Brasil e o BNDE.

NÃO SÃO CONTRA A VINDA

— Antes de mais nada quero deixar bem claro que os hoteleiros do Brasil não são contrários à idéia de que Hilton venha a construir hotéis em nosso país. Seria um absurdo colocar-se alguém contra tão auspicioso acontecimento, que muito poderá influir no desenvolvimento do turismo entre nós. Todos sabemos, porém, que a organização de Hilton, graças ao prestígio de que desfruta em todo o mundo, obtém sempre facilidades e meios para instalação de seus hotéis, limitando-se a emprêsa a explorar o negócio, para o qual concorre apenas com seu «staff» e sua «marca». Êsse processo, conhecido como «know-row», nós, que temos hotéis e temos responsabilidade na direção de órgãos de classe, o combatemos por se tratar de uma discriminação absolutamente injusta. Se não se dá aos brasileiros facilidades e financiamentos para construção de hotéis, como concedê-los a estrangeiros?

CLAREZA

O sr. Corinto de Arruda Falcão faz questão de deixar bem claro seu pensamento, e acrescenta:

— Não nos colocamos contra a aplicação de capitais estrangeiros no Brasil, que dêles muito necessita e aos quais muito deve. No caso particular da hotelaria, julgamos mesmo que a vinda de Hilton, com o renome de sua emprêsa, será útil ao país, canalizando seus dólares para erguer bons hotéis no Brasil. Isso mesmo eu pude dizer ao sr. William R. Irwis, vice-presidente da Hilton Internacional, durante uma homenagem que se realizou no Waldorf Astória, à Missão Brasileira do Ponto IV, na parte de turismo, à qual emprestei minha modesta colaboração.

DESVANTAGEM

Acentua o sr. Corinto de Arruda Falcão que devemos encarar o assunto com realismo. E frisa:

— Se há vantagens no estabelecimento dos Hotéis Hilton no Brasil, e ninguém pode negá-las, também devemos atentar para as desvantagens. Uma delas, por exemplo, é o tão discutido cartão de crédito. E sabido que várias firmas, como o Diner's Club, American Express e outras, vendem aos viajantes cartões que valem dinheiro durante suas viagens. Um turista americano, por exemplo, que venha ao Brasil, pagará nos Estados Unidos, à emprêsa Hilton, se ela tiver hotel no nosso país, a sua estada, bem como tôdas as despesas acessórias que possam ser feitas com o cartão de crédito. Portanto, os dólares que deveriam ser gastos aqui, pelo turista, ficarão lá mesmo, nos Estados Unidos. O hotel, para atender às despesas em cruzeiros, no Brasil, contará com a receita que lhe proporcionem os hóspedes brasileiros. Desta forma, teremos uma grande evasão dos dólares que o turismo nos poderia trazer. Vale salientar que entidades internacionais de prestígio, como a citada ASTA, a IHA e a FIAV já proclamaram que o cartão de crédito é prejudicial ao turismo.

SEM FAVORES

Concluindo, afirmou o sr. Corinto de Arruda Falcão:

— Somos partidários da instalação de bons hotéis no Brasil, sejam de Hilton, de Peter Grim ou de outros «big-shots» da hotelaria internacional, desde que venham sem favores e privilégios que os brasileiros não têm. Se o govêrno deseja financiar o turismo através da hotelaria, no que agirá muito acertadamente, então que financie os nacionais primeiro. Dos bons resultados disso já tem prova nos três hotéis que construiu em Brasília e vendeu a hoteleiros brasileiros, que fizeram propostas muito acima da expectativa oficial.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Japão pode consumir mais café: sugestões

O JAPÃO é o maior importador asiático de café e seu consumo pode ser considerado como equivalente ao do Chile ou da Grécia e superior aos da Tchecoslováquia, Iugoslávia e Polônia. Essa informação faz parte de um estudo elaborado pela Embaixada do Brasil em Tóquio, sôbre o café brasileiro nêsse país asiático.

Assinala, em seguida, que a maior parte do café adquirido pelos japonêses o é através de grandes emprêsas: Marubeni-Lida, Mitsui-Bussan e Mitsubishi Shoji Kaisha. Outras firmas menores (Nomura Boeki, Tokyo Menka e Tokyo Shokuhin) participam com pequena proporção da mercadoria importada.

A seleção do produto é feita pelos próprios importadores, dada a inexistência de um órgão incumbido dêsse contrôle. A tarifa aduaneira é de 35% sôbre o preço Cif e, com outros impostos, a tributação total atinge a 48,5% do preço Cif, fatôres êsses que limitam o consumo.

A distribuição de divisas para a importação é feita pelo Ministério da Indústria e do Comércio Internacional. No caso do Brasil, o sistema atual é o da expedição de certificados de importação e os importadores têm de pagar, para obter cambiais, um prêmio que tem variado de 5 a 8%.

Observa, também, a Embaixada que é comum associar-se café ao Brasil, mas, dado o consumo habitual de outros produtos (sucos e chás) será necessário que organizemos uma propaganda permanente do produto, para ampliação do mercado consumidor nipônico.

Em seguida sugere vários princípios pelos quais se poderia obter publicidade para o nosso produto, princípios êsses que poderiam ser analisados pelo Escritório que o Instituto Brasileiro do Café recentemente estabeleceu no Japão.

Essas normas, em síntese, consistem no seguinte: a) ensinar o preparo da bebida pelo método do coador; b) salientar o valor nutritivo do café; c) acentuar a tradição e a qualidade do café brasileiro.

Os meios a serem utilizados nessa divulgação seria: 1) nos jornais diários, frases de estímulo ao consumo e de propaganda do produto nacional; 2) pelo rádio, idem, pela manhã e por volta de três horas da tarde; 3) pela televisão, mediante o ensino visual do preparo do café à maneira brasileira; 4) por cartazes ilustrados; 5) por "stands" para a distribuição gratuita, a título de publicidade, da bebida quente ou gelada; 6) carros-propaganda, com cartazes e alto-falantes, para percorrer o interior; 7) distribuição gratuita para mistura com o leite das merendas escolares, e 8) cartazes visando aos estudantes.

Café no Líbano

Falando à imprensa, ao regressar de Beirute, o sr. Juvenal Aires declarou que encontrou na capital libanêsa condições inteiramente favoráveis ao café brasileiro. Os libaneses são amigos do Brasil e muitos dêles presos ao nosso país por laços de família. Conhece-se muito a língua portuguêsa naquele país.

— Observei — declarou o chefe do gabinete do presidente do IBC — que os libaneses gostam muito dos brasileiros e do seu café. E que o pôrto livre de Beirute pode vir a desempenhar importante papel na política agressiva de vendas do IBC, visando à conquista de mercados novos. Fiz estudos e observações constantes de relatório que a Diretoria do Instituto vai apreciar em sua próxima reunião.

Trigo: moratória

Diante das informações prestadas pelo vice-presidente João Goulart, sôbre a repercussão do veto presidencial ao projeto de moratória aos triticultores, o presidente Juscelino resolveu reexaminar o problema.

O referido veto provocou grande movimentação na classe triticultora, face às dificuldades que daí adviriam. A determinação do presidente da República, foi expressa em carta dirigida ao senhor João Goulart, vice-presidente da República. (Sucursal)

Os "seis" e os "sete"

Acredita o jornal "The Observer", de Londres, que a adoção, pelos "Seis" do Mercado Comum Europeu, das propostas Hallstein, modificadas, representou um verdadeiro progresso no sentido de uma solução dos problemas econômicos da Europa e especula sôbre as medidas que a Grã-Bretanha e o Grupo dos "Sete" poderiam tomar para o estabelecimento de laços mais estreitos com os "Seis". (BNS-DC)

Cooperativismo

Ficou deliberado na última reunião da diretoria da União das Cooperativas do Estado de São Paulo que será iniciada ampla campanha objetivando a difusão do ensino de agronomia e do cooperativismo no Estado.

A iniciativa conta com o apoio do sr. José Bonifácio, secretário de Agricultura, da Escola Superior Agrícola Luís de Queiroz e do Centro Acadêmico dessa Escola. Será firmado um convênio entre êsses setores, a fim de possibilitar aos professôres, técnicos cooperativistas e alunos daquela escola a difusão da idéia. (TP-DC).

Açúcar: evolução

Durante a II Guerra Mundial, a produção de açúcar diminuiu em 20 por cento e a média de antes da guerra, 25 milhões de toneladas anuais, não foi recuperada até 1948. Desde então a produção e o consumo mundiais aumentaram bem mais ràpidamente em comparação a qualquer outro produto agrícola.

Em estudo realizado pela F. A. O. revela-se que, desde 1940, o consumo na América Latina se elevou em 75 por cento; e na África, em 75 por cento, durante o período compreendido entre 1947 e 1955. Na Ásia, excluindo-se a China, o consumo não aumentou mais do que a média anterior à guerra, até 1952, mas sua percentagem de incremento desde então conta-se entre as maiores do mundo. (BNS-DC)

Algodão paulista

Foram beneficiadas até o dia 30 de abril último 432.150 toneladas de algodão, provenientes de diversas usinas existentes no Estado de São Paulo.

Essa quantidade de algodão em caroço, segundo informações da Divisão de Fiscalização e Classificação de Produção Vegetal do Departamento de Produção Vegetal, teve procedência das seguintes zonas: Araçatuba, Bauru, Catanduva, Campinas, Paraguaçu Paulista, Pirassununga, Presidente Prudente e Ribeirão Prêto. (TP-DC)

Poder do "marco"

Em comparação com 1950, verificou-se um grande aumento no poder aquisitivo do "marco" alemão. Em se considerando uma média geral de incremento, o poder aquisitivo cresceu mais do que esta, no que tange aos produtos de consumo não perecíveis. Cresceu abaixo da média no que refere aos produtos agrícolas — especialmente para certos gêneros alimentícios cujos preços estão tabelados.

Alguns dados comparativos são os seguintes: em 1950, para ganhar o suficiente com que adquirir uma libra de açúcar, um operário tinha de trabalhar 25 minutos; hoje necessita apenas trabalhar 13 minutos. Para adquirir uma libra de carne de porco de primeira, tinha de trabalhar, 1 hora e 32 minutos, hoje tem de trabalhar 1 hora e 8 minutos. (IF-DC)

Crianças de 2 anos iam casar

NOVA DELHI, 17 (FP-DC) — Cem casamentos, nos quais todos os cônjuges tinham menos de dois anos de idade, foram interrompidos pela polícia, que fêz caso omisso das velhas tradições em Ramola, Estado de Gujerrat, informou hoje de manhã o correspondente do jornal "Statesman", de Ahmedabas.

Os casamentos entre crianças, que noutros tempos eram frequentes na Índia, estão proibidos pela legislação atual. No entanto, a comunidade de pastores de Ramola, perto de Ahmedabad, mantém as suas tradições. De acôrdo com ela, cada cinco anos chega o "período dos casamentos" e crianças menores de 2 anos são unidas pelo matrimônio.

Desta vez, a polícia, avisada a tempo, impediu que se realizasse a cerimônia.

A opinião do leitor

Oposição no Brasil: luta de maribondos

O LEITOR J. R. P., de Pouso Alegre, na carta que nos enviou, escreve: «Quem já assistiu ao combate dos terríveis caçunungas viu uma das mais empolgantes lutas entre insetos. E não é sem razão que o nome «caçununga» ainda serve para designar mulher briguenta, terrível. É lamentável que crises periódicas agitem os meios oposicionistas, capazes de levar à Oposição ao fracasso. Não existe, alí, fôrça aglutinante capaz de conter o descontentamento. O motivo principal é sabido, provém de um êrro de cálculo.»

"Previu-se que no último ano do govêrno JK uma catástrofe financeira abalasse os alicerces da nossa estrutura política. Para isso contavam com o auxílio de fôrças ocultas. E foi por isso que os maiores compradores de café deixaram de adquirir produto na safra passada, criando clima de desespêro. Mas o govêrno, através do sr. Renato Costa Lima, descobriu novos mercados, abortando a crise adredemente preparada"

O leitor, a seguir, escreve: "Brasília foi outro malôgro da Oposição. Quando viu que a futura capital seria inaugurada na data prevista começou o trabalho de sabotagem. Ao mesmo tempo, a Petrobrás ultrapassava sua meta; temos 12 fábricas de automóveis, produzimos mais aço, construímos mais usinas elétrica asfaltamos mais estradas, exportamos minérios. Brasília, Furnas, Três Marias, e tantas outras obras, fariam a glória de qualquer govêrno todos êsses serviços estão levando ao desespêro os responsáveis pela vitória das fôrças reacionárias que o Exército, em 11 de novembro, para o bem do Brasil, alijou dos pontos chaves, permitindo uma nova era de fundadas esperanças nos destinos da Nação.

Briga a Oposição porque cada um procura responsabilisar o outro pelo eminente fracasso que antevê. Esperava uma vitória fácil mas cada dia que passa essa vitória se torna mais problemática, diante do surto nacionalista que galvaniza a opinião pública. Tudo isso me lembra a história do imigrante que, empolgado pela luta dos caçunungas, resolveu levar dois exemplares para sua terra, para mostrar aos patrícios o combate titânico dos marimbondos. Arranjou cuidadosamente uma caixinha onde colocou as vespas. Chegando à terra natal, reuniu os amigos e quando abriu a caixinha não encontrou os marimbondos. Espantado, disse: "Viu como são danados êsses bichinhos? Brigaram tanto que acabaram se comendo um ao outro. E' o que está acontecendo com a Oposição. No final, um há de comer o outro, não sobrando nada, o que constituirá uma felicidade para o Brasil".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-6844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 84, sala 601 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3, 8 (sobreloja) Plano-Pilôto.
Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor Regional: Ilhes de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições firmes.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	182,00	187,00
Libra	511,00	525,00
Florim	48,28	49,61
Marco	43,60	44,86
Escudo	6,37	6,54
Franco francês	37,10	38,20
Franco suíço	42,13	43,20
Schilling	6,99	7,18
Franco belga	3,65	3,75
Lira	0,3013	0,2933

Fechamento:

Dólar	181,30	186,30
Libra	508,00	522,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,0611 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4833 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Com.
Libra	53,0611	51,4833
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6582	1,6021
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3796	0,3682
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Schilling	0,7262	0,7043
Franco suíço	4,3919	4,2503
Coroa tcheca	2,6378	2,5500
Coroa dinam.	2,7374	2,6557

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 13 de maio de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Bélgica, Franco Belga	0,3797
Dinamarca, Coroa	2,7393
França, N. Franco	3,8616
Holanda, Florim	5,0195
Inglaterra, Libra	53,1102
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6591
Suíça, Franco	4,3743
LIVRE	
América do Norte, Dólar	187,53
Alemanha, Marco	45,03
Argentina, Pêso	2,39
Bélgica, Franco Belga	3,77
Canadá, Dólar	194,00
Dinamarca, Coroa	25,94
França, N. Franco	37,86
Holanda, Florim	49,64
Inglaterra, Libra	526,18
Itália, Lira	0,2089
Portugal, Escudo	6,58
Suécia, Coroa	36,10
Suíça, Franco	43,41
Uruguai, Pêso	16,74
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	188,25
Alemanha, Marco	45,85
Argentina, Pêso	2,20
Espanha, Peseta	3,15
França, Franco	0,3941
França, N. Franco	39,20
Holanda, Florim	48,00
Itália, Lira	0,3130
Portugal, Escudo	6,64
Suíça, Franco	44,40

Médias cambiais fixadas em 14 de maio de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Dinamarca, Coroa	2,74
França, N. Franco	3,8616
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6591
LIVRE	
América do Norte, Dólar	187,59
Alemanha, Marco	44,93
Austria, Schilling	7,39
Bélgica, Franco Belga	3,75
Dinamarca, Coroa	26,45
França, N. Franco	38,10
Holanda, Florim	49,91
Inglaterra, Libra	526,56
Itália, Lira	0,3036
Portugal, Escudo	6,56
Suécia, Coroa	36,10
Suíça, Franco	43,40
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	189,98
Alemanha, Marco	46,50
Argentina, Pêso	2,30
B. West Indian, Dólar	110,00
Espanha, Peseta	3,22
França, Franco	0,39
Inglaterra, Libra	538,80
Itália, Lira	0,3150
Portugal, Escudo	6,80

Bôlsa de Valores

Funcionou, ontem, a Bôlsa de Valores em condições animadas, registrando-se negócios de importância nos papéis em evidência. Continuaram estáveis e inalteradas as apólices da União, as Obrigações do Tesouro Nacional Grau I e Grau III, e as do Reaparelhamento Econômico. As estaduais de São Paulo e de Minas Gerais de renda e de sorteios permaneceram sem modificação e calmas, com as Municipais Lei 820, plano A, mal colocadas e em baixa e as do plano B, inalteradas. As ações de bancos ficaram estáveis e inalteradas, com as de companhias de um modo geral, em boa posição. Os demais papéis regularam inalterados. No valor vendável, de Cr$ .... 13.673.700,00, foram negociadas letras de câmbio, com aceite da Finasa. Foram vendidos durante os trabalhos 11.175 títulos, na importância de Cr$ 10.336.823,00, tudo como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	
331	Unif.	515,00
122	D. Emis. Nom.	515,00
240	D. Emis. pt. Antigos	740,00
	Obrigações	
824	Reaparelhamento	665,00
267	Idem C/J Comp.	760,00
1	Grau III, 6% de Cr$ 1000	800,00
75	Idem Cr$ 5000	4.000,00
	Estaduais — Apls.:	
127	Minas 1177	565,00
58	Pernambuco	18,00
167	Rod. E. Rio	395,00
24	S. Paulo 4.º Centenário	460,00
39	Idem Uniformizadas	830,00
	Municipais:	
28	Lei 820 P/A	622,00
302	Idem	624,00
3	Idem P/B	610,00
140	Idem	617,00
414	Emp. 1931	170,00
	Bancos — Ações:	
68	Brasil	1.100,00
	Companhias	
101	Prog. Industrial Nom.	240,00
500	Arno Pref.	1.050,00
300	Idem	1.060,00
200	Carioca Industrial	180,00
1300	C. Brahma Pref.	695,00
300	Idem	696,00
10	Idem	700,00
124	Cig. Souza Cruz pt.	3.600,00
100	D. Santos pt.	1.575,00
12	Idem	1.590,00
1332	Emp. Industrial e de Melhoramentos no Brasil Cr$ 150	135,00
100	F. Brasileiro	1.808,00
390	Mesbla pt.	248,00
100	Idem C/50%	240,00
250	Idem Nov's.	235,00
780	Pneus Gen. Pref.	840,00
100	Idem	850,00
1	B. Mineira pt. Ant. C/Dir.	5.000,00
512	Idem Ex/D	3.450,00
100	Idem	3.455,00
200	Idem	3.490,00
234	Idem Bonif.	3.350,00
140	Idem	3.400,00
50	Sid. Mannesmann Pref.	2.650,00
45	Sid. Nacional C/D	390,00
50	V. R. Doce Nom.	3.000,00
40	Idem port.	3.150,00
200	Willys Ov. Ord.	123,00
	Debêntures:	
2	Petrobrás Cr$ 200	180,00
2	Idem Cr$ 400	360,00
187	Idem Cr$ 1000	900,00
	L. Hipotecárias:	
300	Bco. da Prefeitura	580,00
13	Idem	600,00

L. de Câmbio:

Cr$ 1.500.000	Finasa	210 d.	90,08
Cr$ 1.500.000	Finasa	240 d.	88,67
Cr$ 1.500.000	Finasa	270 d.	87,25
Cr$ 1.500.000	Finasa	300 d.	85,83
Cr$ 1.500.000	Finasa	330 d.	84,42
Cr$ 1.500.000	Finasa	360 d.	83,00
Cr$ 1.500.000	Finasa	390 d.	81,58
Cr$ 1.500.000	Finasa	420 d.	80,17
Cr$ 1.500.000	Finasa	450 d.	78,75
Cr$ 1.500.000	Finasa	480 d.	77,33
Cr$ 1.500.000	Finasa	510 d.	73,92
Cr$ 1.500.000	Finasa	540 d.	74,50

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi mantido na base anterior de Cr$ 410,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 6.769 sacas, sendo 1.322 pela marítima e 5.447 pela estrada de rodagem. Embarques 31.813 sacas, sendo 11.813 para a Europa e 20.000 para cabotagem. Existência 1.744.191. Café despachado para embarques 107.718. Consumo local 21.547 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	460,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 41,00
Café fino	Cr$ 51,85

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 40,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 1.600 sacas de São Paulo e saíram 8.000, ficando em depósito 53.574 ditas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entraram 235 fardos de São Paulo e saíram 550, ficando em estoque 46.335 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS:

	Próxima Futura
Fibras longa:	
Seridó tipo 3-4:	1.060,00 a 1.150,00
Fibra média:	
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a 1.040,00
Ceará tipo 3-4	900,00 a 1.020,00
Fibra curta:	
Paulista, tipo 5	— — a 900,00
Mato tipo 3-4	910,00 a 930,00

Socialistas aceitam exclusão de Brígido

NITERÓI, 17 — (Da sucursal do DC) — O diretório regional do PSB fluminense aceitou o pedido de exclusão feito pelo sr. Brígido Tinoco, até há pouco presidente da agremiação, mas que se rebelou contra a decisão da convenção nacional dos socialistas, favorável ao apoio à candidatura do marechal Teixeira Lott.

Em sessão realizada no último sábado, os socialistas resolveram declarar o diretório estadual em sessão permanente, convocando ao mesmo tempo uma Convenção Estadual para o próximo sábado, no Palácio do Comércio, ocasião em que será eleito o novo presidente do PSB fluminense. Em face da defecção do sr. Brígido Tinoco, o deputado Rodrigues de Oliveira está exercendo a presidência do partido em caráter provisório.

AJUDA AO SECRETARIO

Na reunião de sábado, os socialistas indicaram vários nomes para a chefia do gabinete do secretário de Saúde do Estado, sr. Newton Guerra, que pertence às suas hostes. Os nomes escolhidos foram os dos srs. Homero Marimbondo, de Niterói; Tomás Nunes da Fonseca, de Petrópolis; Sebastião de Azambuja Ribeiro, de São João de Meriti; Roberto Martins, de Silva Jardim; e Euclimar Barreto Pôrto, de São Fidélis.

Os diretórios de Campos, Niterói e Petrópolis, por outro lado, indicaram vários médicos e economistas ligados ao PSB para constituir o Grupo de Trabalho que, por sugestão do sr. Afonso Celso Monteiro, de Niterói, deverá colaborar administrativamente com o secretário de Saúde.

CONFIRMADOS

Foram homologadas pelo diretório regional as eleições efetuadas em vários diretórios municipais do PSB, entre os quais os de Magé, Nova Friburgo, São João de Meriti, Duque de Caxias, Campos, Petrópolis, Piraí, Rio Bonito, Saquarema, Conceição do Macabu, Cachoeira de Macacu, São Gonçalo e Silva Jardim. Outros diretórios municipais tiveram suas eleições impugnadas, para que, em diligência, sejam apuradas irregularidades nelas ocorridas.

Salazar processa rebeldes

LISBOA, 17 (FP-DC) — O processo contra os conspiradores da "Noite de 12 de março", cujos propósitos eram derrubar o govêrno de Oliveira Salazar, foi reiniciado perante o Tribunal Militar de Lisboa.

O promotor reclamou, de acôrdo com as ordens do Ministério da Guerra, que a ata da acusação fôsse completada com as acusações de tentar modificar a Constituição, de prender vários ministros e de organização de uma milícia civil dirigida por Manuel Serra, atualmente refugiado na embaixada de Cuba, em Lisboa, e que será julgado à revelia.

GOLPE

A defesa se opôs a tal petição, qualificando-a de "ilegal", incompatível com uma nação civilizada, de atentado à ordem jurídica e inclusive de ultrajante ao tribunal. Os advogados da defesa apoiam seu recurso, alegando que as acusações não podem, em caso algum, ser modificadas salvo um benefício dos acusados.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

PAC HOMENAGEOU AMERICANOS

A Patrulha Aérea Civil Brasileira, organização moldada em sua congênere norte-americana, homenageou anteontem, na Embaixada dos Estados Unidos, o cel. William L. Gibbons, Adido de Aeronáutica, e o ten.-cel. Robert R. Eby, vice-adido (foto), ofertando-lhes o diploma de "Pioneiros", pelos serviços prestados à instituição. Os diplomas foram entregues aos militares norte-americanos pelo tenente Antônio de Castro Faria, comandante nacional da Patrulha

RAU fêz acôrdo cultural

Foi firmado, ontem, um acôrdo cultural entre o Brasil e a República Árabe Unida, com a finalidade de promover e desenvolver as relações entre os dois países, nos terrenos do ensino, da ciência, das letras e das artes.

Da parte do Brasil assinou o acôrdo o sr. Fernando Ramos de Alencar, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, e, da parte da RAU o sr. Hussein Zulfikar Sabri, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros.

INTERCAMBIO

Por êsse acôrdo, que terá a duração de cinco anos e entrará em vigor um mês após a troca dos instrumentos de ratificação, a efetuar-se em breve na cidade do Cairo, são criadas condições para que ambos os países tornem melhor conhecidos os patrimônios culturais respectivos, por meio de conferências, concertos, exposições, competições desportivas, difusão de programas de rádio, televisão e cinema, assim como pelo intercâmbio e tradução de livros e revistas.

Além disso, tanto as autoridades brasileiras como as da RAU favorecerão e estimularão o envio, de um país a outro, de professôres, cientistas, estudantes e artistas, como também o estabelecimento de uma cátedra de língua portuguêsa e literatura brasileira nas universidades da RAU, e de uma de língua e literatura árabe nas universidades do país.

Economistas vão a JK defender a profissão

— "Economistas de todo o Brasil continuam em assembléia permanente, em sua entidade de classe, visando a evitar que o govêrno conceda um novo aprovisionamento para o exercício da função a pessoas não habilitadas em faculdades".

Essa declaração foi feita à nossa reportagem pelo presidente da Federação Nacional dos Economistas, sr. Mário Sinibaldi Maia, que acrescentou: "Hoje, embarca para Brasília o economista Jorge Brennand, presidente do Movimento Nacional em Defesa da Profissão de Economista", que apresentará ao presidente da República um memorial, onde se solicita ao presidente da República que não assine o decreto que permitirá o aprovisionamento".

PRIMEIRO PRAZO

Explicou a seguir que, quando a profissão foi regulamentada, se deu o prazo de um ano para que se habilitassem os candidatos a economistas, prazo êsse que foi prorrogado, por mais seis meses, em 1955. Mais de 10 mil se apresentaram, porém foram aprovisionados apenas 900, entre os quais os srs. Carvalho Pinto, Lucas Lopes, Eugênio Gudin, Antônio Balbino, Roberto Campos e Garrido Tôrres.

Para aprovisionar-se era mister que o candidato provasse haver prestado cinco anos de serviços econômicos ao govêrno, quer federal, quer estadual, quer municipal.

— Quem não se candidatou à época — observou — ou não acreditou na profissão ou não possuía condições. Um novo aprovisionamento é uma injustiça e, além disso, inadmissível, porque há 20 mil economistas formados e outros 5 mil que cursam 45 Faculdades em todo o país.

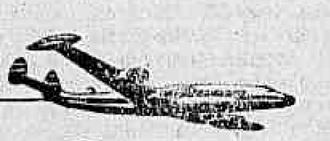
— O presente aprovisionamento sòmente visa a permitir a habilitação, em cargos que serão criados pelo govêrno, de pessoas não diplomadas.

UNE APOIA

A União Nacional dos Estudantes acaba de distribuir uma nota apoiando o movimento iniciado pelos economistas.

VEREADOR AMANDO DA FONSECA
MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

As alunas da Escola Normal Júlia Kubitschek (ginasial e normal) convidam os amigos e parentes do vereador Amando da Fonseca para assistirem a missa que mandam rezar, em ação de graças pelo aniversário natalício do vereador Amando da Fonseca, no dia 22 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.



30%
de desconto em sua viagem aos EE. UU.
- partindo do Rio ou de São Paulo
Aproveite esta oportunidade única para visitar Los Angeles, Miami, New York ou qualquer cidade dos Estados Unidos. Excursão até 45 dias e uma viagem maravilhosa no Super-H da sua Real.
Serviço de Luxo e Turista.
Radar a bordo.
Peça mais informações ao seu agente de viagens ou a
REAL AEROVIAS BRASILIA
JMM - 37.405

DR. CAMILLO MONTEIRO
Ultra Som — Ionização
Ondas Curtas
Rins — Bexiga — Prostata — Debilidade Sexual — Útero — Ovários
Rua Santa Luzia, 799, 8.º
Telefone: 22-4100

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
SS ARGENTINA — 3 junho(*)
SS ARGENTINA — 8 julho
SS BRASIL — 22 julho(*)
SS BRASIL — 26 agôsto
(*) não escala em Salvador
Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines
Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
SS ARGENTINA — 25 maio
SS ARGENTINA — 28 junho
SS BRASIL — 12 julho
SS BRASIL — 16 agôsto

B. AIRES
Preços especiais
Rio/N. York .. Cr$ 103.815,00
ida e volta .. Cr$ 186.707,00
Rio/Salvador, desde .. Cr$ 13.565,00
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.
Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

RÁDIO RIO DE JANEIRO
ZYZ 34 — ONDAS MÉDIAS — 1.320 KCS.
ZYZ 30 — ONDAS CURTAS — 5.045 KCS.
FM. 29,9 Mcs.
POR APENAS!!!
159,00 ANUAIS
VOCÊ será inscrito como sócio do "CLUB DOS OUVINTES DA RÁDIO RIO DE JANEIRO" e receberá um cupão numerado para sorteio pela LOTERIA FEDERAL que lhe dá direito a:
Uma APOLICE DE SEGURO INTEIRAMENTE QUITADA no valor de Cr$ 100.000 a 1.600.000,00.
MENSALMENTE concorrer a prêmios de 40, 30, 20, 10 e 5 mil cruzeiros.
SEMESTRALMENTE nas loterias de S. JOÃO e NATAL, um AUTOMOVEL, modêlo nacional ZERO QUILÔMETRO.
INSCREVA-SE COMO SÓCIO na Av. Rio Branco, 277 — 13.º andar, ou solicite o comparecimento de um nosso corretor pelo telefone: 22-1070.

Som, Indústria e Comércio S. A.

Estabelecida na Av. Rio Branco n.º 25 - 13.º and. Distrito Federal — Patente de Registro n.º 557.869 — Reg. D.N.I.C. n.º 10.988 de 9-2-1949 — Inscrição — Impôsto Renda 2.645

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959, onde se encontra demonstrada claramente a situação econômica e financeira da sociedade.

Para atingirmos os resultados demonstrados pelo Balanço, contamos com a cooperação dos funcionários, auxiliares, técnicos e operários, durante o referido exercício, o que agradecemos, esperando continuar a contar com ela.

Para os esclarecimentos e informações que os senhores acionistas desejarem, colocamo-nos ao inteiro dispor.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1960. — SOM, INDUSTRIA E COMERCIO S. A. — OMER JEAN THEYS, Diretor. — EMILIO MARTINE VITALE, Diretor.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

IMOBILIZADO		17.381.713,10
Imóveis	5.184.201,40	
Instalações Industriais e Comerciais	2.203.282,00	
Máquinas e Equipamentos	7.239.775,30	
Marcas e Patente	451.135,80	
Móveis e Utensílios	2.014.698,60	
Veículos	288.620,00	
DISPONÍVEL		454.326,80
Caixa e Bancos	454.326,80	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		39.627.186,80
Almoxarifado Geral	20.466.665,50	
Cotas de Capital em Entidades Subsidiárias e Emprêsas Diversas	2.199.500,00	
Devedores Diversos	4.683.954,80	
Duplicatas a Receber	12.277.066,50	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		2.011.087,00
Depósitos Caucionados, Devedores Duvidosos, Garantias Contratuais e Títulos do Govêrno	2.011.087,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		1.385.016,90
Despesas Deferidas e Seguros Antecipados	1.385.016,90	
		60.859.330,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		8.693.003,30
Ações Caucionadas	250.000,00	
Bancos C/Caução e Cobrança	8.443.003,30	
TOTAL		69.552.333,90

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		22.344.953,70
Capital	13.000.000,00	
Fundo de Amortizações	6.443.046,60	
Fundo de Reserva e Provisões	2.901.907,10	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		31.244.703,70
Bancos C/Garantida	4.546.489,30	
Contribuições de Previdência a Pagar	935.544,80	
Credores Diversos	6.889.530,00	
Direitos Autorais, Artísticos, Prensagem e outros Nacionais e Estrangeiros a Pagar	10.148.895,10	
Dividendos Anteriores a Pagar	79.692,60	
Duplicatas a Pagar	6.024.214,70	
Impostos a Pagar	1.692.434,80	
Títulos a Pagar	927.902,40	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		2.583.531,80
Crédito dos Institutos de Previdência Pendente de Liquidação	1.883.547,60	
Empréstimo Hipotecário	52.146,20	
Promessa de Compra a Pagar	647.838,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		4.205.882,00
Lucro Suspenso	4.205.882,00	
— A Disposição da Assembléia Geral para Deliberar Dividendos e Gratificações	—	
CONTAS TRANSITORIAS		480.259,40
Valores em Trânsito	480.259,40	
		60.859.330,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		8.693.003,30
Caução da Diretoria	250.000,00	
Duplicatas em Caução e Cobrança	8.443.003,30	
TOTAL		69.552.333,90

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço, cujo Ativo e Passivo somam a Cr$ 69.552.333,90 (sessenta e nove milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil e trezentos e trinta e três cruzeiros e noventa centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — Dr. Claudio Luiz Pinto, Diretor-Presidente. — Emilio Martine Vitale, Diretor. — João Fernandes de Abreu, Téc. Contab. CRCDF. 8663.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DÉBITO

DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS		61.665.165,30
Diretoria, Pessoal Administrativo do Escritório Central e Diversos, Departamentos: Exterior, Artístico, Divulgação e Propaganda Legal, Gráfico, Filial e Depósito	16.332.769,80	
Despesas Gerais Financeiras	2.123.596,30	
Despesas Gerais Industriais	12.051.582,20	
Despesas com Promoção de Vendas	31.157.217,00	
LUCROS E PERDAS		513.075,10
Resultado Apurado n/Exercício, Assim Distribuído:		
— Reservas e Provisões Estatutárias	76.961,40	
— Impôsto de Renda a Pagar	7.846,20	
— Resultado a Disposição da Assembleia Geral para Dividendos e Gratificações	428.267,50	
TOTAL		62.178.240,40

CRÉDITO

CONTAS DE CREDITO DO EXERCICIO		62.178.240,40
Resultado das Operações Comerciais	62.027.385,50	
Rendas Diversas	150.854,90	
TOTAL		62.178.240,40

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração, cujo valor total é de Cr$ 62.178.240,40 (sessenta e dois milhões cento e setenta e oito mil e duzentos e quarenta cruzeiros e quarenta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — Dr. Claudio Luiz Pinto, Diretor-Presidente. — Emilio Martine Vitale, Diretor. — João Fernandes de Abreu, Téc. Contab. CRCDF. 8663.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOM. INDUSTRIA E COMERCIO S. A., tomando conhecimento da orientação adotada pela Diretoria e tendo examinado em face dos livros e documentos o Balanço Geral e demais contas de Demonstração de Lucros e Perdas, relativos ao ano-base de 1959, encerrado em 31 de dezembro de 1959, são de parecer que os mesmos merecem aprovação pelos senhores acionistas, por se acharem em ordem.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1960. — MIGUEL SALIM — DR. CLAUDIO SOUZA AMARAL — MARIO BENIAMINO VALENTINE.

O cuspe no chão

Primeiro Plano — P.M.C.

HAVERA guerra, alguém me pergunta. Olho pela janela: há nuvens no céu, mas os espaços azuis impedem que o mar se acinzente; uma senhora estende roupas no varal; os operários continuam martelando no edifício ao lado; passam os aviões da carreira; meus filhos estão na escola, um dêles aprendeu de manhã a ler "bota", "menino" e "sapato".

Não, parece que não haverá. Mas chega o jornal da tarde e anuncia: "O mundo a um passo da 3ª guerra: nenhum dos grandes quer ceder". Retiro o que disse: pode haver guerra. E estúpido, é insano, é pueril, mas pode haver guerra, uma guerra absolutamente incomparável, um suicídio terrestre. No entanto, se olho a calma em tôrno, e se de fato houver guerra, nunca a iminência dum conflito, por menos conseqüente que fôsse, encontrou aparentemente a humanidade tão sossegada. Por quê? Porque, desta vez, os homens não são consultados e nada podem fazer contra os acontecimentos. A gente luta contra uma doença, mas esquece a fatalidade da morte. O advento duma guerra nuclear, todos mais ou menos o sentem, é apenas uma antecipação da fatalidade da morte. Ora, ninguém sai às ruas para protestar contra a condição biológica que nos faz mortais. Daqui a cinco, dez, vinte, cinquenta anos, morreremos de câncer, de desastre, de coração; se houver guerra nuclear, morreremos de guerra nuclear. A hipótese da guerra já se confundiu à consciência da nossa morte inelutável; não há nada fazer.

Creio que isso explica essa chocante anestesia popular, quando as notícias admitem a possibilidade da guerra. O mundo tem dois bilhões e meio de habitantes. Estão todos alheados dos acontecimentos. Nem mesmo os trezentos e cinquenta e tantos milhões de russos e americanos podem manifestar a sua vontade. Não serão consultados antes do lançamento da primeira bomba-H. Se a êles os governantes negam o direito de escolher entre a paz e o aniquilamento, a nós nada mesmo cabe fazer. Marquemos os nossos programas de fins de semana como se estivéssemos no mais pacífico dos mundos. Não somos os donos da nossa morte, não somos os responsáveis pela sobrevivência da vida sôbre a Terra. Isso será decidido por alguns militares e políticos de profissão. De um lado, poderão concluir que deveremos todos perecer em nome da liberdade ou da civilização cristã; do outro, em nome duma sociedade sem classe ou sem imperialismo econômico. Eis afinal, manipulada por generais e políticos, em que deram as duas idéias mais perfeitas entre tôdas que a humanidade produziu: a de liberdade e a de justiça.

Mas também pode não haver guerra. Sim, também pode não haver guerra. Mas, tirante a natureza das próprias circunstâncias políticas ou militares, nada realmente objetivo colaborou para a garantia da paz. Ninguém, a não ser os destemperados emocionais, de ambos os lados, deseja a guerra. Mas, de lado a lado, ninguém acreditou que fôsse medida segura iniciar uma política nova, a de confiança recíproca. Por outro lado, essa anestesia popular de que falamos, se é perfeitamente explicável, não ajudou a melhorar as possibilidades de paz, pelo contrário. A minha impressão é que o mundo devia ter esperneado mais por seu desejo de viver. Substancialmente, o clamor universal pela paz não influiria numa decisão definitiva por parte dos militares e políticos dos Estados Unidos ou da URSS. Mas êsse clamor, essa consciência mundial contra a beligerância, êsse plebiscito espontâneo e ecumênico votando pela paz, ajudariam a diminuir a tensão entre as duas potências, e sobretudo animariam as medidas pacíficas que ambas porventura viessem a tomar. Fundamentalmente, é uma guerra na qual muito pesam os fatôres psicológicos, emocionais; nunca houve mesmo na história qualquer outro estado conflituoso no qual tais fatôres fôssem tão desagradàvelmente importantes, nem mesmo durante as guerras religiosas. Essa afirmação pode parecer paradoxal quando sabemos que as duas nações em estado pré-belicoso aturam de parte a parte insolências e violações que não foram vistas no passado. O que se convencionou chamar de "guerra fria" dá a impressão superficial que russos e americanos mantêm a cabeça no lugar e os nervos controlados.

Mas a realidade é outra. As guerras passadas foram empreendidas pelo menos com alguma esperança de vitória. Hoje, ninguém acredita na vitória, pelo menos numa vitória indiscutível e valiosa. Ora, não havendo do lado americano e do lado russo a suposição de que um plano estratégico qualquer pudesse eventualmente permitir uma ampla e vantajosa vitória sôbre o inimigo, ou ainda, se tècnicamente a guerra só pode ser uma catástrofe para todos os sobreviventes, as razões técnicas, estratégicas, militares não poderão ser, por fôrça, a motivação fundamental do início das ações. Confiado no poderio militar, nenhum dos dois países levará a guerra ao outro. Assim, lògicamente, insinua-se o contingente emocional como a fôrça sinistra e aleatória que poderá desencadear o inominável desastre. E' idiota, é inimaginàvelmente grotesto, mas um palavrão lançado de Kruchev para Eisenhower ou dêste para o primeiro, poderá tornar improvável a continuidade da vida sôbre a Terra. E aqui, eis a que ponto nos levou a grande ciência dos homens. Os dois meninos estão parados um diante do outro, punhos cerrados, em guarda; entre êles há uma cuspidela no chão; se um dêles passar o pé no cuspe, a briga começa.

A Ilha do Desejo

Cinema — Claudio Mello e Souza

Direção — Edmond Greville; Roteiro: Edmond Greville e Henry Pascal; Fotografia: Jacques Lemare; Elenco: Rossana Podestá, Dawn Adams, Magali Noel e Cristian Marquand.

* * *

UM mundo de erotismo composto em uma ilha, com suas paisagens habituais, um pouco de Freud, e muita beleza de mulher é o resumo único e necessário de "A ilha do desejo" (L'Ile au bout du monde). A história não tem maiores atrativos. Quatro náufragos (três mulheres lindas e um homem para atrapalhar) entregue as suas paixões violentas, a satisfação de seus complexos sexuais, resolvidos pelos roteiristas com a morte das mulheres e a salvação do homem — medida esta altamente condenável.

O filme se processa dentro dos esquemas já conhecidos do gênero. Nenhuma novidade a não ser Rossana Podestá que é sempre uma novidade. Com êste material na mão o colunista nada teria a dizer além daquilo que já é de seu especialmente quando se analisa filmes dessa natureza. Em conversa com um conhecido meu, ex-crítico de cinema, ouvi dêle a profunda melancolia que se apodera de um colunista cinematográfico depois de certo tempo de ver as mesmas coisas e ser obrigado a dizer, com pequenas variantes, a mesma coisa sôbre o que viu. E' uma limitação obrigatória e da qual não se consegue escapar, por mais que se queira. Isto se repete, agora, mais uma vez; com relação a êste "A Ilha do Desejo", filme de linha.

A qualidade histriônica dos atores de "A Ilha do Desejo" não é das maiores, sabemos, embora a beleza física de cada uma das atrizes seja sempre um consôlo e um perdão para suas deficiências interpretativas. A fotografia é satisfatória e a direção nada mais fêz, nem pretendeu, do que explorar o que há de mais òbviamente belo na paisagem da região e das mulheres que a habitam.

Rossana Podestá, uma das belezas da Ilha

Belezocas vão debutar no Goldem Room

Adolfo-Marise não estão se desquitando

Sociedade — Jean Pouchard

ANTES de mais nada, o meu "merci" aos amigos e leitôres que me telefonaram, e telegrafaram pela "Bossa Nova" por mim lançada, domingo, na "Revista da Sociedade". Foi um passo no jornalismo social brasileiro que, inegàvelmente, é o primeiro na América do Sul. No próximo domingo apresentarei outras novidades para vocês, neste movimentadíssimo tablóide do DIARIO CARIOCA e DC-Brasília.

● ♣ ●

NÃO TEM fundamento a notícia, propalada em manchete por um semanário da Velhacap, de que êste colunista iria abrir um bar em Brasília de sociedade com o sr. Paulo Renha. Em primeiro lugar, não pretendo abrir nenhum bar, e depois também não entendi o motivo pelo qual enfiaram o sr. Renha nesta embrulhada.

● ♣ ●

SABADO, teremos no Copa o "Baile das Debutantes", organizado pelo colunista José Alvaro e José Siqueira Júnior. Trata-se de um acontecimento fadado ao sucesso.

● ♣ ●

JA NÃO existem mais mesas para a estréia de gala da elegantíssima Lena Horne no Golden Room do Copa. Entretanto, acho que dificilmente a suave Horne conseguirá suplantar o sucesso da fabulosa (em voz e gordura) Ella Fitzgerald.

DIA 23, o sr. e sra. Mário Saladini estarão recebendo um grupo de amigos para um jantar em homenagem à sra. Olga Navarro.

● ♣ ●

NA NOITE de segunda-feira o ministro e sra. Régis Bitencourt receberam um grupo "top" para um elegantíssimo coquetel. Domingo, darei reportagem completa sôbre o assunto na "Revista da Sociedade".

● ♣ ●

CIRCULANDO num centro noturno da cidade em companhia de amigos, o embaixador Valter Moreira Sales.

● ♣ ●

O MOVIMENTADO deputado Augusto de Gregório arrumando as malas para uma circulada no Japão, onde irá tratar de assuntos de interêsse do Estado do Rio.

SUCESSO espetacular do "Londons Festival Ballet" nesta temporada do Municipal.

● ♣ ●

NÃO DEIXA de ser um problema, escolher um bom local para se almoçar no centro da cidade. Há o Clube Internacional, o Clube Americano, o restaurante do MAM, o do Jockey Club e mais uns dois ou três de igual categoria.

● ♣ ●

MAS, O PONTO de reunião mesmo do nosso "Grand Monde" vem sendo o Clube Comercial, atualmente sôbre a presidência do sr. Patrício Galdeano. O melhor do melhor acontece por lá.

● ♣ ●

DAQUI a pouco, teremos no Copa um ensaio geral das candidatas ao título de "Rainha das Rosas".

● ♣ ●

DIA 25, o embaixador Carlos Muniz estará recebendo diplomatas e "society" para uma grande recepção em estado de casacas e condecorações. Trata-se da Data Nacional da Argentina e o presidente JK estará presente.

● ♣ ●

ARI BARROSO estreará, dia 1, um novo "show" na buate "Freds": "Cidade Maravilhosa".

● ♣ ●

NAO MERECEM crédito as notícias propaladas por um vespertino desta cidade de que o casal Adolfo Cláudio Graça Couto estaria se desquitando. Tudo continua um mar-de-rosas entre o casal em questão.

A LOURISSIMA e movimentada sra. Maria Teresa das Quintas inaugurou em grande estilo o seu "Sayonara", o mais novo e pitoresco bar de Copacabana.

● ♣ ●

MUITO elogiada a crônica do sr. Alfredo Thomé sôbre Brasília, publicada domingo na "Revista da Sociedade".

● ♣ ●

O GENERAL Justino Alves Bastos fazendo fôrça para se reeleger presidente do Clube Militar.

● ♣ ●

O ACADEMICO Peregrino Júnior, que, entre outras coisas, é também conhecido dietista, chegou à conclusão de que as mulheres no Brasil emagrecem apenas para não incorrerem na maledicência das outras mulheres, pois os homens gostam é de mulher gorda e bem fornida de carnes. Aliás, o acadêmico em questão acha que foi Osvaldo Andrade quem melhor definiu êste fenômeno ao dizer: "Brasileiro gosta mesmo é de mulher gorda e de empada de camarão".

● ♣ ●

O SR. Osvaldo Orico anda eufórico com o sucesso do seu livro "Brasil, capital Brasília". A segunda edição desta obra já se esgotou completamente num curto espaço de 15 dias.

● ♣ ●

GIOVANA e Alfredo Bonino convidam o colunista para a pré-inauguração da Galeria Bonino com uma exposição de artistas sul-americanos. A coisa será logo mais.

● ♣ ●

POR HOJE é só. A situação mundial não está bôa não. Mas, o nosso "society" vai bem, obrigado. (Tchau).

Em recente recepção vemos o casal João Borges e o sr. Jorge Chamma em animada falação

Num intervalo do "London's" Ballet, que está acontecendo com sucesso no Municipal, vemos as senhoras Sptzman Jordam (belíssima como sempre), Ramos Alencar e Danilo Nunes

3o. Espetáculo do Festival Ballet

Artes — Antônio Bento

SOB o aspecto artístico, a terceira récita de assinatura do Festival Ballet de Londres manteve-se no nível das representações anteriores. O conjunto continuou demonstrando as suas qualidades de harmonia e disciplina, havendo uma estreita identidade entre os bailados: a dos Concêrtos, concepção e coreografia de David Lichine e música de Marcello e Vivaldi. O primeiro foi feito sôbre o Concêrto em dó menor para oboé e cordas, e o segundo sôbre o Concêrto Grosso em ré menor.

A coreografia pode ser filiada ao modêlo do "Concêrto Barroco" de Balanchine, no gênero, uma das obras realmente representativas do repertório moderno. Não há ousadias nas marcações de Lichine, que se mantêm dentro da tradição clássica, com ligeiras variações para o barroco. E' difícil criar-se uma síntese visual nova, ante a música dêsses mestres. Por isso o coreógrafo permaneceu de preferência prêso ao antigo. Bom o desempenho do Corpo de Baile e sugestivos os cenários.

SEGUIU-SE o ballet em um ato "Romeu e Julieta", coreografia de Oleg Briansky sôbre música de Tchaikowsky. Aliás, trata-se de um par-deux, em que não há pròpriamente nenhuma novidade, sob o ângulo coreográfico; ou melhor, nota-se muita retórica, o que é nada emocionante para o público que esperava algo tão rica e sugestiva como a dos amantes de Verona. Os intérpretes foram Belinda Wrighe e Jelko Yuresha.

Do ponto-de-vista artístico, teve brilho excepcional o "Grand Pas-de-Deux" de "Esmeralda", nesse número, Marilyn Burr e John Gilpin. Dançaram com um grande apuro técnico, com limpeza e graça, conquistando a platéia. Êsse foi sem dúvida um dos melhores desempenhos da temporada.

Terminou o espetáculo com o "Baile de Formatura", coreografia de Lichine sôbre música de Johann Strauss. Ainda agora se assiste com prazer a êsse bailado, que já pertence a outra geração. Há quase vinte anos que teve muito sucesso no Rio, quando foi dançado pela Companhia do Coronel De Baril. Mas, é evidente que o conjunto do Festival Ballet de Londres deu boa interpretação ao número, mostrando o talento e a disciplina dos seus artistas.

Hoje a despedida do Festival Ballet

HOJE, às 21 horas o Festival Ballet de Londres dará o seu último espetáculo no Teatro Municipal. No programa, "Nápoles", de Harald Lander, "Variações para Quatro", o "Pas-de-Quatre", de Cesare Pugni (com as quatro principais bailarinas), e as "Danças Polovtzianas", do Príncipe Igor de Borodine.

"O Teatro no Brasil"

Literatura

AGRADEÇO o cartão de C. Ronald Schmidt (Florianópolis), discordando, apenas, da denominação que êle dá a si próprio, isto é, de um "jovem poeta provinciano". Tirar do comum motivo de beleza é qualidade que poucas pessoas possuem: todos nós temos, por outro lado, um pouco de província na sensibilidade. Discordo, entretanto, do sentido da denominação, empregada como totalidade, porque parece envolver um certo sentimento de modéstia inoportuno. A propósito desta correspondência, devo esclarecer ao "admirador" distante, o seguinte: nem sequer recebi seus poemas. Foram publicados no suplemento literário do DIARIO CARIOCA, naturalmente pelo valor dos mesmos. Espero receber, um dia, livro seu reunindo todos os versos da sensibilidade "provinciana".

Dia de agradecimento, também, a J. Galante de Sousa, enviando esta utilidade imensa, em dois volumes, intitulada "O Teatro no Brasil" (Edição do Instituto Nacional do Livro). Recordo-me da nossa apresentação, certa tarde, e da menção que sôbre êle fêz José Renato. E trabalho sério abrangendo uma introdução bibliográfica, farto material informativo e uma evolução histórica, desde os jesuítas até a nossa época. Fiquei sabendo, por exemplo, que o nosso indígena "dispunha, por natural inclinação, de grande habilidade para a música e para a dança". O fato foi aproveitado pelos missionários e o depoimento nos chega através do Pe. Serafim Leite, da Companhia de Jesus no Brasil: "O teatro da Companhia, com escopo essencialmente humano e progressivo, nos seus começos divertia e ensinava o índio, com elementos tirados da vida "brasileira" de então, "anhanges", plumagens, expressões tupis, certamente a primeira manifestação do teatro brasileiro... Depois, quando o auditório se ampliou, e os atores eram alunos brancos, mamelucos ou moços pardos, o teatro preparava os homens para as lides da vida pública com o uso fácil da palavra, e das boas maneiras, sem descurar a emoção estética, elevando o ambiente, dentro de princípios sólidos, mas ao mesmo tempo "tolerantes", lema constante da Companhia".

Da "Companhia" ao chamado "teatro de arena", o trabalho abrange, detidamente, todo o período da nossa história cênica. A necessidade do teatro de arena foi exposta no Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro, em 1951, numa demonstração das suas possibilidades práticas solucionando o angustiante problema da falta de casas de espetáculos. "A idéia já tinha sido aproveitada por Max Reinhardt no Cirque Schuman, em Berlim, e pelos estudantes da Escola de Jacques Copeau, e remonta aos primórdios da evolução teatral". Vem da Rússia, também, quando "Gilmor Brown e Margo Jones tiveram sua atenção voltada para uma série de espetáculos" com peças de Gorki. Pessoalmente, acredito que o teatro brasileiro esteja surgindo agora, com o grupo "Teatro de Arena", onde certos aspectos culturais brasileiros são alí descritos com muita propriedade.

"O Teatro no Brasil" é obra para crítica especializada — êstes dois volumes vão contribuir bastante para a nossa formação e constituirão, daqui por diante, obra de consultas em qualquer estante. Desejo, apenas, com esta breve notícia, participar da provável satisfação daquêles que esperavam pelo trabalho de J. Galante de Sousa. Acredito mesmo que seja trabalho definitivo. E será bom que assim seja numa terra em que poucas coisas costumam ser definitivas salvo Brasília, o Estado da Guanabara e o sr. Assis Brasil. — DIRCEU QUINTANILHA.

NOTICIAS

O ROMANCE de Marília São Paulo Pena e Costa, "Hotel Edelweiss", está pràticamente esgotado. Em menos de quatro meses vendeu-se quase tôda a edição. E a autora, que é nome destacado da crônica social e do mundo intelectual feminino, já começou outro romance: "Solar de São Dimas", ainda na área da alta sociedade. São Dimas aparece aí intencionalmente. São Dimas foi o bom ladrão.

●

DAS Edições Melhoramentos acaba de sair o livro de Joseph Conrad "Lorde Jim", com tradução de Mário Quintana. O autor é um romancista inglês, de origem polonesa, falecido em 1924. Trata-se de um drama do mar, especialidade, aliás, do autor. "Lord Jim" é um romance cheio de peripécias inesperadas, que até à última linha rescende um enigma, progressiva e hàbilmente preparado, a emoldurar a obra, com aspectos diferentes.

●

"MEU RIO" é um livro de versos da Lourdes Borges Judice, editado pelo Clube de Poesia de Campos. Divide-se em duas partes e, como diz a autora, a primeira "escrita com sangue" e a segunda "escrita com a alma". A poesia de Maria de Lourdes possui excelente inspiração e revela uma alma cheia de sensibilidade. Seus poemas seduzem pela beleza e pelas paisagens que emolduram.

ALMOÇO A ESCRITORES

Iniciando uma série de contatos com escritores e artistas, a editora "O Cruzeiro" reuniu esta semana, em sua sede, num almôço, destacadas personalidades do mundo intelectual brasileiro. Motivou essa primeira reunião o lançamento, pela citada editora, dos livros: "O Folclore do Nordeste", de Eduardo Campos; "Breves memórias de Alexandros Apolônios", de José Paulo Moreira da Fonseca; "Brasil en America Latina", de Constantino Paleólogo, e a 2ª. edição de "Folclore no Brasil", de Basílio Magalhães. Na foto, da esquerda para a direita: Arnon de Melo, Austregésilo de Ataíde (quando falava sôbre o significado do almôço), d. Amélia Whitaker Gondim de Oliveira (presidente da editora), Eduardo Campos, Pedro Calmon e José Paulo Moreira da Fonseca

O Cavalinho Azul

Teatro — Paulo Francis

O TABLADO voltou ao seu melhor nível com "O Cavalinho Azul", de Maria Clara Machado, que estreou anteontem para os críticos no Patronato da Gávea.

A peça é incompleta e pouco original. Os empréstimos são de Saint Exoupery (principalmente), Tennessee Williams e Thornton Wilder. Não se trata de plágio, mas de uma influência fragmentòriamente assimilada. Influência que não modifica o que me parece autêntico no texto.

"O Cavalinho Azul" é uma afirmação do infantil, com um toque existencial. Um menino sonha com um cavalo azul. Procura o cavalo azul: essa é a ação da peça. Encontra o cavalo azul contra tôda probabilidade, contra tôda sordidez e incompreensão que encontra em outras personagens. Maria Clara é moderna: antigamente o símbolo do cavalo azul seria dissolvido com a maturidade do garôto, em alguma verdade de azulêjo à maneira de Maeterlinck, no "Pássaro Azul". Há outra forma de procura como a de Ibsen em "Peer Gynt", em que o homem termina por encontrar-se a si próprio em renunciando seu "eu". Maria Clara é moderna no sentido que se apega ao símbolo puro e simples. Não fixa êsse símbolo em nenhuma concepção social, não procura explicitá-lo. Tudo termina numa afirmação do símbolo no encontro do menino com seu cavalo. E' uma beleza de cena, a única em que a diretora Maria Clara Machado está à altura da autora Maria Clara Machado.

Maria Clara é uma reacionária, mas nem por isso é menos autêntica dentro do teatro brasileiro. Depois de uma semana de Shaw e Boal é bom saber o que o outro lado está fazendo. Não estou comparando talentos, mas tendências. E aos que acham que uma peça para crianças não pode conter tôdas essas coisas, respondo que "O Cavalinho Azul" contêm ainda muito mais do que eu disse, e que um psicanalista teria um "field day" com a peça: vou poupar os leitores, não lhes impingindo meu amadorismo nêsse setor.

E' pena que Maria Clara não termine suas peças. Há cenas que poderiam ser reescritas. O pai e a mãe do menino não funcionam. Também João de Deus me parece uma personagem inútil, não integrada dentro do texto, sequer como o narrador, se bem que permite, num diálogo com o menino, que Maria Clara exiba o seu domínio de um setor do humorismo local: o humorismo familiar, que é o seu forte (ver "Arca de Noé", sua melhor peça, embora também incompleta). Humorismo que se funde com melancolia, por vêzes, que esconde uma pequena mágoa, que a autora nunca chega a precisar, artìsticamente.

Êsse desleixo de Maria Clara Machado é que impede "O Cavalinho Azul" de ser uma contribuição importante em dramaturgia. Sua solteirona à maneira de Tennessee Williams, aquêles músicos de pesadêlo, o cauboi americano, etc., são todos elementos de uma grande peça, mas a escritora não consegue uní-los, interrelacioná-los. O espectador tem sempre a impressão de que algo não foi dito. Algo premente.

Ainda assim, "O Cavalinho Azul" é válido, se bem que é uma questão aberta sua utilidade pedagógica para crianças. Não duvido que atinja o público infantil: Maria Clara tem uma longa tarimba do teatro.

O espetáculo tem muitos pontos a seu favor. A começar pelo cenário de Ana Letícia e seus petrechos cênicos. Aqui a fantasia de Maria Clara adquire vida exata, em côr, clima, densidade. Tem-se sempre a impressão de algo elaboradamente simples. Também nesse nível estão os elegantes bichos de Dirceu e Marie Louise Neri. Ana Letícia tem uma carreira certa em teatro, à sua disposição. Os figurinos de Kalma Murtinho funcionam também, completando o quadro. São particularmente memoráveis nas "algas" que vestem a solteirona, naquele chapéu louco.

E' bonito o espetáculo do Tablado. Conseguiu-se até uma certa variedade de luzes. A música, de Reginaldo de Carvalho, apesar de uns empréstimos de Debussy, no princípio, ajuda a suspender o espetáculo no desfêcho.

Maria Clara, como diretora, é menos feliz. Há trechos de tédio, como as conversas dos pais de "Vicente". E me parece que o texto apresenta em momentos um clima de pesadêlo, que não foi transmitido.

Ela acerta nas marcas dos músicos nas trevas, no delineamento do povo da cidade, na comicidade da solteirona; seu grande momento, como disse antes, é o final. Mas falta à sua direção o mesmo que faltou no texto: uma unidade de propósito, um acabamento.

Claire Isabela em "Vicente", revela uma presença e um temperamento genuinos. Não há dúvida de que se trata de uma principiante: seu menino é hiperconsciente de si próprio (não digo espiritualmente, o que seria certo, mas tècnicamente) e a composição é banal: as pernas ficam abertas quando êle se senta (é a primeira coisa que ocorre a uma atriz, quando faz papel de homem) e está constantemente afirmando o seu sexo em pequenos trejeitos: falta-lhe a calma, a interiorização de homenzinho, que uma atriz experimentada realizaria. Mas não há dúvida de que sempre nos convence que é um menino e que sempre olhamos para ela em cena.

Os demais têm pouca oportunidade. Em sua maioria, funcionam como figuras, os músicos em particular, se bem que não unem ação à palavra. Os pais estão chatos, e César Tozzi valoriza João de Deus, se bem que mereça melhor aproveitamento.

Já Virgínia Vale, no primeiro papel cômico de sua carreira (a que eu saiba), tem um momento em que faz "parar" o espetáculo. E' a solteirona que corresponde à procura de "Vicente" num plano de realidade reconhecível. A atriz transfigura o papel e fica na nossa memória muito tempo depois de terminado o espetáculo.

Enfim, um sucesso do Tablado depois de uma época de vacas magras. "O Cavalinho Azul" fica recomendado a meus leitores.

Registro

ANIVERSARIOS

ANIVERSARIAM HOJE

SENHORES

Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da República; Epílogo de Campos; Otávio Aires Pinto de Oliveira; Luís da Costa Pascoal de Sousa Fontes; João Nicolini; Joaquim de Brito; dr. Aloísio Neiva; Carlos Pontes Filho; Luís Antônio Caetano da Silva; Claudemiro Ciro de Castro; Murilo Lavrador; Rui Tolomei; Pedro Guimarães Pinto; Nélson Pereira de Faria; José Adaújo Medeiros; Francisco Albuquerque; Renato de Barros Filho; Joaquim Melo da Cunha; Manuel Alberto Leal; Rui Paredes; Joaquim Martins Carrera; Vicente Ferreira Rmulo; Bartolomeu Andrade e Angelo Wilson Quarteroli.

SENHORAS

Nanci Pereira; Jacilda Gomes de Oliveira; Argentina Pereira Lima, espôsa do sr. Domingos Pereira Lima; Júlio Fonseca; Nair Carvalho da Cruz; Teresa Augusta Barros Machado; Aristela Petragio Carubá e Irene Quarteroli.

SENHORITAS

Faz anos hoje a jovem Vera Bernaddo, filha do sr. Joaquim Elídio Bernardo e da sra. Araci Gomes Bernardo. A aniversariante, aplicada aluna do Colégio Peddo II (Humaitá), neta do nosso companheiro de redação João Ferreira Gomes (Jota Efegê), deverá ser muito felicitada por seus amiguinhos e colegas.

CASAMENTOS

Srta. Heliete Cunha-Erasmo Martins Pedro — No próximo dia 31 do mês corrente, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Heliete Cunha, filha do sr. Pedro da Cunha e senhora, com o sr. Erasmo Martins Pedro, secretário do Interior e Justiça, filho do sr. Domingos José Pedro e sra. O ato religioso será realizado Catedral Presbiteriana, à Rua Silva Jardim, 23, e os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Senhora dona Maria Vidal

Rádio e TV — Nestor de Holanda

A SENHORA dona Maria Vidal ainda pode fazer alguma coisa pela televisão guanabarina. Falta-lhe, em primeiro lugar, aparecer menos, para não ter de desaparecer, de vez, antes da promulgação da Constituição do Estado da Guanabara...

Uma vez aceita a primeira sugestão, a senhora dona Maria Vidal precisará de texto. Em teatro, ninguém consegue ser alguma coisa sem ter o que dizer. Até os mímicos precisam de "ter o que dizer". E é dos maiores o carecimento da senhora dona Maria Vidal, nesse particular.

Aceita essa segundo sugestão, a senhora dona Maria Vidal deverá conseguir bom diretor. Também é muito importante. Já se foi o tempo em que se fazia qualquer coisa em teatro, sem direção. Hoje, no mundo inteiro, em qualquer país civilizado, o diretor é tão importante como o autor, o ator etc. Os programas da senhora dona Maria Vidal são mal dirigidos. E boa orientação é outra carência da senhora dona Maria Vidal e de seus programas.

Aceita essa terceira sugestão, a senhora dona Maria Vidal terá de não rir das coisas que ela mesma diz. O ator cômico que ri em cena mata o próprio trabalho. As grandes caricatas — Alda Garrido, Derci Gonçalves, Consuelo Leandro, e, na televisão, Nádia Maria — não riem. O riso do intérprete, no caso, anula o efeito cômico. Valter Dávila, por exemplo, jamais conseguiu ser um Oscarito. Por que? Porque Valter Dávila ri com o Valter Dávila, mas Oscarito não acha graça nêle mesmo...

Aceita a quarta sugestão, a senhora dona Maria Vidal necessitará, urgentemente, de um "trapézio", uma "escada", um coadjuvante, um apoio. E' êsse, indiscutìvelmente, outro problema do teatro. Ninguém quer servir de base para um cômico. Todo mundo pensa que é o cômico. No entanto, a "escada" é utilíssima. Basta lembrar, para exemplo, que Renato Consorte, atuando ao lado de Valter Dávila, no "Seu Obturado", garantiu mais de 60% do êxito do quadro...

Aceita a quinta sugestão, a senhora dona Maria Vidal precisará, ainda, de uma sexta, sem a qual não creio em seu êxito. Acho essa última, por sinal, a mais importante. Tão importante que, em virtude de estar faltando, não creio que alguém tenha achado graça em algum dos programas da senhora Maria Vidal, na TV-Continental.

E' desistir.

CARTA (2)

MEU caro Samuel Rosemberg, responsável pelo "Clube do Guri". Não posso, ainda hoje, responder à sua carta de 51 linhas dactilografadas ("dactilografadas", Sam, ainda tem aquêle "c"), porque só consegui entender, até agora, as 15 linhas que corrigi, ontem. Faltam, portanto, 36, para que eu venha a perceber tudo o que você quis dizer e possa, então, escrever alguma coisa em estado de resposta.

Para atingir a êsse objetivo, por conseguinte, volto a emendar mais 18 linhas de sua carta: "passa à parte irradiada tem crase, porque, em caso contrário, quem passa é a parte; "vai", já disse ontem, é com "i"; "início", também tem acento agudo no segundo "i"; "a quem" não tem crase; "não nos consta de que" é tolice e "aquêles" tem circunflexo no primeiro "e"; "a série" também não tem crase; "ler" não tem acento; "página" tem agudo no primeiro "a"; "si", pronome, é terceira pessoa; "ontem" não tem circunflexo no "o"; "quase" é com "e"; enfim, repito, "guri" e "tempi" não têm acento de espécie alguma.

Assim, meu caro Sam, mais uma vez lamento informar que sòmente numa terra que não olha pela educação de sua infância quem não sabe escrever faz programas infantis. E o senhor não sabe escrever nem o nome do programa que realiza nem o das emissoras (de rádio e TV) às quais pertence...

Sem mais para hoje, atenciosamente, o amigo e admirador sempre às ordens — N. de H.

ITINERÁRIO

ILKA SOARES atuando, aos domingos, às 20,30, na TV-Record, de São Paulo. • Estreará, sexta-feira igualmente na TV-Record, o cantor-bailarino-ator-imitador Sammy Davis Júnior. Realizará temporada de um mês. • A Bahia será o tema de "O assunto é...", programa de Alan Lima que a Globo transmitirá, às 21,05, com efeitos musicais de Moacir Farelli. • Música espanhola pela Rádio Copacabana, todos os dias, às 12 horas, com Luis Lomberto Smata. • Lúcio Alves e Neusa Maria, às 11,40, na Rádio Nacional, em "Musical romântico", o primeiro no horário, em audiência, no seu gênero. • Pelo "Teatro Mistério", da Rádio Nacional, às 22,10, a peça "O cais da morte", de Hélio do Soveral, com o elenco dirigido por Floriano Faissal. • "O demônio" será tema de "Vamos morar no assunto?", de Mário Meira Guimarães, às 21,35, na PRE-8. • E "Minha música, por favor", todos os dias, ao meio-dia na Tamoio.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Sua presença; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Colégio do ar; 14,30 — Sessão musical; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Cinema; 17,00 — Teatro das cinco; 18,00 — Quem quiser que conte outra; 18,25 — Vamos brincar; 18,35 — Rancho alegre; 19,05 — Roberto Andi; 19,25 — Circo; 20,00 — Repórter Esso; 20,30 — Alô, querida; 20,40 — Musical; 21,10 — Antofonia; 21,30 — Leni Eversong; 22,00 — Reportagem; 22,40 — Minha melhor história de crime; 21,10 — Panorama.

•

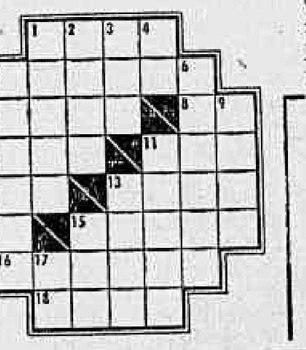
CANAL 9 — 18,00 — Música e imagem; 18,30 — Variedades; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Prof. Sabe Tudo; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Conjunto Farroupilha; 20,30 — Intimidades; 21,00 — Hebe Camargo; 21,30 — D. Jandira em busca da felicidade; 22,05 — Carlos Galhardo; 22,35 — Teleteatro das quartas; 23,40 — Reportagem

•

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Clube do Titio; 19,10 — Roteiro das artes; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Estampas; 20,40 — Musical; 21,25 — Audições; 22,00 — Silveira Sampaio; 22,35 — Notícias; 22,45 — Congresso em revista; 23,06 — Atrações Mauá; 23,50 — Nosso informativo.

Passatempo

R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — Fileira.
5 — Pessoa ou coisa muito graciosa.
7 — Vaso para serviço de chá (plural).
8 — Seguir viagem.
10 — Parente por afinidade.
11 — O vencimento diário de um soldado.
12 — Lugar onde um rio termina, desaguando noutro, no mar ou num lago.
13 — Explosão, estrondo.
14 — Artigo masculino, plural.
15 — Indivíduo encarcerado.
16 — Mamífero insetívoro que tem o corpo coberto de espinhos.
18 — Que tem pouca profundidade.

VERTICAIS:
1 — Consente.
2 — Parágrafo.
3 — Estudas.
4 — Grito de dor.
6 — Dar forma de tufo.
7 — Elegante, esbelto.
8 — Hálito.
9 — Instrumento de madeira, que consta de uma parte roliça e de outra espalmada e que, funcionando como alavanca interfixa, serve para fazer avançar na água pequenas embarcações.
11 — Valor pecuniário de um objeto.
13 — Voz imitativa do ruído de coisa que se parte, especialmente vidros (interjeição).
15 — Forma popular de PARA.
17 — Pátria de Abraão.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR
HOR.: Filó — Ferida — Sul — Bifa — Um — Prole — Maçã — Ir — Içar — Ato — Alavio — Ária. VERT.: Fel — Ir — Libra — Ódio — Fumaça — Aflito — Sumi — Aero — Pirar — Caça — Ava — Vi.

Seleção...

(Conclusão da 9ª pág.)

Pela manhã os jogadores foram novamente homenageados pelos desportistas locais. O embarque dos brasileiros foi bastante concorrido, com a torcida querendo autógrafos de Pelé e Garrincha.

MÃE-CANTORA

Como tem feito todos os anos, a "Revista do Rádio" escolheu entre as muitas artistas de nosso rádio a "Mãe-Cantora". Recaiu a escolha desta vez em Neusa Maria, a popular intérprete exclusiva da Rádio Nacional. O flagrante mostra quando a "Mãe-Cantora" de 1960 recebia flôres e um troféu oferecidos pela "Revista do Rádio". Aparecem: João Dias, Neusa Maria, Boreli Filho e Paulo Gracindo

Espadas de S. Jorge defenderão o América

Nos Clubes — Nelson Jorge

A FESTA que o Centro do Comércio e Indústria do Pilares realizará no próximo sábado, em homenagem à crônica especializada, contará com a presença de algumas das senhoritas mais elegantes dos clubes, que servirão de madrinhas para os homenageados. Entre as jovens estas Sônia Regina Fernandes e Solange Dutra Mota que, convidadas pelo dinâmico promotor da festa, sr. Arnaldo de Lucas, comparecerão para «condecorar seus afilhados».

•

O EFICIENTE Marcílio Neves, diretor social do Botafogo, telefona convidando para a festa de sábado, que terá como principal atração um elegante desfile, do qual participarão, entre outras, as encantadoras Vanja Nobre Jacob, «Miss Botafogo», e srta. Nilde Guani, que já foi «love» do barão Siqueira Júnior.

•

PASSEIO agradável farão os associados do Ginástico Português, no próximo domingo, ao Jurujuba Iate Clube (Niterói), onde realizarão um «picnic». O embarque será no Cais do Lóide, às 7 horas. Os associados poderão levar farnel.

•

NO próximo domingo o Monte Líbano realizará um interessante chá-dançante infanto-juvenil, com «show» apresentado por elementos do quadro social, das 17 às 10 horas. Mais tarde o conjunto de Steve Bernard estará animando o jantar-dançante.

•

ESTE colunista não pode deixar de recomendar a sessão de cinema de domingo próximo, no Montanha, quando será exibido o «short» premiado em Veneza, ano passado, «O Balão Vermelho», uma verdadeira obra-prima. Início às 20,30 hs.

•

A BONITA Sara Lund será homenageada com uma grande festa, no próximo sábado, de que é promotor o incansável Silvio Mendonça, o «Rei das Promoções».

•

A ENTRADA principal do América está sendo tôda decorada com espadas de São Jorge pela sra. Nina Mota. Por falar no clube rubro, amanhã compareceremos ao «chá-americano», oferecido pelo departamento feminino às associadas. Haverá, também, um «show» com a artista Zé Gonzaga e sorteio de valiosa jóia. Ontem, a srta. Carmem Aguiar realizou, com sucesso, uma aula sôbre confecção de trabalhos manuais muito concorrida.

•

PARA homenagear o ex-presidente do Flamengo, sr. Hilton Santos, será realizado, amanhã, às 12,30 horas, na Churrascaria Parque Recreio, um almôço do qual participarão os mais destacados nomes do clube rubronegro. À frente desta iniciativa estão os srs. Euvaldo Rocha, Jorge Arruda e José Miguel Oaquim.

•

SÔBRE a festa oferecida às candidatas a «Miss Estado da Guanabara», pelo Uruguai T. C., para a qual êste colunista foi convidado pelo diretor de relações públicas, sr. Humberto Gomes, embora tenhamos ido à sede do clube, nada podemos relatar, em virtude de termos sido impedidos de entrar nos salões, por um «delicado» associado. Está encerrado o assunto.

•

O DEPARTAMENTO Feminino do América pede por intermédio desta coluna, às senhoras e senhoritas americanas que prestigiem as iniciativas daquele departamento, que não tem côr política e deseja apenas um congraçamento maior da família rubra.

•

A BONITA Ceci Toledo estará, no próximo sábado, exibindo nos salões do Copacabana Pálace um vestido de valor superior a cem mil cruzeiros.

•

NO passeio organizado pelo colunista Jorge Guilherme, com sucesso, êste colunista pôde constatar que, atualmente, a jovem mais elegante dos clubes cariocas pertence ao Botafogo e chama-se Maria Helena Couto Meneses.

•

A BONITA Solange Dutra Mota está apaixonadíssima por determinado colunista, que, ao que parece, corresponde...

•

A LINDA e elegante Maria Helena Debasse Borba receberá seus inúmeros amigos no próximo sábado para comemorar seu «niver». Compareceremos.

•

EM traje a rigor e com a presença agradável de Eponina Pereira, a Casa da Vila da Feira realizará, no próximo sábado, o tradicional «Baile das Rosas», com início às 23 horas.

•

ENVIO o meu abraço ao sr. Mário Saladini, melhor Diretor de Turismo que esta cidade já teve, que ao comemorar seu aniversário, ontem, viu o quanto é querido pelas entidades recreativas da Cidade Maravilhosa.

•

NO próximo dia 24 estarei na lírica cidade de Vitória (E. Santo), para fazer cobertura da eleição da Embaixatriz do Turismo daquela cidade, que será realizada no elegante Clube Vitória, de onde é diretor o meu confrade e amigo Hélio Dórea (maior cronista social daquele Estado).

o carioca RECLAMA

LUMINOSO

Apesar dos reiterados apêlos encaminhados ao Serviço de Trânsito, não foi ainda instalado um sinal luminoso entre o final do Campo de São Cristóvão e o Largo da Cancela, esquina da Rua São Januário. Trata-se de local dos mais movimentados, inclusive cruzado diàriamente por centenas de estudantes de diversos educandários, como Brasileiro de São Cristóvão, Pio Americano, Clieno, Ipiranga, Escola Portugal, Faculdade de Ciências Médicas e outros.

Não menor, também, é o número de trabalhadores das muitas indústrias localizadas no populoso bairro e obrigados a passar pela Praça Vicente Neiva (Largo da Cancela), disputando desordenadamente e palmo a palmo, com os veículos, a possibilidade de avançar um passo.

DESPROPORÇÃO

O fluminense também reclama, no caso, moradores da Ilha da Conceição, que, com uma população de 6 mil habitantes, tem para servi-la, em matéria de condução, apenas três calhambeques da emprêsa «Tupinajara».

POLICIAMENTO

De Anchieta, mais uma vez, solicitam providências da chefia de Polícia contra o «scratch» desabusado de malandros que grassam no bairro.

CHOQUES

Na Rua Humberto de Campos, Leblon, sobretudo nas proximidades do Edifício Carlos Gomes, os coqueiros não dão apenas coquinhos. Dão choques também, nos frequentes contatos com os fios de eletricidade, quando provocam curto-circuitos acompanhados de estrondos nada melodiosos.

IRRESPIRÁVEL

O que pode haver de pior, em questão de sujidade, pode ser encontrado na Ladeira dos Tabajaras, Copacabana.

LIXO

Continua transformado em depósito de lixo o terreno baldio da Rua Aureliano Lessa, proximidades do n.º 60.

LINHA

Moradores de Jacaré, ante a dificuldade de viajar por trem, notadamente os das Ruas Lino Teixeira e transversais, solicitam o estabelecimento de uma linha de ônibus até Deodoro, onde trabalham centenas de operários residentes naquele bairro.

SINAIS

Em São Cristóvão solicitam, ao Serviço de Trânsito, além do luminoso no Largo da Cancela, mais duas instalações, a primeira na esquina das Ruas Costa Lôbo e Ana Neri; outra no cruzamento das Ruas Senador Bernardo Monteiro e Ana Neri.

Lixo em Paquetá está cheirando muito mal

RECLAMAÇÕES: Tel.: 23-3939 (Depto. de Promoção, Av. Rio Branco, 25, sala 207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

Várias

Madrugada — Mister Eco

SAMMY Davis Jr. já tem data marcada no Goldem-Room do Copacabana Palace: treze de junho. Antes, porém, a temporada de Lena Horne, que promete ser das mais brilhantes e concorridas. Lena Horne estará chegando amanhã a êstes brasis amados para se recuperar da viagem aérea — a cantora tem idiosincrasia por avião — e competentes ensaios, desde que só estreará na próxima segunda-feira, em noite de gala. Se bem, em princípio, Lena Horne deva atuar exclusivamente no Copacabana Palace e na televisão, ainda há esperança de sua anuência para uma apresentação do Country Club.

SEM publicidade, muito na moita, o restaurante "Raffiné" também está apresentando "shows" para uma frequência que tem muito daquela estranha fauna que tomava conta dos desaparecidos "Aquário" e "Pôsto Cinco". Depois do advento do "strip-tease" — que já não é novidade — o "Raffiné" apela para os números de travesti, um dêles — humorístico — a cargo do ator Maurício Loiola. E é de se ver como fica lotado o "Raffiné" à hora de os êmulos de Coccinelle mostrarem as suas tendências femininas, numa espécie de "Carroussel" dos pobres.

QUEIXAM-SE os promotores da temporada de Ella Fitzgerald de fracasso financeiro. À primeira vista, poderá parecer que fracasso financeiro signifique prejuízo pròpriamente dito, havendo até rumôres de que êste teria entrado pela casa dos dois milhões de cruzeiros. A temporada de Ella pode não ter sido tão compensadora quanto a de Nat King Cole ou de Marle Dietrich. Deixou dinheirinho que talvez não chegue para forrar caixa-baixa ou comprar apartamentos. Ou não compense o trabalho despendido na conquista de dispendiosos contratos. A queixa, porém, tem sabor de idealismo dos que se não cansam de proclamar que, antes dos proventos pessoais, desejam dotar esta cidade de bons divertimentos e grandes atrações.

VÁLTER GONÇALVES, bom pianista do bar do Hotel Regime, estará recebendo, amanhã, em coquetel às dezoito horas, a crônica especializada. Na ensancha oportunosa, Válter Gonçalves fará o lançamento solene do seu "long-play", na nova etiquêta "Hi-Fi Variety".

REDUNDOU em tremendo fracasso, segundo informações de fonte fidedigna, o tal Festival da "Bossa-Nova" realizado em São Paulo. O proprietário do Teatro Record ainda não teria encontrado maneira de se desculpar perante o grande número de famílias que adquiriram ingressos e receberam em troca a maior das decepções. Uma "fria".

HOJE é quarta-feira e a noite — noite cheia — é do cantor Francisco José no Texas-Bar. O luso canta com real agrado e passeia a sua semi-calvície modêlo-jaquetão entre as mesas, arrancando suspiros fáceis de senhoras não menos.

O CANASTRÃO Anthony Steel, que por aqui andou bolacheando Anita Ekberg, desapareceu de um hotel de Mônaco sem dar aviso a ninguém, sendo até solicitados os bons ofícios da Interpol para a sua procura. Localizado em Roma, Anthony Steel declarou que estava cansado de Mônaco e dos cavalheiros que o cercavam. A verdade, porém, é que mr. Steel fugiu para não pagar a conta do hotel e, por isso mesmo, a sua bagagem ficou retida.

E ESTAS notas variadas terminam com uma pergunta aos entendidos em "bossa-nova": que diabo é "sambalanço"? Cartas para Mister Eco.

Ouça hoje às 23,00 horas, na Rádio Copacabana, o programa, R.P. do D.C.

Café: Plano...

(Conclusão da 4.ª página)

dem. Haverá para êles mercado seguro e preço compensador.

NA JUNTA

Na segunda parte da sessão de ontem da Junta Administrativa do IBC, o sr. Renato da Costa Lima compareceu ao plenário, quando fêz uma exposição sôbre as conversações desenvolvidas em sua viagem aos Estados Unidos, Colômbia e México, com vistas à próxima elaboração do novo convênio mundial do café. E assinalou a importância de se elaborar o Regulamento de Embarques para a safra de 1960/61 já com a Junta Administrativa plenamente ciente da posição brasileira no Acôrdo, o que poderá ser feito logo no início da segunda quinzena de junho.

O representante da lavoura paulista, sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, teceu considerações, a seguir, sôbre a exposição do presidente do IBC e manifestou o pleno acôrdo da Junta Administrativa à nova situação, pois todos compreendiam, naquele momento, a importância que terá para o país e para a economia cafèeira a elaboração de um Regulamento de Embarques já estruturado em apoio à posição do Brasil no Convênio Internacional.

Sax sensacional

Discos — Alberto Rêgo

UM dos melhores instrumentistas nacionais, quase que insuperável na sua categoria de sax-tenor, Moacir Silva, exclusivo da Copacabana, volta a figurar no catálogo com o elepé "Sax Sensacional", onde, mais uma vez, demonstra sua maneira personalíssima e moderna de executante. Depois de "Sua manhã de domingo", um disco que merecia alguns reparos, êle reaparece em plena forma, quer nas páginas nacionais, quer no repertório estrangeiro, onde sòmente dois números figuram quase que em tôdas as gravações do gênero, evidenciando um maior cuidado de seleção, o que raramente tem acontecido. De compositores brasileiros temos "Êste seu olhar", "Mil recados", "Carinho e amor" e "E daí?", esta última a mais recente coqueluche das orquestras dançantes e que caminha para repetir a preferência obtida por "A noite de meu bem". Entre as novidades estrangeiras encontramos "Morning sunrise", tirada da opereta "A canção do deserto" de Romberg e Hammerstein. As outras, mais conhecidas são a belíssima "Summertime", "Autumn in Rome", "Smoke gets in yours eyes", os boleros "Mi ultimo fracasso", "Contigo en la distância" e "História de um amor". Em todos os números a harmonia do conjunto também está presente, tornando a gravação de "Sax Sensacional" altamente dançante e bem comercial, esta última qualidade tomada no bom sentido de atingir o público discófilo, ùltimamente um tanto arredio dos discos instrumentais.

"BEBECO E DOCA"

ATENDENDO a inúmeras solicitações, publicamos, abaixo, a letra do bonito samba "Bebeco e Doca", de autoria de Ari Barroso e Luís Peixoto, gravado em discos "Copacabana" pela sempre magnífica Elizete Cardoso:

Doca chegou
e logo abafou, pegando fogo
a batucada no terreiro é ê
Pôs o Bebeco prá sambar até
não se aguentar batendo seu [pandeiro
Vejam só que perigo
Esta mulata tem
Mais do que ninguém no mun- [do
um sorriso desgraçado
tem um sabor gostoso do pe- [cado
que é veneno de matar.
Já de manhã o sol espantado [pode ver
entrando na fresta do barraco [ê é
duro no chão
como um boneco aí, aí
o corpo inanimado do Bebeco
Vejam só que perigo, esta mu- [lata
deu de lambuja a outro bamba
seu sorriso enfeitiçado
Bebeco entrou legal, mas no [final
foi tiro
pra lá, pra cá, pra lá
foi polícia
pra cá, pra lá, pra cá
E Bebeco se acabou
Que tá bom, tá
Meu santo baixou, ai
Vou me acabar
é prá já, orixá
que tá bom, tá
Não pode parar, ôpa
Meu samba perdeu
Vamos sambar
ê ê ê

John Charles grava

JOHN CHARLES, o prestigioso player do Clube Juventus, de Turim, estreou como cantor gravando uma primeira série de quatro discos. As gravações foram apresentadas em "avant-première" a um pequeno grupo de pessoas, entre as quais o cônsul inglês em Turim, os dirigentes do Juventus e vários jornalistas.

Fleitas Solich...

(Conclusão da 9ª pág.)

ro paraguaio Monin, que é seu conterrâneo. Os componentes do Dragão Negro já fizeram sentir ao sr. Alvaro Sá que o time de futebol do Flamengo precisa ser reforçado e que o êxito de Solich depende disto.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,00 — O Mistério da Tôrre (Vermelha).
18,25 — Aventura na África (Anjo).
18,35 — Império do Ódio (Jerônimo).
19,00 — Isto é Brasil.
19,05 — Museu do Futebol.
19,15 — No Mundo da Bola.
19,30 — A Voz do Brasil.
20,00 — Último Capítulo da Novela Uma Voz ao Longe.
20,25 — Repórter Esso.
20,30 — Calendário Kolynos.
20,35 — Rádio-Miniatura.
21,00 — Brasil Dia a Dia.
21,05 — Melodias Eno-Scott.
21,30 — O Assunto é Brasília.
21,35 — Vamos Morar no Assunto.
22,00 — Intervalo Musical.
22,05 — Repórter Esso.
22,10 — Teatro de Mistério (Peça).
23,00 — Brasília Dia a Dia.
23,05 — Antena Política.
23,15 — A Reportagem do Dia.
00,10 — Boa Viagem com Mercedes-Benz.
00,30 — Seresta Musical.
01,00 — Boletim de Notícias.
01,10 — Encerramento.

Bom para campanhas políticas

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 18/5/1960 (quarta-feira) — Quarto Minguante à 1h 58m. Enfrente com coragem as campanhas políticas e controle seus bens financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Empregue seu capital em compras garantidas por lei e intensifique sua vida de trabalho, 9, 10 e 11; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Com harmonia encontrará a fórmula para resolver seus assuntos familiares. 9, 10 e 14; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe) — Não se coloque muito em projeção, pois muita coisa está para acontecer 7, 8 e 15; 14, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries) — Tudo lhe será bem sucedido, pois a sua proteção será intensificada com pensamentos positivos. 9, 10 e 15; 14, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) — Assuma mais responsabilidades no setor de trabalho e os lucros virão com a aproximação de pessoas importantes. 9, 10 e 15; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) — Aumente seu otimismo e tudo lhe correrá melhor; não esqueça de manter um horário de distrações. 8, 9 e 15; 13, 14 e 24 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) — Reexamine o seu orçamento e não faça gastos em profusão para manter seu espírito tranquilo durante esta fase da Lua. 9, 10 e 13; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão) — Não saia sem verificar a harmonia entre as pessoas onde pairam suas responsabilidades e ajuste tudo mantendo sua autoridade. 7, 14 e 21; 11, 13 e 15 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) — Não se deixe dominar por criaturas de aparência superiores; haverá sempre uma supremacia sôbre elas. 9, 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra) — Não permita intrigas ao seu derredor e enfrente tôda e qualquer situação difícil. 9, 14 e 18; 12, 13 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Liberte seu coração de opressões e deixe infiltrar a harmonia e o espírito de colaboração. 2, 10 e 14; 15, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) — Atenda aos apelos sociais e terá muito mais lucros no campo financeiro. 9, 14 e 15; 13, 16 e 23 (horas e números).

NOVO 'DUELO' ENTRE ARLECHINO E SÍSAMO

Corridas de amanhã, sábado e domingo

A Comissão de Corridas organizou os seguintes programas para as reuniões desta semana no Hipódromo da Gávea:

PROGRAMAS

Corrida de amanhã.

1º PÁREO — às 13,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks
1—1 Indian Flower, M. Silva .. 3 60
2 Alganeza, não corre .. 9 60
2—3 Valentina, J. Marchant .. 7 60
4 Donatrice, A. Hodecker .. 6 50
3—5 Bobinha, D. Moreno .. * 58
6 Miss Grillo, não corre .. 8 60
7 Balcânica, xx .. 5 58
4—8 T. Daughter, A. Bolino .. 4 58
9 Virago, L. Santos .. 7 60
10 Walkyria, P. Fontoura .. 5 50

2º PÁREO — às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks
1—1 Melusina, M. Silva .. 2 56
2—2 Ajaúna, J. Santos .. 4 52
3—3 Tia Poliana, D. Moreira .. 3 52
4 Vovó Thereza, A. G. Silva .. 5 52
4—5 Colombelle, A. Hodecker .. 1 52
6 Sestrosa, W. Andrade .. 3 56

3º PÁREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks
1—1 Sea Venom, I. Sousa .. 1 54
2 Urca, P. Lima .. 2 56
2—3 Clava, D. P. Silva .. 4 60
4 Jujubá, J. G. Silva .. 2 52
3—5 Gina Lollobrigida, A. Bolino .. 7 52
" Itajubá, M. Silva .. 3 52
4—6 Vovó Cambinda, A. Reis .. 5 52
7 Jamboree, A. G. Silva .. 8 56

4º PÁREO — às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks
1—1 Jaguaribe, L. Santos .. 5 60
" Vesta, J. G. Silva .. 2 56
2—2 Ronsard, M. Silva .. * 56
3 Palladium, J. Tinoco .. * 56
3—4 Nababo, S. França .. 3 56
5 Bon Soir, A. Bolino .. 6 60
6 Javelin, J. A. Silva .. 2 56
4—7 Zig, A. Barroso .. (*) 58
8 Canotier, M. Henrique .. 1 56
9 Foliento, J. Baffica .. 1 54
(*) — ex-Dick.

5º PÁREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks
1—1 Rodeio, M. Silva .. 3 60
2 Gudrum, A. Reis .. 5 56
2—3 Wismitz, L. G. Silva .. 5 56
4 Califto, não corre .. 7 56
3—5 Ruston, H. Lima .. 8 56
6 Tower, A. Portilho .. * 56
4—7 Jaracatiá, H. Cunha .. 4 56
8 Autêntico, O. Macedo .. 6 56
9 Eagle Son, G. Queiroz .. * 56

6º PÁREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — (Betting)
Ks
1—1 Campi, M. Silva .. 1 58
2 Cacific, A. Portilho .. 2 55
2—3 Ulano, M. Henrique .. 3 58
4 Asilado, J. G. Silva .. 2 58
3—5 Cachito, M. Teixeira .. 10 58
6 Malvinetro, J. Baffica .. 9 58
7 Fogareiro, N. S. Pereira .. 3 52
4—8 Itapagé, J. Corrêa .. 4 58
9 Jebeil, D. Moreira .. 5 56
10 Superiori, A. Ramos .. 6 58

7º PÁREO — às 16,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00. — (Betting)
Ks
1—1 Gurubú, D. P. Silva .. 8 58
2 Ruban Bleu, J. Tinoco .. 5 50
3 Ichabó, J. G. Silva .. 10 60
2—4 Coligny, J. Carlindo .. 4 60
5 Avilar, A. Nahid .. 4 60
6 Rio Grande, M. Silva .. * 58
3—7 Garden, L. Santos .. 1 58
8 Canivete, L. Sousa .. 11 58
9 Emok, A. G. Silva .. 12 58
10 Fari, J. A. Ramos .. 8 58
4—11 Arrebitado, D. Moreno .. 2 56
12 Garrafão, P. Fontoura .. 6 58
13 Nabab, G. Mendonça .. 6 58
14 Lord Mahal, J. Negrello .. 1 60

8º PÁREO — às 17,10 horas — 1.300 metros. — Cr$ 80.000,00. — (Betting)
Ks
1—1 Umiri, J. Marchant .. 8 56
" Urco, J. Corrêa .. 2 56
2 Jarlot, L. Santos .. 4 56
2—3 Jangali, A. G. Silva .. 11 56
4 Januncaró, J. Silva .. 10 56
5 Chileno, A. Hodecker .. 13 50
3—6 Mister X, A. Barroso .. 2 56
7 F. d'Avila, J. Baffica .. (*) 9 52
8 El Rayo, J. Santos .. * 56
9 Locatário, G. Greme Jr. .. 10 60
10 Moderno, F. G. Silva .. * 56
4—11 Seu Macedo, M. Silva .. 12 54
12 Alambre, J. G. Silva .. 7 56
13 Cascador, L. Vaz .. 5 56
14 Ulano, não corre .. 3 56
(*) — ex-Zé Vasconcellos

CORRIDA DE SÁBADO

1º PÁREO — às 12,50 horas — 1.400 metros. — Cr$ 120.000,00.
Ks
1—1 Apito .. 2 54
" Nesper .. 4 54
2—3 Disdain .. * 54
4 Furot .. 5 54
3—5 Baurú .. 3 54
6 Quimão .. 1 54
4—7 Saltador .. 6 54
8 Tintoforte .. * 54

2º PÁREO — às 13,20 horas — 1.500 metros. — Cr$ 100.000,00.
Ks
1—1 Paddy .. 1 55
2 Jolie Fée .. 2 55
3 Canoa .. 3 55
2—4 Patsy .. 7 55
5 Ilca .. 4 55
3—6 Ponta Negra .. 6 55
7 Finely .. 5 55

3º PÁREO — às 13,50 horas — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00.
Ks
1—1 Crúme .. 2 54
2 Lahore .. 5 54
4 Entrerriano .. 4 54
3—5 Tiger .. 1 54
6 Grayé .. 2 54
7 Clorindo .. 4 54
4—8 Navarro .. 8 54
9 Gandulo .. 6 54
" Atento .. 7 54

4º PÁREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks
1—1 Belcudinha .. 2 56
" Atalina .. 3 56
2 Diadem .. 1 56
2—3 Indian Flower .. 4 56
4 Helen Blair .. 3 56
5 Virago .. 5 56
3—6 Vergínia .. 7 56
7 Gleiste .. 6 56
8 T. Daughter .. 8 56
4—10 Gualltica .. 9 56
11 Gretena .. 10 56
12 Goiânia .. 11 56
13 Novidora .. 12 56

5º PÁREO — às 14,50 horas — 1.400 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Grama)
Ks
1—1 Tokio .. 5 55
2 Nilópolis .. 3 55
2—3 Zepelin .. 7 55
4 Frater .. 5 55
3—5 Fair Jet .. 9 55
6 Pampeiro .. 8 55
4—7 Mister Money .. 2 55
8 Palospavo .. (*) 4 55
9 Flor da Noite .. 6 55
(*) — ex-Esquivo

6º PÁREO — às 15,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00. — (Grama) (Prova Especial)
Ks
1—1 Zambi .. 6 50
" Zulú .. 8 50
2—2 Armendariz .. 10 50
3 Cursor .. 12 53
" Antártico .. 3 53
4 Tender .. 9 50
3—5 Zangado .. 11 50
6 Race Horse .. 1 62
7 Cibi .. 2 53
4—8 Ranai .. 5 53
9 Cabochon .. 7 58
10 Gran Consul .. * 50
" Açoriano .. 4 53

7º PÁREO — às 15,50 horas — 2.000 metros. — Cr$ 120.000,00. — (Grama) (Betting)
Ks
1—1 Zuló .. 1 55
2 Zé Catimba .. 2 55
2—3 Lil .. 7 55
4 Engeitado .. 5 55
3—5 Vagabundo .. 4 55
6 Dublin .. 8 55
7 Clever .. 9 55
4—8 Anjou .. 3 55
9 Kill .. 6 55
10 Emir .. 10 55

8º PÁREO — às 16,25 horas — 1.400 metros. — Cr$ 80.000,00. — (Betting)
Ks
1—1 Cavaliere .. * 56
2 Saravando .. 6 54
2—3 Diabo Louro .. 3 54
4 Cósmico .. 1 54
3—5 Vingo .. * 54
6 Janjak .. * 54
7 Macon .. 2 60
4—8 Nook .. 5 56
9 Karbon .. 4 60
" Continental .. * 58

9º PÁREO — às 17 horas — 1.500 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Betting)
Ks
1—1 Volteio .. 10 55
" Zéo .. 9 55
" Moonseed .. * 55
2—3 Pégasus .. 4 55
4 Zimbo .. 8 55
5 Taj-El-Ahab .. 5 55
3—6 Mondo .. 7 55
7 Mercúrio .. 11 55
" Monje Branco .. 1 55
4—9 Estilhaço .. 3 55
10 Bóreas .. 2 55
11 Dengo .. 12 55

CORRIDA DE DOMINGO

1º PÁREO — às 13,20 horas — 1.600 metros. — Cr$ 80.000,00.
Ks
1—1 Jabonina .. 7 52
2 Julinha .. * 54
2—3 Minha Negrinha .. 2 54
4 Tagarela .. 5 50
3—5 Vovó Benedita .. * 54
6 Délfica .. 4 54
4—7 Gualtisca .. 1 50
8 Rose Reine .. 3 54
" Tendresse .. 6 52

2º PÁREO — às 13,50 horas — 1.200 metros. — Cr$ 100.000,00.
Ks
1—1 Pin-Up .. 2 55
2 Malta .. 7 55
2—3 Estância .. 8 55
4 Promessa .. 1 55
3—5 May Flower .. 3 55
6 Flamette .. 4 55
4—7 Gaeta .. 6 55
8 Quelfilante .. 5 55

3º PÁREO — às 14,20 horas — 1.200 metros. — Cr$ 100.000,00.
Ks
1—1 Granadera .. 3 55
2 La Cloche .. 6 55
2—3 Vista Alegre .. 2 55
4 Mila .. 4 55
3—5 Iês .. 7 55
6 Glória Carioca .. 1 55
4—7 Pena Branca .. 8 55
8 Rosane .. 5 55
" Lua Bonita .. 9 55

4º PÁREO — às 14,50 horas — 1.200 metros. — Cr$ 100.000,00.
Ks
1—1 Orvalhero .. * 55
2 Zito .. 6 55
2—3 Proconsul .. 7 55
4 Djohar .. * 55
3—5 Mar do Norte .. [illegible]
6 Bari .. [illegible]
4—7 Don Jango .. [illegible]
8 Verdun .. [illegible]
" Lampeão .. [illegible]

5º PÁREO — às 15,20 horas — 1.200 metros. — Cr$ 120.000,00.
Ks
1—1 Farina .. [illegible]
" Florentina .. [illegible]
" Arapixuna .. [illegible]
2—2 Arge .. [illegible]
3 Gringolette .. [illegible]
4 Lever .. [illegible]
3—5 Arleziana .. [illegible]
6 Popa .. 11 54
7 Quartola .. 7 54
8 [illegible] .. 9 54
9 Fair Kiss .. 5 54
10 Dauphine .. 8 54

6º PÁREO — às 15,50 horas — 1.500 metros. — Cr$ 90.000,00. — (Betting)
Ks
1—1 Ribate .. 1 56
2 Carrousell .. 2 56
3 Malvaeque .. 5 56
4 Don Alex .. 8 52
" Jimbo .. * 56
2—6 French Cancan .. 10 56
7 Maleh .. 9 56
8 Labreu .. 6 56
9 Keiser .. 7 56
10 Hendron .. 3 52
[illegible] .. 4 56

7º PÁREO — às 16,25 horas — 2.000 metros. — Cr$ 300.000,00. — (Betting) (G. P. Presidente Vargas) — (Clássico)
Ks
1—1 Arlechino .. * 55
2 Clareira .. 6 56
3 Açoriano .. 3 58
2—4 Sisamo .. 7 58
5 [illegible] .. 1 55
3—6 [illegible] .. 9 55
7 Hypocrite .. 5 55
8 Robie .. 8 55
4—9 Emoción .. 11 58
10 [illegible] .. 10 56
11 [illegible] .. 2 58
" Zôpo .. 4 55

8º PÁREO — às 17 horas — 1.600 metros. — Cr$ 80.000,00. — (Betting)
Ks
1—1 Narcissus .. 3 54
2 Vaivem .. 6 52
2—3 Chaço .. * 52
4 Voluntarioso .. 9 52
3—5 Tirano .. 1 56
6 Bicão .. 7 60
7 Nice Boy .. 4 58
4—8 Verbete .. 5 52
9 King Lilac .. 2 52
10 Vig .. 8 52

Indian Flower desceu a reta em 38", bem

Na manhã de ontem realizaram-se, em pista de areia pesada, os aprontos dos parelheiros que se acham alistados no programa da corrida de amanhã na Gávea.

A égua Indian Flower, sob a direção do jóquei M. Silva, fêz uma das melhores "partidas" ao descer os 600 metros em 38", com boa ação final.

APRONTOS

Eis os apronfos anotados:

1.º PAREO
INDIAN FLOWER, M. Silva, 600 em 38"
VALENTINA, J. Marchant, 600 em 39"
BOBINHA, D. Moreno, 600 em 39"
BALCANICA, Lad, 360 em 24"

2.º PAREO
MELUSINA, M. Silva, 600 em 37"2/5
AJAUNA, J. Santos, 700 em 47" 2/5
COLOMBELLE, A. Hodecker, 600 em 40"

3.º PAREO
CLAVA, D. P. Silva, 600 em 38"
JUJUPA, J. G. Silva, 600 em 40"
VOVÓ CAMBINDA, A. Reis, 360 em 23"3/5

4.º PAREO
JAGUARIBE, L. Santos, 360 em 23"2/5
RONSARD, M. Silva, 600 em 37"
PALLADIUM, J. Tinoco, 600 em 38"2/5
JAVELIN, J.A. Silva, 600 em 38"
ZIG, A. Barroso, 600 em 40"2/5
FOLIENTO, J. Baffica, 600 em 38"

5.º PAREO
RODEIO, M. Silva, 700 em 46"
RUSTON, H. Lima, 600 em 39" 2/5

6.º PAREO
CAMPI, M. Silva, 360 em 26"
ULANO, M. Henrique, 600 em 38"
ASILADO, J. G. Silva, 700 em 452/5
CACHITO, M. Teixeira, 360 em 24"2/5
ITAPAGÉ, J. Corrêa, 700 em 46"
JEBEIL, D. Moreira, 360 em 23" 2/5
SUPERIORI, A. Ramos, 600 em 40"2/5

7.º PAREO
ICHABÓ, J. G. Silva, 360 em 23"
COLIGNY, J. Carlindo, 700 em 46"2/5
AVILAR, A. Mahid, 360 em 24" 2/5
ARREBITADO, D. Moreno, 600 em 39"
LORD MAHAL, J. Negrello, 600 em 39"2/5

8.º PAREO
UMIRI, J. Marchant, 600 em 30"2/5
URCO, J. Correa, 600 em 39"
JARLOT, L. Santos, 600 em 38"
CHILENO, A. Hodecker, 600 em 39"2/5
MISTER X, A. Barroso, 600 em 39"2/5
FERNANDO D'AVILA, J. Baffica, 600 em 38"
MODERNO, F. G. Silva, 600 em 38"2/5
SEU MACEDO, M. Silva, 700 em 46"2/5
ALAMBRE, J. G. Sóilva, 700 em 45"2/5

Ricardo: raia pesada fêz M. Songe perder

O freio Antônio Ricardo, pilôto do grande favorito Master Songe, informou que êste seu pupilo fracassou em virtude de ter estranhado a pista pesada.

Por outro lado o preparador Luís Tripodi confirmou a declaração do freio catarinense, atribuindo a má "performance" de Master Songe ao estado anormal da pista de areia.

OCORRÊNCIAS

As principais ocorrências verificadas vêm a seguir:

1.º PÁREO — Waldemar Ferreira, treinador de Nova Bossa, declarou que, não sabe a que atribuir a má atuação de sua pensionista, pretendendo inscrevê-la novamente, quando espera sua realibitação.

2.º PÁREO — A. Ricardo (Master Songe) declarou que, o seu conduzido não confirmou a carreira anterior, achando que o estado da raia foi o motivo de sua má atuação. L. Tripodi, treinador de Master Songe, declarou que o seu pensionista não confirmou a carreira anterior devido ao estado da raia que se encontrava pesada.

4.º PÁREO — A. Santos (Oswell) declarou que, no pulo de partida sua montada ajoelhou-se, caindo em seguida, levando-o na queda, não sabendo a que atribuir o fato. J. A. Santos (Lebreu) declarou que, logo após a partida Jimbo (N. S. Pereira) correndo para dentro cortou-lhe a luz obrigando-o a levantar, quando ficou para os últimos póstos.

6.º PÁREO — J. Ramos (Itapagé) declarou que, na partida o seu colega M. Teixeira, pilôto de Cachito embora advertido para que não fôsse para dentro não atendeu, aplicando-lhe um violento "fecha", quase o derrubando. J. Vasconcellos, treinador de Califfo declarou que, o seu pensionista não correspondeu, devido ao estado da raia que se encontrava pesada.

2.º PÁREO — D. P. Silva (Diabo Louro) declarou que, no pique de partida o seu conduzido foi um pouco para fora, chocando-se com Macon.

3.º PÁREO — J. Ramos (Flamette) declarou que, na altura dos 800 metros Ma Grise (J. G. Silva) correndo para dentro lhe cortou a luz, fazendo-o parar de golpe, tendo sua conduzida daí para diante se acovardado. J. G. Silva (Ma Grise) declarou que, nos 800 metros, sua conduzida foi um pouco para dentro pegando ligeiramente Flamette.

8.º PÁREO — Waldemar Ferreira, treinador de Tiger, declarou que, o seu pensionista não confirmou os bons privados que havia fornecido, informando, ainda, que vai inscrevê-lo novamente, quando espera sua ampla reabilitação.

1.º PÁREO — F. G. Silva (Kochana) declarou que, na altura dos 800 metros Aguia (A. Marçal) correndo para dentro lhe obrigou a levantar e, em conseqüência, se atrasou. A Marçal (Aguia) declarou que, desde a partida vinha forçando por dentro e afirma, ainda, que na altura dos 800 metros, não foi para dentro como declarou seu colega F. G. Silva.

2.º PÁREO — J. Corrêa (Quinsol) declarou que, logo depois do pulo de partida seu conduzido tentou rodar, para logo em seguida não querer seguir a carreira, só o fazendo depois de muito custo.

8.º PÁREO — P. Fontoura (Montehostil) declarou que, dos 1.200 metros até os 1.000, foi prejudicado por um funil de Sherif e Tuyuty, tendo que levantar de golpe.

CONFIRMOU

Luís Tripodi, preparador do cavalo Master Songe, que confirmou a informação prestada por Antônio Ricardo no Livro de Ocorrências

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Atraente o campo do G. P. "Pres. Vargas"

Na tarde de domingo próximo será realizado o Grande Prêmio "Presidente Vargas", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 300 mil, que se destina a animais nacionais de três e quatro anos a pesos da tabela II.

Nada menos de doze parelheiros tiveram as suas inscrições confirmadas, destacando-se entre os mesmos Arlechino, Sisamo, Zangado, Hypocrite, Robie, Ribol, Endymion, Zôpo e Emoción.

ARLECHINO: "TININDO"

O potro Arlechino, que no "Derby Sul Americano" perdeu para Farwell, Hypério e Zuido, trabalhou em boas condições para êste seu compromisso. Pilotado pelo freio Antônio Ricardo, o filho de Radar fechou a volta em 137"3/5, com boa desenvoltura final. Zangado, com Omar Moura, aumentou para 141 e meio deixando impressão favorável. O ex-pupilo de Castillo vai "topar" uma parada algo indigesta, ficando, por êsse motivo, com suas possibilidades reduzidas a uma colocação de placê. Robie e Ribol, pilotados respectivamente por J. G. Silva e Luiz Diaz, abordaram os 2040 metros em 136"3/5, bem. Emoción, com A. Vieira, floreou a distância de uma volta em 145" 3/5, sem fazer fôrça. E, finalmente, Van Dick, que no "Sul Americano" entrou em penultimo lugar, aos baques, fêz 137" com J. Julião em seu dôrso. Em corrida normal o "Presidente Vargas" deverá ser decidido entre Arlechino e Sisamo, que em diversas oportunidades já se revelaram superiores a esta turma.

"BETINHO"

Roberto Morgado, que vem montando o cavalo Sisamo em grande forma. O popular "Betinho" talvez volte a desencilhar o "raçudo" filho de Hamdam após o "Pres. Vargas"... Na foto, "Betinho" aparece posando com um de seus pupilos

Grande Prêmio 'Pres. Vargas': 2000 metros

Muito deve o turfe nacional ao grande brasileiro que foi Getúlio Vargas, com a criação do Decreto 24.646 de 10 de julho de 1934, que dispõe sôbre o Fomento da Produção do Puro Sangue de Carreira no País e dá outras providências, ou seja, a chamada Lei da Nacionalização do Turfe.

Justíssima, pois, a homenagem que lhe presta a sociedade que, já, em 1931, criara o clássico "Getúlio Vargas", ganho por Leviathan e Blue Star, empatados, montados, respectivamente, por Levy Ferreira e R. Sepulveda.

Em 1951 passou a prova a ter a atual denominação, cabendo aí a vitória ao Manguari, sob a direção de Adão Ribas, em 123" 2/5 para os 2.000 metros. O melhor tempo para esta prova pertence a Endymion que marcou 121"4/5, pilotado por E. Castillo no ano passado. Porfio é, por enquanto, o maior ganhador, pois venceu em 1952 e 1953, montado por J. Marchant. Desde que foi instituído o grande prêmio acima, eis os ganhadores:

1951 — Manguari, A. Ribas
1952 — Porfio, J. Marchant
1953 — Porfio, J. Marchant
1954 — Stromboli, F. Irigoyen
1955 — Tio Capataz, D. Moreira
1956 — L'Inconnú, A. G. Silva
1957 — Jarussi, L. Rigoni
1958 — Tunis, O. Ullôa
1959 — Endymion, E. Castillo.

CORINTIANS EMBARCA NO DIA 25

SÃO PAULO, 17 (Sport Press) — Como noticiamos, o Corintians Paulista jogará no próximo dia 26, em Santiago do Chile, contra o Colo-Colo e o embarque de sua delegação, já foi previsto para o dia 25, seguindo 25 pessoas, dando-se o retôrno no dia 27. Sabe-se que o presidente Vicente Mateus, em princípio, será o chefe da missão corintiana.

JOGADOR CARIOCA NO FERROVIÁRIO

CURITIBA, 17 (Sport Press) — O Ferroviário, do futebol paranaense, está na iminência de contratar um esplêndido atacante do futebol carioca, que pertenceu ao plantel do Madureira. Trata-se do meia-direita Albuquerque, que vem ensaiando com geral agrado, em Vila Capanema. Albuquerque é jovem, de bom chute e boas qualidades técnicas, de modo que, ao que tudo indica, será aproveitado pelo Ferroviário, para a temporada do ano em curso.

FAVELAS PERDERAM CREDENCIAL

O Coordenador do Serviço Recuperação de Favelas e Habitações Anti-Higiênicas (SERPHA) baixou ato ontem, cancelando tôdas as credenciais com poderes para fiscalização, fornecidas aos moradores de favelas e à outras pessoas estranhas ao funcionalismo do Estado. De acôrdo ainda com aquele ato, os portadores das referidas credenciais, deverão recolhê-las na sede do Serviço, na Av. Churchill, 94, no prazo de 8 dias, sob pena de apreensão.

SOM. INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.

Av. Rio Branco, 25 — 13.º andar

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Estão convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária desta sociedade, à realizar-se no dia 25 de maio de 1960, às 10 horas, na sede social, sendo objeto de deliberações:

a) Estudo e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, pertinentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959;
b) Eleição de membro da Diretoria, em substituição a diretor resignatário;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1960.
SOM. Indústria e Comércio S.A.
(a.) **OMER JEAN THEYS — Diretor.**
(a.) **EMILIO MARTINE VITALE — Diretor.**

SEIS PÁREOS EM 1.400 MTS.

No programa da corrida de amanhã haverá nada menos de seis páreos na distância de 1400 metros. Os dois restantes estão programados para a distância de 1300 metros, o que certamente tornará a reunião algo monótona.

Resultados de ontem: hipódromo de Campos

O Jockey Club de Campos promoveu mais uma de suas habituais reuniões, na tarde de ontem, cujos resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.000 metros
1.º Mama Mia
2.º Ruseinha
Vencedor: Cr$ 26.00; dupla: Cr$ 22,00; placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

2.º PAREO — 1.000 metros
1.º Rimpianto
2.º Kalambit
Vencedor: Cr$ 22.00; dupla: Cr$ 29.00; placês: Cr$ 13.00; e Cr$ 14,00.

3.º PAREO — 1.200 metros
1.º Ris
2.º Iskander
Vencedor: Cr$ 172.00; dupla: Cr$ 82,00; placês: Cr$ 17.00 e Cr$ 10.00.

4.º PAREO — 1.200 metros
1.º Vergarrito
2.º Don Ramirez
Vencedor: Cr$ 14.00; dupla: Cr$ 27,00; placês: Cr$ 10.00 e Cr$ 11.00.

5.º PAREO — 1.000 metros
1.º Jolly Glox
2.º Xodozinho
Vencedor: Cr$ 162,00; dupla: Cr$ 81.00; placês: Cr$ 79.00 e Cr$ 22.00.

6.º PAREO — 1.000 metros
1.º Parietal
2.º Didier
Vencedor: Cr$ 20.00; dupla: Cr$ 45,00; placês: Cr$ 12.00 e Cr$ 29.00.

7.º PAREO — 1.300 metros
1.º Granfino
2.º Bago
Vencedor: Cr$ 59.00; dupla: Cr$ 39,00; placês: Cr$ 33.00 e Cr$ 27.00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 2.136.000,00. Pista de areia leve.

Mais oito animais vão estrear: Gávea

Oito animais nacionais deverão estrear nas próximas reuniões do Jockey Club Brasileiro.

Entre os "debutantes" figura o parelheiro Palospavo, bastante jeitoso, que vem sendo observado pelos "corujas" da Gávea.

RELAÇÃO

A relação dos estreantes vem a seguir:

PALOSPAVO (ex-Esquivo) — masculino, castanho, São Paulo, nascido em 15-11-56, por Kameran Khan em Tarantaise, criação do Haras Ipiranga e propriedade dos srs. Nélson e Washington Chamma. Treinador: Adair Feijó.

ARGE — feminino, castanho, S. Paulo, nascida em 5-7-57, por Swallow Tail em Britania, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade de d. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral.

ARLESIANA — feminino, tordilho, São Paulo, nascida em .. 9-9-57, por Blackmoor em Queengold, criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernâni de Freitas.

ARAPIXUNA (ex-Farsante) — feminino, alazão, São Paulo, nascida em 10-9-57, por Manguari em Pigra, criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud Verde e Branco. Treinador: Claudemiro Pereira.

FARINA — feminino, castanho escuro, São Paulo, nascida em .. 28-7-57, por Manguari em La Chatelaine; criação do Haras Ipiranga e propriedade do mesmo. Treinador: Claudemiro Pereira.

FLORENTINA — feminino, tordilho, São Paulo, nascida em 8-7-57, por Four Hills em Neolina, criação e propriedade do Haras Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

ROSANE (ex-Amairi) — feminino, São Paulo, nascida em .. 21-10-56, por Balaclava em Exquise, criação do sr. João Batista da Cunha e propriedade do Stud Jackson. Treinador: Jorge Burioni.

NESPER — masculino, castanho, Paraná, nascido em 6-7-57, por Bahari em Hollanda, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Excelsior. Treinador: Celestino Gomes.

Turfe no Sul

PORTO ALEGRE, 17 — (Da sucursal do DC) — O poldro Faiscador venceu, domingo, o Prêmio "Assembléia Legislativa", assumindo a liderança da nova geração. O filho de Fairfax zombou de seus adversários, chegando ao disco completamente contido com mais de 6 corpos de vantagem. O tempo assinalado pelo vencedor foi de regular para bom: 76"2, nos 1.200 metros. Faiscador é um filho de Fairfax (Hunter's Moon) em Orseola por Orsenigo em égua por Manna. Até o presente momento a superioridade dos filhos dêste nacional sôbre seus coetâneos é impressionante. Dos seus 5 produtos em atuação, 2 (Faiscador e Flica) são ganhadores clássicos, Faraó do Sul correu uma e venceu, Faluneira tem várias colocações e Grasseta estreou sábado e entrou terceiro. Sem a menor dúvida, agora prestando serviços no nóvel Haras Santa Maria, onde lhe serão apresentados ventres de categoria, Fairfax mostrará realmente sua capacidade como reprodutor, pelo menos o "trailler" assim faz crer.

* * *

Em Bagé, no Hipódromo da Pedra Moura foi disputado o G. P. "Rainha da Fronteira", prova em 2.500 metros com dotação de 250 mil cruzeiros ao ganhador. Bossuet, da representação pôrto-alegrense, em violenta atropelada nos últimos 800 metros levantou a competição. Marcineiro, também defendendo sêdas da capital, foi o segundo colocado. Completaram o marcador, Esclaro do turfe pelotense e Maza Rico êste pertencente ao turfe uruguaio. O tempo da prova foi excelente: 163 cravados, novo recorde da distância em Bagé.

* * *

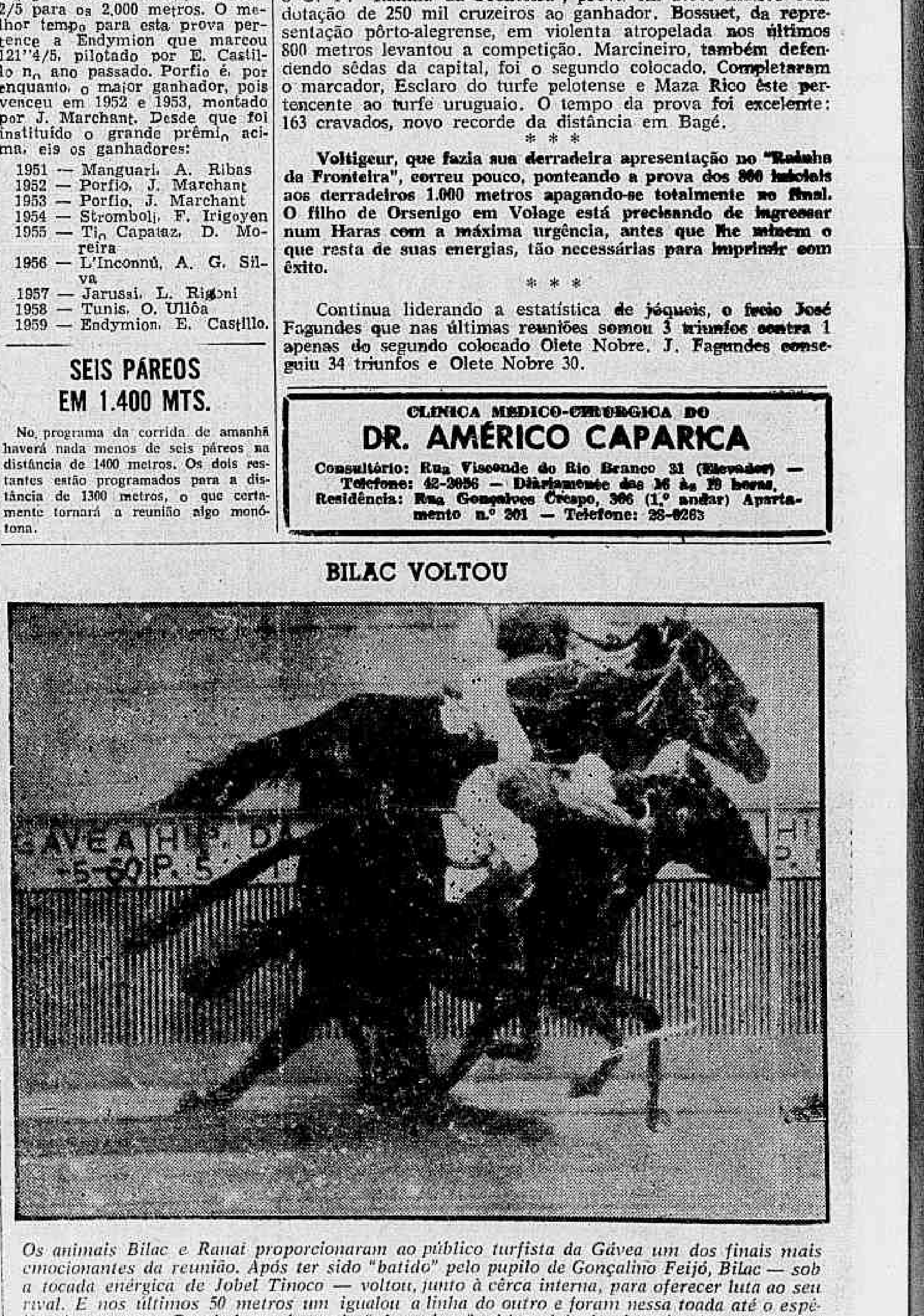
Voltigeur, que fazia sua derradeira apresentação no "Rainha da Fronteira", correu pouco, ponteando a prova dos 800 iniciais aos derradeiros 1.000 metros apagando-se totalmente no final. O filho de Orsenigo em Volage está precisando de ingressar num Haras com a máxima urgência, antes que lhe minem o que resta de suas energias, tão necessárias para imprimir com êxito.

* * *

Continua liderando a estatística de jóqueis, o freio José Fagundes que nas últimas reuniões somou 3 triunfos contra 1 apenas do segundo colocado Olete Nobre. J. Fagundes conseguiu 34 triunfos e Olete Nobre 30.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-3086 — Diàriamente de 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1º andar) Apartamento nº 201 — Telefone: 28-0263

BILAC VOLTOU



Os animais Bilac e Ranai proporcionaram ao público turfista da Gávea um dos finais mais emocionantes da reunião. Após ter sido "batido" pelo pupilo de Gonçalino Feijó, Bilac — sob a tocada enérgica de Jobel Tinoco — voltou, junto à cêrca interna, para oferecer luta ao seu rival. E nos últimos 50 metros um igualou a linha do outro e passaram juntos o espelho de sentença. Revelada a chapa do "photochart" pôde o juiz de chegada observar ligeira vantagem de Bilac sôbre Ranai, êste sob a vigorosa "remada" do pernambucano Manoel Bezerra da Silva

A doce vingança

Embora sem ter cumprido uma campanha gloriosa, a seleção brasileira volta hoje trazendo-nos boa dose de alegrias: a principal é a de haver, apenas graças ao espírito de luta de seus jogadores, mantido e estendido a invencibilidade em que caminha há três anos, e que já vai pelos trinta jogos. A invencibilidade foi posta em jôgo, pela leviandade dos dirigentes, contra seleções inexpressivas e, o que é ainda pior contra clubes, o menos credenciado dos quais, o Internazionale, foi justamente o que maior perigo representou para o time brasileiro.

Mas escapamos, podendo agora tentar chegar, em Buenos Aires, ao total de 32 jogos sem derrota, o que me parece muito mais difícil de conseguir. Tão difícil que eu, considerando a ausência dos maiores jogadores do time — os do Santos e os do Botafogo — recuso-me a considerar a seleção que disputará a Copa Roca como a mesma que venceu na Suécia: catalogo-a, como time paulista, entre os times baiano, pernambucano e gaúcho que, vez por outra, vestem a camisa da CBD e saem por aí. E' mais uma seleção cacareco. E dormirei tranqüilo.

A outra alegria foi a que me deram dois jogadores, Garrincha e Nilton Santos, ao provarem, em campo, que nenhum técnico ou dirigente safado é bastante forte para se impor a um verdadeiro craque. Perdoem-me se insisto, mas vejo no exemplo dêsses dois uma lição definitiva.

Garrincha e Santos foram à Europa para sofrer humilhações. No caso de Santos, era puro ressentimento do Mendonça Falcão que se conluiara com Feola para queimar o grande jogador, barrando-o na primeira vez que falhasse, para dar o lugar a Altair, definitivamente. Essa intenção é visível no fato de terem escalado Santos para a lateral, onde não joga mais, incluindo no atual verdadeiro lugar de Santos um jogador medíocre, Vitor. Santos, naturalmente, foi o melhor jogador da defesa, desmanchou a armadilha que contra êle prepararam — e o humilhado, afinal de contas, foi o pobre do Altair, que não tinha nada com isso.

Com Garrincha foi mais engraçado, porque, tendo-se armado um plano frio, sem ódio, político, para destruí-lo (muito mais perigoso, portanto), êle, um ingênuo, um puro, não tomou conhecimento da manobra, e volta tão titular como antes. Mais titular ainda.

A coisa começou com o desonesto Feola (amanhã, direi por que êle é desonesto) armando uma falsa hesitação na escolha do ponta-direita, entre Garrincha e Julinho, quando Garrincha era, por todos os motivos, o titular absoluto da posição. Feola só não o barrou de início porque os contratos para os jogos exigiam a presença do máximo possível de campeões mundiais no time.

Vamos rememorar o que foi a parábola Garrincha-Julinho?

De início, Garrincha jogou o tempo todo. Depois, Garrincha passou, no intervalo, para a esquerda, entrando Julinho na direita. Depois, Garrincha simplesmente saiu no intervalo, sendo substituído por Julinho. E aí, a parábola atingiu seu apogeu, tão breve quanto na figura geométrica: *Julinho* foi escalado desde a saída.

Era o fim de Garrincha, se Feola — que, sôbre ser desonesto, é evidentemente burro — não tivesse ignorado um fato elementar: o de que **Garrincha é muito superior a Julinho e a qualquer outro grande ponta-direita, em todos os tempos, em toda parte. Aí, então, Julinho jogou mal, Garrincha entrou e acabou com o jôgo e com a torpeza do técnico e dos que o influenciam.**

No último episódio, a apoteose. Garrincha deslumbrou Lisboa e marcou o gol mais bonito da temporada; o último, como convinha.

Na minha modesta opinião, e como diz o Nelson Rodrigues, foi pior do que xingar a mãe.

ÉVANDRO

Fluminense espetacular: 10 a 0

VAEKJOE, Suécia, 17 — (UPI-DC) — O Fluminense, campeão de futebol do Rio de Janeiro, venceu esta noite por dez gols a zero ao time de futebol Oesters I. F., da Segunda Divisão. Ao terminar o primeiro tempo, os brasileiros ganhavam por seis a zero. O tempo foi excelente e presenciaram o encontro 3.500 espectadores.

Os dois times formaram assim: Fluminense — Márcio; Jair Marinho, Altair, Edmilson, Pinheiro e Clóvis; Almir, Jair Santana, Valdo, Telê e Escurinho. Oesters — Linner; Petersson, Blom, Vist, Jansen e Johnsson, Marvik, Nilsson, Karlsson, Baeckwall e Bengtsson.

OS GOLS

Os brasileiros dominaram completamente o campo, e a defesa local mostrou-se por demais débil ante o poderio do time visitante. Os vencedores poderiam, fàcilmente, marcar mais gols, porém, em lugar de fazê-lo, brindaram o público com uma formosa demonstração de futebol de qualidade.

O Oesters I.F. anualmente homenageia um time brasileiro que visita a Suécia. Êste ano brindou o Fluminense com um linda festa (durante) e depois do jôgo.

No primeiro tempo os gols foram marcados por intermédio de Valdo, aos 13 minutos; Telê aos 14 e 25; Edmilson, ao 29; Valdo aos 31 e Jair Santana aos 43.

No segundo tempo os cariocas jogaram em meia velocidade. Jair Santana marcou dois gols, de saída, aos dois e três minutos. Nove minutos mais tarde Valdo foi substituído por Wilson Bau u.

Pinheiro marcou o terceiro gol do segundo tempo, aos 24 minutos. O quarto e último gol do segundo tempo, ou seja, o décimo da partida, foi conquistado por Edmilson aos 30 minutos.

Os brasileiros jogarão na próxima quinta-feira em Borlaenge. Será esta a terceira partida do Fluminense na Suécia.

SEM TESTEMUNHAS

Solich não deixou que os repórteres ouvissem suas primeiras instruções (foto) aos jogadores do Flamengo

Seleção chegará de manhã

LISBOA, 17 (Especial para o DC) — O selecionado brasileiro que estêve excursionando na Europa embarcou de regresso ao Brasil hoje, às 19,30 horas, devendo chegar ao Rio de Janeiro amanhã, por volta das 9,30 horas.

(Conclui na [illegible] pág.)

CLUBE ITALIANO QUER ALMIR

SÃO PAULO, 17 (Sport Press) — Divulga-se nesta capital, que o Sampdória, do futebol italiano, enviou um telegrama à Diretoria do Corintians, solicitando informações quanto ao preço do passe do ex-atacante vascaíno, Almir, atualmente com a seleção brasileira, em Lisboa e que pertence ao Parque São Jorge. O presidente Vicente Mateus irá consultar seus pares, para responder ao clube italiano.

Quase certa a ida de Solich

Sòmente hoje pela manhã é que o sr. Alvaro Sá, vice-presidente de futebol, e George Fernandes, presidente do Flamengo, decidirão sôbre a ida do sr. Fleitas Solich para a Europa, a fim de passar a dirigir o time.

O treinador paraguaio está fazendo questão de seguir.

PORTUGUESA NÃO QUER PIRILO

SÃO PAULO, 17 (Sport Press) — Circulou nesta capital, a notícia de que a Portuguêsa de Desportos, com a provável saída de Oto Vieira, para o Futebol Clube do Pôrto, como já noticiamos, o clube luso não procurará Silvio Pirilo. E, segundo o Alto Comando do Canindé, caso venha a se concretizar mesmo, a ida de Oto Vieira, para Portugal, o cargo já está preenchido O auxiliar técnico Nena, será promovido, ficando o veterano jogador, Ipojucan, como seu auxiliar.

CONVITES PARA O BANGU: S. PAULO

SÃO PAULO, 17 (Sport Press) — Diversos clubes do interior paulista estão interessados em ver exibições da equipe do Bangu, do Estado da Guanabara, aproveitando sua estada em São Paulo. Todavia, segundo decidiu a embaixada, somente por 100 mil cruzeiros livres, as partidas poderão ser acertadas e, todos aquêles que desejarem enfrentar o clube de Môça Bonita, deverão procurar a direção da embaixada, na "Cidade Princesa", em Campinas.

Fleitas Solich assumiu ontem dizendo que reduzirá o plantel

Mal-humorado e recusando-se a qualquer pronunciamento sôbre reforços e seu programa de treinamento o sr. Fleitas Solich dirigiu ontem, pela manhã, o individual dos jogadores profissionais do não se encontram excursionando pela Europa.

Ontem, o sr. Fleitas Solich recebeu uma relação dos jojgadores profissionais do clube, com detalhes sôbre os contratos. E seu pensamento reduzir o número de jogadores contratos para 33, número considerado excessivo pelo sr. George Fernandes.

ENTRADA

As 7 horas o sr. Fleitas Solich já se encontrava no portão do estádio da Gávea, verificando a chegada dos jogadores. Os que se apresentaram depois das 8,40 horas foram chamados à atenção pelo novo técnico rubronegro.

Acompanhado do seu auxiliar-técnico, Nilton Canegal, o treinador entrou no campo do Flamengo, onde já se encontravam os jogadores, às 9,05 horas. Vestia uma camisa olímpica branca e uma calça de flanela.

Solich, que chegou para o Flamengo numa sexta-feira, 13, ia entrando no campo com o pé esquerdo, mas um garôto lhe pediu: "entra de pé direito". Êle sorriu, deu um pulinho e pisou o gramado com o pé direito.

OS VELHOS

Os primeiros cuidados de Solich foram para com os jogadores que eram titulares em seu tempo, e que, agora, se encontram no ostracismo, como Fernando, Copolilo e Navarro, que estavam um pouco afastados dos outros. Depois, cumprimentou Dequinha que vinha em seu rumo, bateu-lhe nas costas, e disse:

"Espero contar com você".

A seguir Solich se encaminhou para onde se encontravam os outros jogadores e os jornalistas. Quando os fotógrafos começaram a bater as chapas Solich mostrou-se contrariado, mandando-os parar, pois precisava trabalhar. O ex-técnico do Real Madrid não fêz um gesto enquanto os fotógrafos batiam as chapas. Limitou-se a ficar de braços cruzados e calado.

Comentava-se, na Gávea, que o mal-humor do treinador era motivado pela ausências dos srs. George Fernandes, Alvaro Sá e Radamés Lattari, que não compareceram. Aliás, o único diretor presentes era o sr. Renato Cunha Ribeiro.

A única vez em que Solich ficou alegre durante o individual do Flamengo, ontem pela manhã, foi quando um repórter lhe perguntou se confirmaria seu renome e o apelido de "Feiticeiro". Êle sorriu e comentou:

"Não digo nada. Quem me chama de feiticeiro são os outros".

MONIN

Quanto a reforços Solich continua a dizer que não sabe nada. Para êle esta questão depende do sr. Alvaro Sá e do presidente George Fernandes. O zagueiro Fleming pràticamente desistiu de vir a jogar pelo Flamengo, pois procurou Solich e êle lhe disse que não iria resolver seu caso, cabia ao sr. Alvaro Sá a decisão.

Contudo, sabe-se que Fleitas Solich mostra-se interessado na contratação do zaguei-

(Conclui na 7ª pág.)

ATLÉTICO E CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 17 (SP) — Como já informamos repetidas vêzes, Atlético e Cruzeiro jogarão amistosamente, no próximo sábado, em Brasília, para homenagear o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Dêsse modo, tendo em programação, pela tabela da "Copa Belo Horizonte", uma contenda para domingo, é possível que o prélio venha a ser adiado para outra data, já que seria estafante as duas equipes preliarem menos de 24 horas duas vêzes.

CUIDADO "SEU" SOLICH!

A torcida rubronegra está preocupada. Solich chegou numa sexta-feira, 13. Por isso, ontem, um garôto o advertiu no exato instante em que foi batida esta fotografia: "Cuidado, "seu" Solich! Entra de pé direito". Êle ouviu, sorriu, e acertou o passo. (Foto de Stuckert Filho

CBD não pode exigir jogador: Luís Murgel

"A rigor a Confederação Brasileira de Desportos não pode exigir de clube algum a cessão de qualquer jogador para os jogos da Copa Roca" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Luís Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD.

O sr. Murgel, que é representante do Fluminense na Federação Carioca de Futebol, estranhou bastante as críticas de determinados dirigentes a seu clube por não ter cedido o jogador Valdo para os jogos na Argentina.

REGULAMENTO

Apesar do regulamento da Confederação Brasileira de Desportos lhe conferir o direito de convocar qualquer jogador para os compromissos oficiais, estabelecidos em calendário, ela não tem meios para efetivar suas convocações em caso de recusa pelos clubes, motivo pe. que o sr. Luís Murgel considera tal dispositivo "de um lirismo à tôda prova", para não dizer inexistente.

"Contudo, a Confederação — esclareceu — poderia penalizar o clube que se opusesse, criando constrangimento e uma situação pràticamente insustentável, impossível de existir no esporte brasileiro".

Mesmo assim, segundo o sr. Luís Murgel, a Confederação Brasileira de Desportos, não terá resolvido o problema, porque não poderá contar com o concurso do jogador. Falta-lhe meios para tanto.

FORMAL

"Esta — frisou o sr. Luís Murgel, que é considerado um dos mais hábeis representantes de clube — não é a situação atual, pois o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. João Havelange, assumiu um compromisso formal com os clubes de ceder os seus jogadores após o término da excursão à Europa".

"O próprio Vicente Feola — prosseguiu — participou da reunião em que isto ficou decidido e declarou que êle não tinha nada a opôr. — Levaria para enfrentar os argentinos um time formado por jogadores novos, capazes de serem aproveitados no Campeonato Mundial de 1962".

Havelange desconhece a cota que será paga

"A Confederação Brasileira de Desportos não pagará a cota de Cr$ 750 mil por cada jogador convocado, nem nunca prometeu a qualquer clube pagar-lhe esta quantia" — declarou o sr. João Havelange, presidente da CBD.

Êste assunto será debatido hoje, logo após o desembarque da seleção brasileira, entre êle, o sr. Mendonça Falcão, e talvez Vicente Feola. Espera-se que o sr. Paulo Machado de Carvalho também compareça.

PROMETIDO

Segundo o sr. João Havelange, o prometido era dividir 80 por cento do lucro liquido entre o número de jogadores e mais Vicente Feola. O resultado desta divisão seria a cota e o clube receberia tantas quantos contratados seus integrassem a seleção brasileira.

Quando da convocação dos jogadores, os dirigentes fizeram um rápido cálculo, baseados no câmbio da época e nas propostas encaminhadas à CBD, dando uma cota de Cr$ 750 mil. Acontece que quatro fatôres influenciaram na queda da cota.

OS FATORES

O primeiro fator — declarou o sr. João Havelange — foi a necessidade da convocação de Valdo e Delém, quando só estava prevista a convocação de um dêsses elementos.

O jogador convocado era o centroavante do Fluminense que, no entanto, foi considerado, inexplicàvelmente, sem condições físicas. Como o Fluminense provou que Valdo estava em condições, a CBD teve que confirmar a convocação. Contudo, já Vicente Feola tinha chamado Delém para o lugar, e o Vasco não aceitaria a desconvocação, uma vez que para o pôsto de Orlando o sr. Vicente Feola chamara Vitor, jogador de seu clube, o São Paulo.

OUTROS

Dos outros fatôres o mais importante foi a alteração no câmbio, uma vez que o selecionado brasileiro foi pago em dólares: a taxa paga por Portugal foi menor do que a estipulada e os gastos da delegação.

Milão está interessado mas é dificílimo: Dida

O presidente George Fernandes, do Flamengo, foi notificado de que o Milão, clube italiano, está interessado no concurso do meia-esquerda Dida, uma das melhores figuras do quadro rubronegro nos jogos contra o Desportivo Espanhol.

O sr. Alvaro Sá, vice-presidente de futebol do Flamengo, declarou em conversa particular com alguns diretores do clube que o sr. George Fernandes ainda não respondeu porque depende do pronunciamento do sr. Fleitas Solich.

VELADAMENTE

Os dirigentes do Flamengo têm procurado esconder o interêsse do Milão por Dida por motivos de ordem técnica. Acredita-se que durante o entendimento que o sr. Fleitas Solich teve com o sr. Alvaro Sá sábado, em Miguel Pereira, o assunto tenha sido abordado.

Contudo, ontem, quando do individual na Gávea o treinador afirmou que não sabia de nenhum interêsse do Milão, acentuando:

"Eu não sei. Isto é assunto do presidente".

MAURINHO PODE CHEGAR HOJE

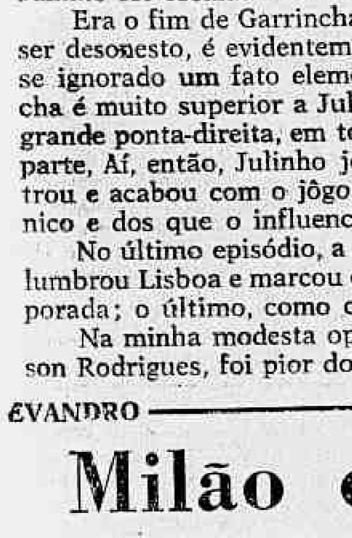
Maurinho poderá chegar hoje no Rio, de retôrno da excursão, desligado que foi da delegação do Fluminense, por indisciplina, mas até à noite de ontem a alta direção tricolor não tinha notícias da chegada, apesar de já cientificada pela chefia da delegação do desligamento do ponteiro.

Caso Maurinho não chegue hoje sua chegada dar-se-á amanhã, sem falta, já que a chefia da delegação foi quem marcou a passagem de retôrno, não podendo dessa forma Maurinho tentar ficar por mais alguns dias na Europa.

CRUZEIRO PODERÁ SER CAMPEÃO

BELO HORIZONTE, 17 (SP) — O Cruzeiro já era para ser o campeão do torneio "Copa Belo Horizonte", que está sendo realizado entre as principais equipes do futebol mineiro, caso tivesse sido decidido, o recurso do Sete de Setembro, contra o Atlético Mineiro, quando os "carijós" golearam os setembrinos por 7x1 mas incluiram em sua equipe, o jogador Marcelino, sem condições de jôgo. Todavia, é quase certo que os atleticanos perderão os pontos daquele encontro e, então, quando o Cruzeiro enfrentar o Atlético, na peleja final, já estará com o título máximo.

VIRIA



Nanol pode vir para o Guanabara

'Manolo' também viria para o Rio

Também o nadador paulista, o "fita-azul" da aquática sul-americana, Manoel dos Santos, está em vias de se transferir para o Rio, a fim de ingressar no Guanabara, segundo o que a reportagem conseguiu apurar ontem, reforçando, assim, a equipe azul-turquesa para o Campeonato de 1960, nesse objetivo de tirar do Fluminense a hegemonia da natação carioca.

A se verificar essa transferência, seria isso a maior "bomba" da aquática nacional dos últimos tempos, já que o ex-nadador do Internacional, de Santos, ora no Pinheiros da paulicéia, dificilmente, segundo dirigentes paulistas, sairia de São Paulo para vir para o Rio.

MOACIR JA' TREINOU

Moacir dos Santos, campeão sul-americano do "medley", de São Paulo, já estêve no Guanabara, e chegou a treinar, estando em vias de ultimar sua transferência para o clube guanabarino. Com essa transferência fica o Guanabara suprido de um excelente espaldista para a luta com o Fluminense.

OUTROS

E já não se oculta o interêsse do Guanabara por outros nadadores, havendo até mesmo um integrante da última seleção brasileira em pauta para possível transferência.

CONTRA O FLU

O que está se verificando é o grande empenho do Guanabara para a trajetória do Fluminense nesses consecutivos 20 anos de vitória em certames cariocas, já que a Lei de Estágio de Federação para Federação é de apenas 1 ano, o que virá ensejar a presença dêsses nadadores paulistas no próximo Campeonato Carioca, caso venha se concretizar essas transferências.

NADA CERTO

Havelange não sabe qual a quota

Bola Pra Frente

SALVAÇÃO DO FUTEBOL ESTÁ NA TELEVISÃO

Que me perdoem os críticos especializados, mas não contenho a vontade de lastimar a má qualidade do programa de futebol da televisão, domingo à tarde. Só havia ponta-pé, rasteiras, correria e chutes à louca. Afinal de contas, a televisão já dispõe de meios artísticos, técnicos e econômicos para produzir espetáculo de melhor categoria.

A gente sabe que não é fácil organizar e dirigir um espetáculo dêsse gênero, mas sabe também que a tevê já se firmou no Brasil como um dos instrumentos mais perfeitos ao serviço do bom gôsto. Quem liga o aparelho a partir do meio-dia pode sentir como é glorioso cada dia da televisão brasileira: a programação é inteligente, de alto nível moral, de admirável alcance social e tudo sublinhado de um bom gôsto que começa nas criações do produtor Aloísio Silva Araújo e termina com o desfile de discos do Chacrinha.

* * *

Pois bem, seria, então, o caso de estranhar por que os clubes não contratam uma equipe de produtores, diretores, maquiladores de cada televisão para preparar os times de acôrdo com as exigências técnicas da tevê? Futebol não é, agora, um espetáculo que se destina especìficamente ao público de televisão? Como se entende, então, que êsse espetáculo seja dirigido só por gente estranha à televisão? Quem é melhor em televisão — Fleitas Solich ou o diretor Carlos Alberto? Solich, quando muito, poderia ser contratado como auxiliar do diretor e do produtor.

* * *

Estou lançando essa idéia na tranqüila certeza de que homens compreensivos como Jorge Frias de Paula, George Fernandes, Alá Batista, Paulo Azeredo, Fábio Horta e outros não perderão a oportunidade de estreitar ainda mais suas relações com o grande veículo difusor do futebol. Felizmente, os dirigentes do futebol não têm dúvida de que a televisão está aí para ajudá-los.

O aproveitamento do pessoal especializado em tevê pôsto no comando do departamento de futebol dos clubes vai constituir um passo importante no aperfeiçoamento dos espetáculos. Com isso, ganharemos todos: o telespectador, a televisão e o patrocinador.

Acolham, pois, essa idéia, ilustres presidentes de clubes: precisamos melhorar a qualidade dos nossos espetáculos de futebol pela televisão. Não se esqueçam de que quanto melhor o espetáculo, mais valorizado o patrocínio. E patrocínio caro quer dizer boa comissão.

O corretor ganha 20 por cento — já pensou presidente Alá Batista?

ARMANDO NOGUEIRA

MULHERES E CRIANÇAS ATACADAS E MORDIDAS PELO CACHORRO RAIVOSO

Causas do fracasso

Falando à reportagem, em Niterói, onde reside, o promotor substituto Maurílio Bruno teve oportunidade de declarar que, ao terminar as férias, solicitará ao procurador-geral seu afastamento do 1.º Tribunal do Júri pedindo para ser designado para uma Vara de juízo singular.

Esclarecendo os motivos de sua atitude afirma o representante do Ministério Público que, muito embora seja incondicional admirador do tribunal popular, se encontra completamente decepcionado com as recentes absolvições de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro por 6 a 1 e de Antônio João unânimemente, ambos acusados por êle como autôres das violências sexuais e do homicídio praticados na pessoa da jovem Aída Curi.

Atribui o promotor-substituto o que chama «erros do 1.º Tribunal do Júri» ao critério de seleção dos jurados, afirmando que os nomes de noventa e três pessoas constantes da relação para sorteio coincidem com os do fichário de criminosos do Instituto Félix Pacheco. E rematando suas acusações assegura que «foi um Tribunal assim que julgou e absolveu o porteiro Antônio João».

O insulto jogado ao rôsto dos jurados que absolveram o porteiro do Edifício Rio Nobre, equiparados a criminosos, aí está. Que respondam ao promotor-substituto ou contra êle representem.

Se na relação de pessoas para o serviço do Júri figuram nomes que coincidem com os de criminosos a culpa única cabe ao representante do Ministério Público pois a êste compete verificar nos têrmos do art. 440 do Código do Processo Penal, a lista geral dos jurados publicada no órgão oficial ou em editais afixados à porta do edifício do Tribunal.

Nessa ocasião deveria o sr. Maurílio Bruno levantar as suspeitas que apresenta e não silenciar para vir sòmente agora trazê-las a debate. São desculpas de última hora.

Os dois acusados foram absolvidos porque o acusador fugiu ao debate preferindo insultar advogados, desmoralizar testemunhas, ridicularizar peritos e legistas, falsear a verdade, torcer os fatos, ferir a dignidade de jornalistas.

Junte-se, a tudo isto, o completo desconhecimento da matéria penal já revelado em concurso para juiz substituto quando foi reprovado em direito criminal pelo ministro Ari Franco, dificuldade de argumentar, ignorância de literatura criminal inclusive a de seu próprio pai, grande professor na matéria, e tem-se em rápido esbôço os motivos do fracasso do «maurilismo».

Fracasso e incompetência.

Na fuga, colocou três bairros em polvorosa

Um cachorro de regular tamanho, côr marron e branco, possivelmente raivoso, mordeu 13 pessoas pelas ruas do Catumbi, na manhã de ontem, e continua ameaçando os moradores do Rio Comprido, Praça da Bandeira e Tijuca, para cujos lados fugiu ao ser perseguido pelos pais das crianças abocanhadas e parentes dos demais mordidos.

Tôdas as vítimas do cão foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar, sendo advertidas a procurar o Instituto Pasteur, a fim de iniciarem tratamento anti-rábico. O cão está sendo caçado pelas autoridades do 13.º Distrito, mas o serviço especializado do Estado da Guanabara ainda não tomou conhecimento do fato.

MARDEU E SAIU POR AÍ...

Os que viram o cachorro e o perseguiram pelas ruas Barão de Petrópolis, Catumbi, Caetano Martins e outras vias públicas, descreveram-no como sendo de côr marron, pelo corpo, e branco na cabeça, até o focinho.

Quatro crianças e uma mocinha foram mordidas pelo cão na rua Barão de Petrópolis, próximo às suas residências Sòmente naquela rua, foram feridas pelo animal (com tôdas as características de estar hidrófobo), as seguintes pessôas: Sandra Maria (de 11 anos, filha de Maria Bento, residente no número 145, casa 15), mordida no braço esquerdo; Carlos Alberto (de 11 anos, filho de Alfredo Gonçalves Filho, morando no número 81, apartamento 402), atacado e atingido no braço esquerdo; Scavano Maria (de 16 anos, mordida na perna direita, moradora no número 492 casa 7); Ronaldo Cardoso (de um ano e meio, filho de Ronaldo Cardoso, residente no número 145, casa 15), mordido na perna direita e Jorge Cardoso (de um ano e meio, filho de Arnaldo Cardoso, também residente no número 145, casa 15), que foi ferido no braço esquerdo.

PERSEGUIDO, CONTINUOU MORDENDO

A esta altura, pais de crianças, vítimas do cão, saíram em sua perseguição, munidos de pedaços de pau, barras de ferro, facas e até mesmo armas de fogo. A êles juntaram-se parentes e vizinhos, todos procurando aproximar-se do cachorro, ao mesmo tempo que advertiam moradores das ruas vizinhas.

Estas advertências, se bem que tenhas servido para muitos, que por isto se salvaram, não evitaram que mais oito pessôas fôssem atacadas, pois mesmo perseguido, o cão continuou mordendo os que ficavam a seu alcance.

MAIS VÍTIMAS

Outras pessôas que tiveram necessidade de procurar o Hospital Sousa Aguiar foram: Laurentina Pereira Marques (casada, de 40 anos, moradora na rua Itapirú, 90), mordida na perna esquerda; José Reinaldo (de quatro anos, filho de José Inácio Reinaldo, morador na rua do Bispo, 95), e que ao procurar defender-se, foi mordido no pulso direito; Maria de Jesús (casada, de 50 anos, moradora na Travessa Guapirá, 30), foi mordida no braço esquerdo; Sonora Azevedo (de (cinco anos, filha de Fernando Azevedo, morador na rua Caetano Martins, 1580) ferida no supercílio esquerdo, atingindo o ôlho e Jorge (de cinco anos, filho de Onofre Melo, morador na estrada Maracá, 179) mordido na côxa esquerda.

Já na rua Catumbí, o cão ainda mordeu Eunice de Oliveira (de dez anos, filha de Isabel Tôrres de Oliveira, moradora no número 132) mordida na mão direita e Célia Maria (de três anos, filha de Geraldo Neves Costa, moradora no número 57), que foi ferida nos lábios.

Foi ainda socorrida, Maria Emília Bezerra (de 59 anos, casada, moradora na rua Itapirú, 814, casa 6), mordida na mão direita, e que se dizia proprietária do cão. Ao ser procurada pela polícia, a mulher desapareceu.

Nas fotos dois dos menores mordidos pelo cão raivoso

SÓMENTE HOJE DPS FALARÁ SÔBRE ESPIÕES

O capitão Carlos Pinto da Silva, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, pediu, ontem, 24 horas para se pronunciar definitivamente a respeito da denúncia feita pelo Itamarati, de que estariam no Brasil três espiões procedentes da Alemanha.

A nossa reportagem procurou ouvir aquêle funcionário a respeito da documentação que lhe teria sido transmitida pelo Ministério das Relações Exteriores sôbre o assunto, porém se manteve êle em discreto silêncio, preferindo falar no prazo acima.

NAO DESMENTIU

Apesar disso, o capitão Carlos Pinto da Silva não ofereceu desmentido à notícia, sendo de supôr que detalhadas investigações estejam sendo levadas a feito sôbre o caso.

Marginais, roubando fios da CB, causam atraso nos trens

Mais 2.800 metros de fios do sistema de comunicação da Central do Brasil foram furtados, anteontem, provocando atrasos nos trens que circulavam nas linhas atingidas.

O fato vem acontecendo sistemàticamente, esperando-se algum resultado da prisão de Tomás Alexandre Martins, vulgo "Bom Cabelo", acusado de participação nos furtos.

No Livro de Ocorrências do Serviço de Investigações da Polícia Central, êstes furtos tomaram os números 311, 312, 313 e 314. Continuam ativamente as diligências para apurar a série.

Esta é a sua oportunidade de conhecer

BRASÍLIA

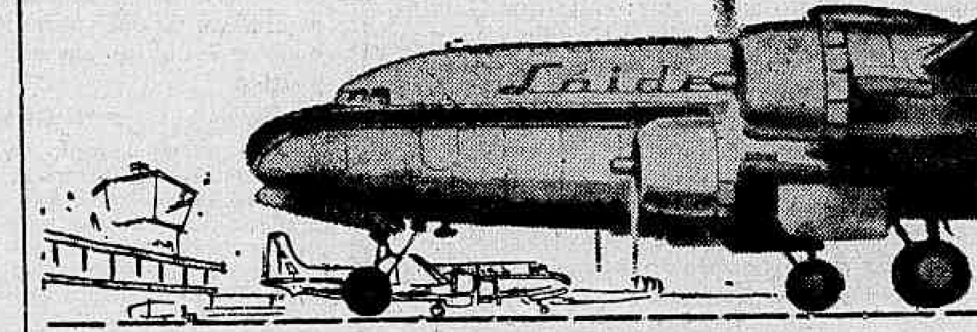
MAGNÍFICA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRÊSA DE TURISMO TANA S. A

22-5-60

— Ida e volta no mesmo dia
— Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
— Serviço de bordo especial de luxo
— Almôço em restaurante de 1.ª classe
— Programa de passeios e visitas às obras
— Onibus especiais à espera da caravana

TUDO INCLUIDO POR APENAS

Cr$ 5.500,00



Peça informações e reservas nos seguintes endêreços

Av. Nilo Peçanha, 26-B — Tels.: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C — Telefones: 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 — Tel.: 49-5980

Desapareceu misteriosamente a mulher, em Botafogo

Telefonema anônimo para a polícia seria a única pista

Um telefonema anônimo (dado na tarde de ontem para a Tôrre da Rádiopatrulha) é a única pista que as autoridades do 4º Distrito possuem para desvendar o mistério que cerca o desaparecimento da sra. Lídia Lopes, moradora no apartamento 201 do edifício 207 da Rua Real Grandeza, e que não é vista no prédio desde anteontem.

Face à hipótese de que ela poderia estar morta em sua residência, os policiais resolveram ontem fazer uma vistoria ali, porém, como o apartamento estivesse fechado, não o arrombaram, fazendo apenas uma inspeção externa para ver se, do interior, provinha algum mau cheiro. O resultado foi negativo e a versão afastada.

TELEFONEMA ANÔNIMO

Na tarde de ontem, um homem (que não se identificou) telefonou para a Tôrre da Rádiopatrulha; comunicando que a senhora residente no apartamento 201, do prédio 207, da Rua Real Grandeza, se encontrava desaparecida, e que temia pela sua sorte, pois acreditava que ela estivesse morta. Imediatamente, para ver se a denúncia tinha fundamento, foi enviada ao local a viatura n. 109, cujos patrulheiros, encontrando o apartamento fechado, sem que ninguém os viesse atender, foram até ao 4º. Distrito e colocaram o comissário Ceribeli, ali de serviço a par do que se passava.

Esta autoridade, acompanhada por alguns policiais, dirigiu-se então ao edifício da Rua Real Grandeza, ali interrogando vários moradores, muitos dos quais afirmaram não ver a moradora desde domingo. Uma senhora idosa, vizinha dela, declarou que a vira, anteontem à tarde, entrando em seu apartamento. Encontrando as portas fechadas, os policiais verificaram se algum mau cheiro se exalava do apartamento. Como o resultado fôsse negativo, retiraram-se, preferindo aguardar mais algumas horas. Caso a senhora continui desaparecida, arrombarão a porta principal do apartamento.

E' ALCOÓLATRA

Segundo o depoimento de alguns moradores, a sra. Lídia era constantemente vista embriagada, no edifício. No sábado, último, chegou bastante alcoolizada ao apartamento.

Apuramos que o proprietário do apartamento, onde ela reside, está propenso a despejá-la, pois ela, há três meses, não estaria pagando o aluguel. A desaparecida é desquitada, aparenta 40 anos e é loura.

AGRESSOR DO CHOFER VAI SE APRESENTAR

Deverá se apresentar hoje às autoridades do 23.º Distrito Policial, o motorista Valmir de Tal que, sexta-feira última, agrediu com uma chave de fenda, na altura do peito, o colega de profissão Alfredo Duarte de Souza, de 45 anos, porque êste o repreendera por ter, na direção de um lotação da linha "Inhaúma-Candelária", fechado seu coletivo, também da mesma linha, desde a cidade até a Praça de Inhaúma. Sua vítima continua internada no Hospital Sousa Aguiar.

Tiroteio na favela de Lucas: um morto

Marginais trocaram tiros na noite de ontem, na Rua Iguaçaba, esquina da Rua Iguapé, na favela de Lucas, e ao encerrarmos os trabalhos desta edição, o comissário Ênio, do 21.º Distrito, ainda estava no local, tentando identificar um homem morto, com o rosto enterrado na lama.

O único ferido a ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, foi o operário Antônio Hermenegildo Constâncio, de 35 anos, residente na favela. Está internado e alega que passava pelo local ao ser baleado. Recebeu uma bala no peito e outra no braço esquerdo.

TIROTEIO AO ANOITECER

As autoridades estão encontrando grande dificuldades, não só para a identificação do morto, como também para retirá-lo do local, em meio à lama.

O cerrado tiroteio foi travado ao anoitecer, não sendo conhecidos ainda os antecedentes e os motivos do mesmo.

Detido em Copacabana com identidade falsa

Já tendo respondido a dois inquéritos na Delegacia de Roubos e Falsificações, num dos quais figurou como vítima a "Mala Real", Paulo Francisco Behm, de 37 anos, natural do Rio Grande do Sul, foi reconhecido em Copacabana pelo detective Arruda, que o deteve.

O comissário José Maria, daquela especializada, examinou o prontuário do detido e verificou que havia no mesmo um pedido de prisão — motivo por que Behm foi recolhido à prisão. Em seu poder foi encontrada uma carteira de identidade do Felix Pacheco, de n.º 1.200.254, com o nome de Armando Soares Pittigliani, por êle adulterada.

DILIGÊNCIAS

Ouvido em cartório, Paulo Frederico Behm, que está desempregado e deu como residência a Rua Dias Ferreira, 45, apto. 607, no Leblon, confessou que adulterara a carteira a fim de fugir ao reconhecimento da polícia. Encontrara a carteira nas tribunas especiais do Hipódromo da Gávea, num dia de corridas de cavalos. O delegado Milton Lopes da Costa determinou que fossem realizadas diligências sôbre as últimas atividades do detido.

CHOROU AO PERDER SUA LIBERDADE

Julgado e absolvido, dia 9, no 2.º Tribunal do Júri, por crime de homicídio, Carlos Alves dos Santos foi pôsto em liberdade — mas ao voltar, ontem, ao cartório do Tribunal, a fim de pedir um documento que atestasse o seu livramento, recebeu ordem de prisão. Caiu de joelhos, implorou ao juiz Newton Doreste Batista — mas a ordem foi mantida. Aconteceu o seguinte: após o julgamento do dia 9, quando o réu foi absolvido por 6x1, o promotor Jefferson Machado apelara da sentença.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

CIRCO MÁGICO TIHANYI
o 1º CIRCO HÚNGARO NO BRASIL
AV. PRESIDENTE VARGAS
DEFINITIVAMENTE
5 ÚLTIMOS DIAS Não deixe de ver as maiores atrações internacionais apresentadas no RIO! BUDAPESTE... BERLIM... VIENA... PARIS... LONDRES... e agora no BRASIL o famoso
Circo MÁGICO Tihanyi
★ HOJE ÀS 21 HORAS — SÓ ATÉ DOMINGO ★

GOMES LEAL apresenta TEATRO RIVAL TEL. 22-2721
Costinha
MARLY MARLEY • RITA GALVAN
JULIA ROMERO • VERONICA
CARLOS MELLO • J. MAFRA
MULHERES EM BOSSA NOVA
3 STRIP-TEASE SUPER SEXY
HOJE ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

FERNANDO D'ÁVILA
O MELHOR PRODUTOR DE 1959 APRESENTA
'Rio, Amor e Fantasia'
de ZELONI, MEIRA GUIMARAES e F. D'AVILA
com: RENATA FRONZI e ZELONI
TEATRO JARDEL Reservas: 27-8712
HOJE, DESCANSO DA CIA. — AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS
ATENÇÃO! O JARDEL FUNCIONARÁ AS 2as. FEIRAS

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, ÀS 21 HORAS
4.ª E ÚLTIMA DE ASSINATURA
NAPOLI — THE PAS DE QUATRE
Variationes
FOUR PRINCE IGOR.
BILHETES À VENDA

Bar Cangaceiro
APRESENTA
O FAMOSO TRIO
TITO MADI
RIBAMAR
MIRIAM ROY
SERVIÇO DE RESTAURANTE
DESDE AS 17 HORAS
RUA FERNANDO MENDES, 25

Sucesso no Mesbla...
Sucesso no São Jorge...
Sucesso no Dulcina...
Sucesso no Teatro Tijuca...
"SOCIETY EM BABY DOLL"
6 MESES ESGOTANDO LOTAÇÕES!
TEATRO DA TIJUCA Reservas: 28-1039
ESTRÉIA AMANHÃ — NA VESPERAL, AS 16 HORAS — A NOITE AS 21 HORAS

TEATRO DOS 7
APRESENTA NO Teatro Copacabana
TELEFONE: 57-5102
• HOJE, AS 21,15 HORAS •
FERNANDA MONTENEGRO — SERGIO BRITO e ITALO ROSSI
"A PROFISSÃO DA SRA. WARREN"
de G. B. Shaw — Dir. Gianni Ratto
com: OLGA NAVARRO, NAPOLEAO MONIZ FREIRE e RENATO CONSORTE
ESPETÁCULO RECOMENDADO PELO CICT
• «OS 7» VIAJAM PELA REAL AEROVIAS •

little club bar
O Seu Club
hoje
às 23,30
BOOKER PITTMAN
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

RIO DRINK'S BAR
AMERICAN BAR - NIGHT CLUB
BEBIDA HONESTA

AV. PRADO JUNIOR 63 - loja C
quase esquina de N.S. Copacabana

JIRAU
R. RODOLFO DANTAS, 91-A
Direção de DÉCIO NASSUR
— TELEFONE: 57-5738 —
APRESENTA SUAS ATRAÇÕES
ISNARD SIMONE
a nova revelação das noites cariocas
• continua o sucesso de TITO SANTOS e sua bossa
• TONINHO e seu conjunto
• SWING e seu Baixo Eletrônico
AR REFRIGERADO — O TRADICIONAL PICADINHO E O GOSTOSO CREME DE ERVILHAS

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES O NOVO «SHOW»
"International Divertissement"
com mundialmente famosos malabaristas LAURA and ROBI — e mais ainda, Trio «OS SERESTEIROS» — cantora lusa CONCEIÇAO MARIA — SALUQUIA RENTINI e o famoso cômico MANOEL VIEIRA. — Reservas de mesas pelo telefone: 57.1870 — Aguardem: «Um Carioca no Harém»

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Dissolvida . . .

ticipar e Eisenhower as reuniões.

O COMUNICADO DOS TRÊS

E o seguinte o inteiro teor do comunicado expedido esta noite pelos três governantes ocidentais, anunciando nota de que, em virtude do fracasso total da Conferência de Paris:

"O presidente dos Estados Unidos, o presidente da República Francêsa e o Primeiro-Ministro do Reino Unido tomaram nota de que, em virtude da atitude adotada pelo presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, não foi possível iniciar, na conferência de Chefes de Govêrno, o estudo dos problemas que ficara decidido discutir entre os quatro Chefes de Estado ou de Govêrno.

"Lamentam que estas discussões, tão importantes para a paz do mundo, não se tenham realizado. Por sua vez, êles permanecem invariáveis em sua convicção de que todos os problemas internacionais pendentes devem ser resolvidos, não por meio do emprêgo da fôrça ou da ameaça de utilizar a fôrça, mas sim pelos meios pacíficos através da negociação.

"Êles continuam dispostos a participar de tais negociações, em qualquer momento apropriado no futuro".

DECLARAÇÃO RUSSA

As 21,30 horas de hoje, o secretário de imprensa da delegação soviética, sr. Mikhail Kharlamov, entregou uma longa declaração em que afirma que os Estados Unidos "torpedearam" a conferência dos Chefes de Estado.

A declaração russa ataca os Estados Unidos pelo ponto de vista americano de que a conferência teria começado hoje, não fôra a intervenção de Kruchev, e sustenta que a reunião realizada entre os três Chefes de Estado foi uma ação unilateral" dos ocidentais.

Salienta ainda que o Chefe do Govêrno soviético "uma vez mais declara que continua disposto a ocupar um lugar em tôrno de uma mesa de conferência de Chefes de Estado, desde que os Estados Unidos suprimam os obstáculos causados por sua própria atitude e que impedem o começo dos trabalhos da Conferência".

Resistem . . .

siderável massa de eleitores para outras frentes políticas.

JOSUÉ CONTINUA CANDIDATO

No PTB pernambucano, apenas o sr. Josué de Castro apóia o veto do sr. Edgar Bezerra Leite ao nome do senador Barros de Carvalho. O sr. Josué estava sendo esperado ontem nesta capital para confirmar sua candidatura à Pasta da Agricultura em têrmos de oposição à daquele senador, seu correligionário de partido e conterrâneo.

Por outro lado, os trabalhistas fiéis à orientação do senador Barros de Carvalho, esperam dispostos a não transigir, não se incompatibilizar com o possível rompimento dos deputados Bezerra Leite e Josué de Castro, tanto mais quanto anunciam que êsses parlamentares não terão fôlego mais do que 10 por cento do partido para uma dissidência.

Jango . . .

imprensa a serviço dos interêsses antipopulares.

REFORMA

A reforma de base pela qual o PTB se bate será feita e a eleição do marechal Lott, um homem enérgico e bravo, para a presidência da República servirá para os trabalhadores a garantia de que a Constituição será alterada no sentido de que possibilite ela a reforma de base que devem preconizando.

Citou, entre as inovações a serem introduzidas na Constituição, a desapropriação por utilidade social e a participação indireta do trabalhador na riqueza das emprêsas. Sòmente com a desapropriação por utilidade social se poderá fazer a reforma agrária, indispensável ao progresso do Brasil e à melhoria das condições de vida do nosso povo.

HOMENAGEM

O sr. João Goulart fêz, em seu discurso, uma homenagem ao PSD, na pessoa do seu presidente, ali presente, declarando que o grande partido, que se estende por todo o território nacional, está coeso no propósito de levar o marechal Lott e seu companheiro de chapa à vitória no pleito de 3 de outubro.

O vice-presidente da República, que segue hoje para Brasília, fêz referências entusiastas à obra do presidente Vargas e acrescentou que a luta que se trava agora é um prolongamento da luta pelos nossos interêsses, com a emancipação econômica e social do país iniciada por Vargas e no correr da qual as fôrças populares continuam a enfrentar os grupos reacionários de todos os tipos.

Êle é . . .

ção, sobretudo na primeira fase da vida, quando as lições se incorporam à experiência de cada um para nunca mais serem esquecidas.

Considera vital que todos tenham acesso à educação, para que todos os brasileiros tenham as mesmas oportunidades de acesso à direção da vida nacional. Citou o seu próprio caso de criança pobre, primogênito de uma família de nove filhos, cuja mãe viúva, com seu salário de professôra, atendia com dificuldades às necessidades da prole.

A OBRA DE JK

O marechal aludiu à obra do presidente Juscelino Kubitschek, dizendo que ela foi fruto da fé e da confiança do chefe do govêrno no futuro do país e na capacidade dos nossos trabalhadores. Essa obra exigiu sacrifícios, mas sacrifícios que valem a pena, pois com êles teremos a certeza de que nossos filhos viverão num país mais próspero.

O marechal insistiu nos méritos da educação, a educação que começa por ensinar a criança a se alimentar, a evitar o que lhe faz mal, que ensina novos métodos aos agricultores, que melhora o nível sanitário da população, que, enfim, influi no aumento da produção e, portanto, ajuda decisivamente a eliminar a pobreza.

ÁTOMO

Citou êle uma recente vitória da cultura brasileira, qual seja a experiência do Instituto de Física Nuclear de São Paulo, que descobriu um novo método de isolar o urânio com reflexos no futuro do país, com novos inventos, que só a educação propicia, poderemos pôr a inteligência brasileira a serviço do nosso progresso e da defesa das nossas riquezas potenciais, afastando-as da cobiça das nações estrangeiras.

CONTINUADOR

O marechal será o continuador da obra do presidente Juscelino Kubitschek. "Não espera do govêrno um indevido de dinheiros públicos para a sua campanha eleitoral, mesmo sabendo que, em favor do seu adversário, governos estaduais se mobilizam com reservas, empregando inclusive dinheiros públicos na campanha. Citou o caso de um diretor do Banco do Estado de São Paulo, que, recentemente, disse no Rio ter 37 milhões para a campanha do candidato da UDN.

O marechal, que falava de improviso, tendo deixado de ler o documento que levara no bôlso, lia dominando o vasto auditório, à medida que prosseguia em seu discurso. Os aplausos o interrompiam a todo momento e, quando êle passou a referir fatos relacionados à campanha do sr. Jânio Quadros (cujo nome não citou) Estabeleceu-se verdadeiro diálogo com as pessoas que se encontravam mais próximas ao palanque.

O LOUCO E O REALIZADOR

O marechal Lott contou que, numa cidade paulista, recentemente, um individuo lhe perguntou: "O sr. já perguntou nos que compareceram ao seu comício: 'Que Tião êsse marechal já fêz nesta cidade?' ... O próprio Jânio respondia que nada fêz, para acrescentar: Eu já construí aqui uma cadeia". O povo interrompeu o marechal, gritando: "Êle é louco". O marechal prosseguiu: "Eu não sou pedreiro para colocar tijolos, nem fui engenheiro de São Paulo para construir cadeias ou outros prédios. Entretanto, como ministro da Guerra, construí centenas de escolas, ampliei outras, construí hospitais militares e outras, construí casas. Minha obra está aí".

VASSOURA — ESPADA E VOTO

Lembrou ainda o marechal o "slogan" de seu adversário: "A vassoura é a espada do povo". E respondeu: "A arma do povo é o voto". E acrescentou que o povo leva alguns meses a pensar, alguns minutos para votar, mas que levará cinco anos a sofrer se escolher mal o presidente da República.

DELÍRIO EM GUADALUPE

Ao concluir seu discurso, estouraram centenas de foguetes, enquanto o povo aplaudia o marechal delirantemente. O marechal, que se mostrava feliz com o êxito do seu contato com a população suburbana, apresentou-se um pouco mais magro (consequência da gripe que o acometeu há poucos dias). Vestia roupa azul, com gravata prêta, na qual estava gravada em bordado branco uma espada.

Seu encontro com o sr. João Goulart deu-se em Guadalupe, nas proximidades de Deodoro. O vice-presidente desceu do seu carro, entrando no carro que trazia de Copacabana o candidato popular. Neste momento, em Guadalupe, uma verdadeira multidão o aguardava para aplaudi-lo, enquanto ônibus que traziam pessoas de outros pontos da cidade, ali concentrados, prosseguiam viagem para Bangu.

Enquanto se esperava o marechal, em Guadalupe, realizou-se um comício relâmpago, durante o qual falaram o vereador Geraldo Moreira, o sr. Luís Gonzaga da Gama e o deputado Bento Gonçalves, presidente da Frente Nacionalista, e deputado do PR.

O marechal Lott concluiu seu discurso, em Bangu, às 21,50 horas, prosseguindo o comício, com um discurso do ministro Amaral Peixoto, presidente do PSD.

Conclusões da 12.ª página

Esqueleto . . .

dêle, estão mais de dez mil crianças da favela do Esqueleto.

HIGIENE

O morador da Rua Otto de Alencar, Dezembro, que os moradores esperam que desapareça nas águas da "Operação Limpeza", tem, como a favela, mais de dez anos. Ali se amontoam os detritos não só dos barracos, mas, principalmente, das casas residenciais do Bairro do Maracanã.

O médico Bernardo Frajblat, que há sete anos atende gratuitamente os moradores da favela, num consultório localizado nos fundos da sede do República Futebol Clube, disse ao DC que o número de casos de disenteria vem diminuindo progressivamente, mas mesmo assim são inúmeros os casos de moléstias contagiosas em razão da sujeira reinante, causada principalmente pelo enorme monte de lixo.

Guerra . . .

ram iniciar ontem a guerra tão anunciada pelo noticiário sensacionalista da imprensa, resultando a primeira "batalha" em pequeno ferimento e um grande susto em um dêles.

O incidente ocorreu quando o funcionário Morvan Alves chegou à repartição e comentou a atual crise internacional com seu colega Nelson Cabral, fazendo-o em têrmos que foram considerados agressivos.

— "E', velho, a guerra atômica vem aí" — disse Morvan, provocando uma tomada de posição do colega:

— "Não se assuste, que isso é negócio para homem" — retrucou-lhe Nelson.

A resposta foi tida como insultuosa por Morvan, que, pedindo licença para sair, dirigiu-se a uma casa especializada em venda de armas, onde adquiriu não um PBI, mas um bom revólver. Voltando à repartição, desfechou um tiro à queima-roupa em Nelson, que sofreu ligeiro ferimento e se medicou no Hospital Antônio Pedro, pois a bala apenas resvalou em seu peito. Morvan conseguiu evadir-se e deve estar pensando que êsse negócio de guerra não dá bom resultado.

Sigilo até . . .

tribuída à imprensa, a propósito de afirmações que vêm sendo divulgadas em órgãos

12.ª página

do Rio de Janeiro, sôbre o relatório que, desobrigando-se de sua incumbência, acaba de entregar ao ministro do Trabalho.

A NOTA

"No seu entender — frisa a nota — sòmente à autoridade superior compete julgar, no resguardo do interêsse público, da oportunidade de oferecer à imprensa os elementos esclarecedores dos fatos ocorridos na COFAP que foram objeto de suas investigações. Uma coisa, porém pode a Comissão adiantar, sem quebra do sigilo a que se impôs: se houvesse recebido, a tempo e a hora, os dados que solicitou não se teria limitado a oferecer, no final do prazo regulamentar, apenas um relatório parcial. Isso não traduz acusação a quem quer que seja. O relatório, entretanto, esclarece os fatos com base exclusivamente nos documentos".

Novais fica . . .

vocaria para o dia 13 de junho e será realizada em Brasília, sendo certo que, então, será escolhido o seu companheiro de chapa.

Ao DC, o sr. Ademar de Barros informou que apresentará candidato próprio ao govêrno do Estado da Guanabara, onde o partido tem condição de vitória. "Já temos três candidatos: o ministro Mário Pinotti, Levi Neves e Chagas Freitas".

"Pessoalmente, não terei candidato nenhum; o candidato será do PSP, do partido e não meu" — afirmou acrescentando que a sucessão governamental no novo Estado será um problema a ser resolvido pelo PSP local, sem qualquer interferência sua. "Não tenho candidato algum" — insistiu.

Apesar, no entanto, da sua afirmação categórica de que seu partido lutará com candidato próprio ao govêrno da Guanabara o sr. Ademar de Barros disse que "é possível que venhamos a participar de algum composição de fôrças, de uma coligação" coisa que não há ainda e que só admite porque "em política, tudo ou quase tudo é possível".

Excedentes . . .

Português, e obter, nessa última, o grau mínimo de 61, para habilitar-se, com 77 pontos, às demais provas — nos demais estabelecimentos normais de ensino os critérios eram diferentes e diversos entre si.

"Em consequência dêsse esdrúxulo sistema de aproveitamento — frisa ainda — acontece o fato de candidatas que realizaram tôdas as seis provas no IE, mas que não alcançaram o teto N (número global de pontos) fixado para matrícula e ficaram sendo excedentes, porém, convém ressaltar, com global muitas vêzes maior do que o obtido e aceito nas outras escolas".

Sal . . .

combinado com a cloroquina, um remédio de ação eficaz contra a malária.

PREÇO NÃO SUBIRÁ

Segundo a determinação do I.B.S., a vigorar a partir de 1.º de julho próximo, a operação de cloroquinização será feita nas usinas, moagens ou refinarias, sob a supervisão do pessoal especializado na Campanha de Erradicação da Malária, do Departamento Nacional de Endemias Rurais e do Ministério da Saúde, que fornecerá a droga antimalárica e estabelecerá o método de mistura e suas proporções.

Será proibido o aumento do preço de venda do sal cloroquinado, uma vez que a Campanha de Erradicação da Malária fornecerá a droga antimalárica, real [illegible] a mistura desta com o sal [illegible] fornecerá a embalagem plástica protetora do produto, gratuitamente.

Subúrbio acompanha Lott até seu comício

Um cortejo composto de mais de uma centena de automóveis (35 ônibus de vários comitês) acompanhou, ontem à noite, de Guadalupe (Fundação da Casa Popular) até à praça principal de Bangu, o carro do marechal Teixeira Lott em que viajava também o sr. João Goulart. A chegada em Bangu deu-se às 20,25 horas, em meio a intenso e ruidoso foguetório e aclamações das 12 mil pessoas que ali se achavam para ouvir os candidatos da aliança PSD-PTB.

Uma bateria da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel animava os presentes. À frente dos três palanques armados na praça principal — um dos quais ornamentado com as bandeiras de todos os Estados — achavam-se as representações de 42 comitês, muitos da zona rural. Mais de uma centena de faixas de saudação (com predominância petebista) se espalhavam na multidão.

PALANQUE CONCORRIDO

O marechal Lott e o sr. João Goulart ocuparam o palanque central — o menor dos três, porém, o único coberto. Ali já se achavam mais de 30 pessoas, entre parlamentares e políticos da Guanabara. O sr. Ernani do Amaral Peixoto chegou dez minutos após o marechal Lott, só entrando no palanque central à custa de muitos esforços e após ser identificado por amigos.

O sr. João Machado achava-se no palanque ao lado de senhorita Vera Ribeiro, "Miss" Brasil, que por sua vez levou o noivo, o jovem Julio Frederico Alves Seco, filho do brigadeiro Alves Seco.

D. EDNA FOI BARRADA

Os guardas municipais que fechavam a entrada do palanque central não reconheceram a sra. Edna Lott, que chegou durante o discurso do sr. João Goulart, impedindo por instantes a sua entrada. Ela mesma se identificou dizendo:

— O meu pai vai falar e eu quero ouvi-lo de perto.

Uma senhora que a reconheceu gritou-lhe um vivo, que a filha do marechal agradeceu sorrindo e acenando para um grupo de pessoas que a aplaudia entusiasticamente.

MICROFONE DESLIGADO

Quando falava o vereador Valdemar Viana (... primeiro orador em Bangu), os microfones permaneceram desligados por dois minutos. O povo reclamou e o locutor Hilton Gomes da TV-RIO, desceu do palanque para substituir o som. Logo após, o jornalista Lêdo... [illegible]

Quando alguns repórteres perguntaram àquele parlamentar se a opinião que expressava era a do sr. João Goulart, o sr. Fontoura respondeu que não, mas que, como seu amigo particular, iria aconselhá-lo a assim proceder.

BRIZOLA NO COMÍCIO

Eram 21,35 horas quando foi anunciada a chegada ao local do comício, do governador rio-grandense sr. Leonel Brizola. Já então finalizava sua oração o marechal Lott e o sr. Ernâni do Amaral Peixoto, iniciava o seu discurso.

LOTT NÃO LEU DISCURSO

O marechal Lott levara no bôlso um discurso que redigira durante o dia de ontem. Na hora do comício, porém, resolveu falar de improviso e conseguiu agradar a numerosa assistência, encorajado por populares que se achavam mais próximos ao palanque e que a todo instante o aparteavam.

O ex-ministro da Guerra distribuiu sorrisos e muitas vêzes respondeu cordialmente aos que o interpelavam.

O deputado gaúcho Jorge Alberto Neves da Fontoura desceu irritado do palanque principal, acompanhando o sr. João Goulart (às 21,05 horas) e o levou até o carro o que conduziria ao aeroporto Santos Dumont o vice-presidente da República. Depois que o carro saiu, o deputado Fontoura, ainda irritado, chegou-se ao palanque e gritou para um amigo que o sr. João Goulart não mais participaria de comícios com Lott, enquanto não fôsse permitido ao vice-presidente da República ficar ao lado do candidato à Presidência.

'Sputnik' não levou gente: apenas boneco

MOSCOU, 17 (FP-UPI) — O professor V. Parin, da Academia Soviética de Ciências, tachou de absurda a hipótese de alguns técnicos ocidentais, segundo a qual um homem poderia se encontrar no interior do "Sputnik IV".

Ao mesmo tempo, os cientistas soviéticos vaticinaram hoje com a maior confiança que em breve será possível enviar ao espaço um satélite tripulado, baseando-se nos dados recolhidos pela "nave espacial" colocada em órbita, domingo último.

EUA falam de JK: dona Sara feliz

NOVA IORQUE, 17 (Especial para o DC) — Revelando-se surprêsa ante a popularidade neste país de seu marido, o presidente Juscelino Kubitschek, do Brasil, d. Sara Kubitschek, que ora se encontra em visita a esta cidade, declarou ser êsse o prêmio de tantos trabalhos, sofrimentos e sacrifícios.

A primeira dama do Brasil, que vem cumprindo aqui intenso programa, depois de inaugurar ontem o pavilhão brasileiro na Exposição Internacional, foi homenageada pelo sr. K. C. Lee com um almôço, do qual participaram figuras das mais representativas da sociedade americana.

Discute-se Gatt, sem número para o Plano

BRASÍLIA (Sucursal)

Plenário da CÂMARA

Não havendo número para votação do Plano de Classificação do funcionalismo, iniciou-se ontem na Câmara a discussão do projeto de decreto legislativo que aprova o acôrdo do Gatt. O deputado Aurélio Viana combateu o acôrdo, pelo menos quanto a um exame apressado da matéria, justificando o seu ponto-de-vista com a alegação de "está em jôgo o princípio das relações de troca, e venda do nosso país".

O sr. Daniel Faraco defendeu a aprovação do projeto, embora reconhecendo a procedência de certas críticas do deputado alagoano. Entre essas críticas figurou a relativa ao desconhecimento que tem o Congresso para uma exata compreensão do problema.

LACUNAS NAS EXPOSIÇÕES

Citando pareceres das condições técnicas, o sr. Aurélio Viana demonstrou que as exposições de motivos enviadas ao Legislativo pelos ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores eram "lacunosas", não fornecendo dados suficientes para se poder avaliar a exata repercussão das mencionadas concessões na renda tributária da União.

Observou o sr. Faraco, presidente da Comissão de Economia, que o Brasil tinha deveres perante outras nações e não podia negar sua aprovação ao acôrdo depois de tantos e ofícios recebidos em consequência dêles. Coube ao deputado Hélio Cabal defender a aprovação do decreto, funcionando como líder em exercício, da maioria. Mas, o sr. Aurélio Viana baseou tôda sua argumentação em dados colhidos nos pareceres do representante governista que, em um dos seus relatórios, assinalou: "a única coisa que podemos afirmar em face da indisponibilidade de dados úteis, é que o desfalque da renda aduaneira será substancial".

O sr. Hélio Cabal, bem como o presidente da comissão de economia estão inscritos para falar a respeito do projeto.

BAHIA NA PETROBRÁS

A respeito da participação da Bahia na direção da Petrobrás, o sr. Sérgio Magalhães afirmou, em discurso, que acha justo que aquele Estado reivindique maior participação nos resultados da atividade daquela emprêsa. Mas acentuou que não podemos misturar nem admitir qualquer influência política nas nomeações de diretores da Petrobrás, que deve ficar sempre defendida de modo a prosseguir no seu engrandecimento e, consequentemente, colaborando para o desenvolvimento do país.

Em aparte, o deputado Valdir Pires, do PSD baiano, esclareceu que o seu Estado sempre tem colocado o assunto em têrmos de participação no Conselho da Petrobrás, uma vez que a Bahia é o único Estado produtor de petróleo no Brasil, pelo menos neste momento.

— "Vale dizer — afirmou o sr. Valdir Pires — que estamos contribuindo, com a riqueza do nosso solo, para uma economia diária de divisas da ordem de $ 300 mil".

Concluindo, o sr. Sérgio Magalhães declarou que "infelizmente a Petrobrás já não está produzindo aquela meta que seria de esperar, neste momento, estando com sua produção abaixo da previsão para o ano. Isso já é um índice de que há qualquer influência, qualquer dificuldade surgindo naquela emprêsa. Nós, porém, representantes do povo, estaremos aqui vigilantes para que a Petrobrás prossiga vitoriosamente na execução da lei do monopólio estatal".

Instituto defenderá as madeiras da Amazônia

BRASÍLIA (Sucursal)

Plenário do SENADO

A idéia da criação de uma nova autarquia, baseada no precedente do Instituto Nacional do Pinho, foi lançada ontem no Senado pelo sr. Mourão Vieira, representante do PTB amazonense, que sugeriu a constituição do Instituto Nacional de Madeiras da Amazônia (INAM).

Alinhando dados estatísticos e defendendo o cultivo racional das reservas de madeira do Norte do país, o sr. Mourão Vieira apontou a omissão governamental e a carência de técnicos e capitais como os entraves maiores a que a Amazônia se expanda naquele terreno. As palavras do representante têm estreita relação com a mudança da capital para Brasília, que permitirá um conhecimento mais profundo das realidades do interior do país.

Com apenas 16 senadores presentes, não houve quorum para a votação do único projeto constante da ordem do dia, mandando readmitir um taquígrafo nos quadros da secretaria do Senado.

O senador Francisco Gallotti leu, para que constasse dos anais, os discursos pronunciados pelo Presidente da República em São Paulo, na oportunidade em que o Chefe do Govêrno recebeu naquela capital as homenagens da Assembléia Legislativa e da Câmara dos Vereadores.

Em contato com os representantes da imprensa no Senado, o líder da maioria, sr. Auro Moura Andrade, comunicou que estava participando da formulação dos projetos, a cargo do sr. Oscar Niemeyer, que visam à reforma do recinto daquela casa, tendo em vista adaptá-la aos trabalhos dos jornalistas ali credenciados.

Por outro lado, o senador Cunha Mello e o deputado Clemens Sampaio, em nome das respectivas casas, têm-se reunido diàriamente com o objetivo de equacionar o problema da localização dos funcionários parlamentares e jornalistas. Está sendo procurada uma fórmula de venda dos imóveis aos seus ocupantes, obedecidas a qualificação profissional e a respectiva capacidade econômica.

Brizola quer auxílio para economia gaúcha

Um acentuado decréscimo da produção do Rio Grande do Sul somado à queda verificada no seu ritmo, relativamente ao crescimento demográfico, são as características da economia do Estado, segundo as descreveu, ontem, numa reunião informal com a imprensa, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Leonel Brizola, governador dessa unidade federada.

Na exposição de opiniões e pontos-de-vista (que se prolongou por mais de duas horas), o governador focalizou diversos problemas ligados ao Rio Grande, valendo-se de dados relativos ao exercício de 1958, "uma vez que os do ano passado estão comprometidos em razão dos prejuízos decorrentes das inundações ali verificadas".

PRODUÇÃO FÍSICA E REAL

Assinalou o governador que o Estado registrou um acréscimo em sua produção agropastoril, mas, unicamente, do ponto-de-vista físico, pois houve uma diminuição do valor real, tendo-se em vista os fatores inflacionários que atuam sôbre seu custo.

Disse, também, que, em última análise, é o produtor quem finacia ao industrial e exemplificou com o caso da lã: a indústria evita a exportação para garantir o suprimento interno, porém muitas vêzes exposta, quando essa operação deveria ser realizada pelos produtores.

PECUÁRIA

Quanto ao rebanho sul-rio-grandense, afirmou que o mesmo é pequeno e está em declínio — há, presentemente, uma cabeça por hectare, média essa que considerou muito baixa. A responsabilidade, atribuiu-a aos seguintes fatos: 1) desregramento das matanças; 2) baixa produtividade; 3) falta de investimentos. Lembrou o encerramento das atividades do frigorífico "Swift" como uma provável consequência dêsse estado de coisas.

TRIGO

Adiante, assinalou que "o trigo é um desastre para a economia gaúcha" porque falta uma política adequada para a sua segurança, principalmente no que toca ao setor de investimentos. Afirmou que, no momento, o trigo de produção nacional é um oitavo do consumo brasileiro e que, se não houver providências a tempo, a triticultura será conduzida à situação de cultura doméstica do pequeno agricultor.

— Num pronunciamento público como êste — disse — não posso aconselhar ninguém a plantar trigo, pois isso seria a ruína de inúmeras famílias.

AUXÍLIO FEDERAL

Ao concluir, o governador assinalou que espera o auxílio federal para que o Rio Grande do Sul não sofra um constante processo de descapitalização, que poderá levar a unidade ao desequilíbrio total de suas finanças.

Ministério em vez de COFAP

BRASÍLIA (Sucursal)

Comissões da CÂMARA

Manifestando-se contra a prorrogação da lei que instituiu a COFAP, a Comissão de Economia da Câmara incumbiu seu presidente, deputado Daniel Faraco, de procurar os líderes dos partidos fazendo-lhes sentir "os graves inconvenientes que, para a economia nacional, trazem as sucessivas prorrogações" da vigência daquele órgão.

Opina a Comissão de Economia pela criação de um Ministério próprio para os assuntos relativos à indústria e ao comércio, conforme proposição já aprovada pela Câmara, em 1955, mas ainda pendente da deliberação do Senado Federal.

A lei que instituiu a COFAP expira no dia 30 de junho vindouro, se não fôr novamente prorrogada pelo Congresso Nacional.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 37-5339 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Assunto é Mulher" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "A Profissão da Senhora Warren", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 —
JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MESBLA — 22-7622 — "Sexy" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.
MUNICIPAL — 37-3709 e 31-0785
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Cândida" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Mulheres em Bossa Nova" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 —
S. JORGE — 45-9051 — "A Rasteira", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 —

LANÇAMENTOS CINEMAS

ASSIM ESTAVA ESCRITO (The Bad and the Beautiful) — Americano. Direção de Vincente Minelli. Com Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon, Dick Powell. Drama. No Alvorada. As 4,30 — 7 e 9,30 horas. Sábados, domingos e feriados, sessão também às 2 horas. Proibido até 18 anos.

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (The Nun's Story) — Americano. Colorido. Direção de Fred Zinnemann. Com Audrey Hepburn e Peter Finch. Drama. No Vitória. As 1 — 3,30 — 6,40 — 9,30 horas. Livre.

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) — Vistavisão. Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Bryner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama bíblico. Em oitava semana, no Ópera. Horários especiais.

A MORTE TEM SEU PREÇO (The Naked and the Dead) — Americano. Colorido. Direção de Raoul Walsh. Com Aldo Ray, Cliff Robertson, Raymond Massey, Lili St. Cyr e Barbara Nichols. Drama de guerra. No Flórida, Colonial, Santa Helena e, a partir de quinta-feira, no Engenho de Dentro, Roulien, Bandeirantes, Ramos, Penha e Maraba. Horários diversos nos vários cinemas. Proibido até 14 anos.

O VALE DAS PAIXÕES (This Earth Is Mine) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Direção de Henry King. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Claude Rains e Dorothy McGuire. Melodrama. No Rex, Rian, Carioca, Presidente, Guanabara, Coliseu, Leblon, Santa Alice e Icaraí (Niterói). As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

MEIAS PRETAS, NOITES QUENTES (Schwarze Nylons, Heibe Nacht) — Alemão. Direção de Alfredo Braun. Com Peter Van Eyck, Susanne Cramer, Horst Frank, Kai Fisher, Helga Munster. Melodrama policial. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Império, Central (Niterói). As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

O ESPIÃO DE DUAS CABEÇAS (The Two-Headed Spy) — Inglês. Direção de André de Toth. Com Jack Hawkins, Gia Scalla, Feliz Aylmer. Drama de guerra. No Odeon, Copacabana, Miramar, América, Eden (até quarta-feira); Madureira e Capitólio (Petrópolis, até quinta-feira) e a partir de sexta-feira, no Politeama e Abolição. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reiner, Av. Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

PASSAPORTE PARA A VERGONHA (Passport to Shame) — Inglês. Direção de Alvin Rakoff. Com Odile Versois, Herbert Lom, Diana Dors, Eddie Constantine e Brande de Banzie. Melodrama sôbre escravatura branca. No São José, Alasca, Maracanã (até quarta-feira), Botafogo e Abolição (até quinta-feira) e a partir de sexta-feira no Madureira e Capitólio (Petrópolis). As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

POBRES MILIONÁRIOS (Poveri Milionari) — Italiano. Direção de Dino Risi. Com Maurizio Arena, Sylva Koscina, Renato Salvatori, Lorella de Luca. Comédia romântica. No Caruso, Rosário e Méier. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre.

QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES (Never So Few) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Direção de John Sturges. Com Frank Sinatra, Gina Lollobrigida, Peter Lawford, Paul Henreid. Drama de guerra. A estrear quinta-feira nos Metro Passeio, Metro Copacabana, M. Tijuca, Pax, Ricamar, Palácio Higienópolis e Brasília. Horários especiais. Proibido até 18 anos.

DRAMA NA PÁGINA UM (The Story on Page One) — Americano. Cinemascópio. Direção de Clifford Odets. Com Rita Hayworth, Anthony Franciosa, Gig Young. Drama policial. No Palácio, Roxi, Eskye-Tijuca e Imperator. As 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas. Proibido até 18 anos.

CONTOS DE VERÃO (Racconti D'Estati) — Franco-italiano. Totalscópio. Colorido. Direção de Gianni Franciolini. Com Michèle Morgan, Marcello Mastroianni, Sylvia Koscina, Alberto Sordi, Lorella de Luca, Gabriele Ferzetti, Danny Carrel, Jorge Mistral. Drama. No São Luís. As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 14 anos.

NA GARGANTA DO DIABO — Brasileiro. Direção de Válter Hugo Khouri. Com Luigi Picchi, Odete Lara, Edla Van Steen, André Dobray e José Mauro de Vasconcelos. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Asteca, Mascote, Regência, Paraíso, Guaraci, Nacional, Roial, Rio Branco, São Pedro, Santa Cecília e São Jorge (Niterói). Horários variados nos diversos cinemas. Proibido até 14 anos.

A ILHA DO DESEJO (L'Ile du Bout du Monde) — Francês. Direção de Edmond T. Gréville. Com Rossana Podestá, Dawn Aldams, Magali Noel e Christian Marquand. Drama passional. No Pathé, Riviera, Paratodos, Mauá e Grill (Niterói). As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessões Passatempo.
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — Assassino Público N.º 1.
FLORIANO — Cacareco Vem aí.
IDEAL — Cacareco Vem aí.
IMPÉRIO — Meias Prêtas, Noites Quentes.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Navio Condenado.
ODEON — O Espião de Duas Cabeças.
PALÁCIO — Drama na Página Um.
PATHÉ — Aquela Noite.
POPULAR — A Lei da Montanha.
PRESIDENTE — O Vale das Paixões.
REX — O Vale das Paixões.
VITÓRIA — Uma Cruz à Beira do Abismo.
RIVOLI — As Mais Bem Despidas.
S. JOSÉ — Passaporte Para a Vergonha.

ZONA SUL

ALASCA — Passaporte Para a Vergonha.
ALVORADA — Assim Estava Escrito.
ART-PALÁCIO — Susana Tôda Boa.
ASTÓRIA — 47-0455 — Rodan.
ASTECA — Pistoleiro Bossa Nova.
BOTAFOGO — Passaporte Para a Vergonha.
COPACABANA — O Espião de Duas Caras.
CARUSO COPACABANA — Pobres Milionários.
FLORIDA — As Gêmeas de Zillertal.
GUANABARA — O Vale das Paixões.
IPANEMA — As Duas Faces do Crime.
LEBLON — O Vale das Paixões.
NACIONAL — A Morte Selou Seus Lábios.
METRO COPACABANA — 37-9797 — Navio Condenado.
MIRAMAR — O Espião de Duas Caras.
RIVIERA — Aquela Noite.
ROIAL — Pistoleiro Bossa Nova.
RIVIERA — Paris Música e Mulheres.
RICAMAR — Navio Condenado.
OPERA — Os Dez Mandamentos.
PAX — Navio Condenado.
PIRAJÁ — Pobres, Porém Formosas.
POLITEAMA — Passaporte Para a Vergonha.
RIAN — O Vale Das Paixões.
ROXI — Drama na Página um.
S. LUIZ — Contos de Verão.

ZONA NORTE

AMÉRICA — O Espião de Duas Caras.
ART-PALÁCIO — Susana Tôda Boa.
AVENIDA — Passaporte Para a Vergonha.
CARIOCA — O Vale das Paixões.
ESKYE — Drama na Página um.
MARACANÃ — Passaporte Para a Vergonha.
METRO TIJUCA — Navio Condenado.
OLINDA — Rodan.
SANTA ALICE — O Vale das Paixões.
SANTO AFONSO — A Um Passo da Morte.
TIJUCA — Cavaleiros da Bandeira Negra.

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — Passaporte Para a Vergonha.
ALFA — Estigma da Crueldade.
ANCHIETA — Carmen Johns e A Rainha Tirana.
ART-PALÁCIO — Susana Tôda Boa.
BARONESA — Da Terra Nascem os Homens.
BANDEIRANTES — Acorrentados.
BELMAR — A Lei do Bravo.
BRASÍLIA — Começou Com um Beijo.
COIMBRA — Noites de Cabarés.
COLISEU — 29-9758 — O Vale das Paixões.
CACHAMBI — O Príncipe Lendário.
GLÓRIA — O Monstro da Bomba H.
IDEAL — Decisão de Homem.
IMPERIAL — Pisando o Sete.
IMPERATOR — Drama na Página um.
IRAJÁ — Missão Audaciosa.
MADRI — Festival da Fox com um filme por dia.
MADUREIRA — O Espião de Duas Caras.
MARROCOS — Uma Noite na Tabarim.
MASCOTE —
MEIER — 29-1222 — Pistoleiro Bossa Nova.
MONTE CASTELO — Cacareco Vem aí.
ORIENTE — Fúria Negra.
PALÁCIO VITÓRIA — A Bela do Basfond.
PARATODOS —
PILAR — 29-3467
SANTA HELENA — Lago Encantado.
REGÊNCIA — Pistoleiro Bossa Nova.
REAL — Os Macumbeiros.
SENADOR CAMARÁ — (Festival)
VAZ LOBO — Cacareco Vem aí.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — O Espião de Duas Caras.
CARMOLI — Delícia de Automobilista.
CENTRAL — Paixão Nas Selvas.
COIMBRA — Teatro do Crime.
LEOPOLDINA — Cacareco Vem aí.
MAUÁ — 30-5056 — Aquela Noite.
MELO — Pistoleiro Bossa Nova.
MURIAÉ — Mar Cruel.
PALÁCIO (Higienópolis) — Navio Condenado.
PENHA — Fúria Negra.
PAZ — Cacareco Vem aí.
RAMOS — Pistoleiro Bossa Nova.
SANTA CECÍLIA — Fúria Negra.
SANTA CRUZ — Terceiro Sexo.
VITÓRIA — Bandeirantes da Fronteira.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Tarzan e a Tribu Bagasu.
VERDE — Legião de Heróis.

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Balada Sangrenta.
IMPERIAL — Matar Foi Minha Profissão.

BANGU

MOÇA BONITA — Ressurreição.

NITERÓI

CENTRAL — Meias Prêtas, Noites Quentes.
EDEN — O Espião de Duas Caras.
ICARAÍ — O Vale das Paixões.
IMPERIAL — Furacão de Emoções.
ODEON — Cacareco Vem aí.

GOVERNADOR

JARDIM — A Casa das Três Meninas.

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — Vale do Inferno.

CAXIAS

CAXIAS — Domínio do Terror.
REX — O Foguete Errante.

JACARÉ

BARONESA — Voando para o Além.

TRÊS RIOS

GLÓRIA — O Melhor Gatilho.
REX — Mercado Proibido.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — O Espião de Duas Caras.
PETRÓPOLIS — Noites de Lucrécia Borgia.
D. PEDRO — Um Rosto na Noite.
ART-PALÁCIO — As Confissões de Ira Kar.

BARRA MANSA

EDEN —
SAUDADE —
AVENIDA —
PALÁCIO —

OLINDA

S. JORGE — Arara Vermelha.

Aviso às donas de casa: economizem água

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1960

Adutora está em reparos

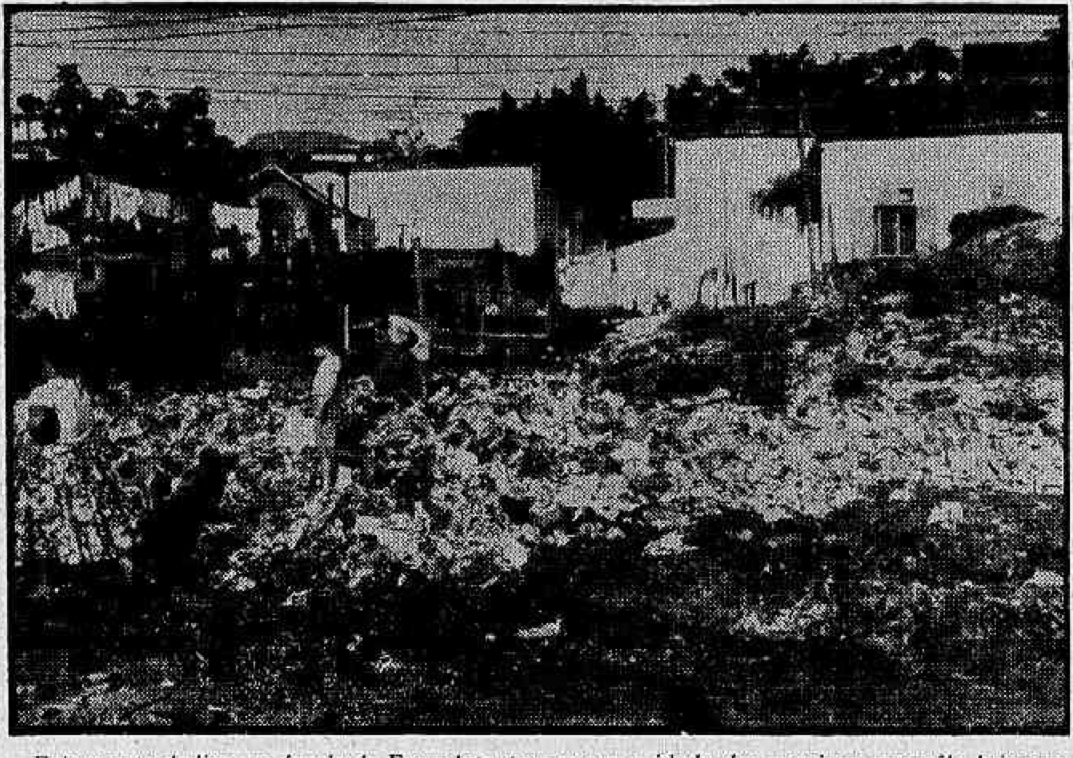
O sr. Ivo Magalhães, secretário de Viação e Obras do Estado, dirigiu apêlo à população carioca para que, nos próximos dois dias, faça a maior economia de água, cujo fornecimento à cidade foi interrompido por um dia, para reparos na adutora do Guandu.

Os reparos da adutora, que apresentava algum vazamento, foram iniciados ontem e serão concluídos hoje.

REGULARIZAÇÃO

O gabinete do titular da Secretaria de Viação e Obras garantiu que, nas próximas 48 horas, estará normalizado o abastecimento de água do Rio. Nesse período, porém, a queda será bem sensível. O sr. Ivo Magalhães acrescentou, entretanto, que, se a população atender ao seu apêlo, a água, embora em pouca quantidade, dará para todos, nos dois dias necessários à restauração do fornecimento.

MISÉRIA E SUJEIRA



Este monte de lixo, na favela do Esqueleto, tem quase a idade dos meninos que nêle brincam o dia inteiro, indiferentes aos perigosque lhes ameaçam a saúde: 12 anos

Operários protestam contra acôrdo: URSS

Taxando de altamente lesivos aos interêsses da Marinha Mercante os acôrdos do café e do trigo firmados com a União Soviética, que dão concessão aos navios russos para transportar a totalidade da carga prevista naqueles convênios, os dirigentes sindicais marítimos resolveram solicitar ao presidente da República, nos próximos acôrdos a serem assinados com a URSS, os Estados Unidos e outros países, seja assegurado às embarcações nacionais o direito de transportar 50% da carga.

Dizem os dirigentes sindicais marítimos que, sem que seja garantida às emprêsas de navegação brasileiras a participação no transporte das cargas provenientes dos acôrdos internacionais firmados, não será possível a renovação da frota mercante nacional, já que cada vez as emprêsas se tornam mais deficitárias pelas dificuldades encontradas para obter carga, não só nas linhas internacionais como nas de cabotagem, onde as embarcações estrangeiras, contrariando a Constituição, concorrem com as nacionais.

AFRETAMENTO

Destacando que, no momento, a frota mercante brasileira não está suficientemente aparelhada para o transporte de grande volume de cargas, os líderes marítimos e os armadores vão pedir, também, ao presidente da República, autorização para o afretamento de navios estrangeiros, o que daria ao Brasil um lucro relativo em moedas fortes, possibilitando, assim, às emprêsas, a renovação da frota.

Afirmam os dirigentes sindicais que se torna indispensável a imediata adoção de medidas efetivas para a proteção dos interêsses da Marinha Mercante, pois a maioria da frota é constituída de navios velhos, anti-econômicos e que estão prestes a serem colocados fora do tráfego, ameaçando milhares de marítimos com o desemprêgo. Salientam, ainda, os líderes da classe, que atualmente já existem centenas de marítimos desempregados devido à falta de navios para que possam trabalhar.

Os dirigentes sindicais argumentam, também, que, com o lucro obtido com os fretes das cargas constantes dos acôrdos internacionais, o Brasil poderia desenvolver mais efetivamente sua indústria de construção naval e tornar independente a sua Marinha Mercante.

Sette Câmara apóia a 'Operação Turismo'

No encontro que manteve ontem, no Copacabana Palace, com os integrantes do movimento "Rio, Operação Turismo", o governador Sette Câmara reafirmou seu propósito de colaborar para o completo êxito da iniciativa, comprometendo-se, inclusive, a interceder junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no sentido de ser concedido o necessário financiamento para a implantação do turismo como indústria de base.

Participaram da reunião, entre outros, os srs. Mário Saladini, embaixador Décio Moura, Vitor Bouças, engenheiro Maurício Roberto, George Craddock, Corinto de Arruda Falcão, presidente da Federação de Hotéis; jornalistas Mário Filho, Otávio Bonfim e Belfort de Oliveira, Osvaldo Aranha Filho, Pedro Bloch, diplomata Vinícius de Morais, Luís Iglésias, Eduardo de Sousa Campos e Celso Azambuja, da Associação Amigos da Lagoa.

SEIS MEDIDAS INICIAIS E IMEDIATAS

Interpretando o espírito com que pessoas de tôdas as atividades vêm se dedicando, sem o menor interêsse material, ao estudo das condições existentes e das necessidades apresentadas pelo Rio, no campo do turismo, o sr. Vitor Bouças, afirmou ao governador que seis medidas iniciais e imediatas são consideradas fundamentais para que qualquer programa turístico possa ser levado a efeito com êxito: considerar o turismo como indústria de base; elaboração de um plano diretor de urbanismo, sugerindo-se como medida mais prática a aprovação de projeto apresentado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, ora transitando na Câmara dos Vereadores; criação de uma entidade executiva, com verbas próprias, para coordenar a realização das festividades do IV Centenário da cidade, que vão realizar-se em 1965; utilização de tôdas as fôrças políticas no sentido de obter, das autoridades esportivas competentes, que o Rio de Janeiro seja sede das próximas Olimpíadas, como parte do Calendário das Festividades do IV Centenário e, finalmente, disposições na futura Constituição do Estado da Guanabara que situem o turismo como atividade básica.

Excedentes desejam fazer novas provas

Em memorial dirigido ao governador do Estado, responsáveis pelas candidatas eliminadas em qualquer das provas do exame para ingresso no 1.º ano do curso normal do Instituto de Educação, depois de acentuarem que para as cinco escolas normais do Estado foi aplicado um critério "sui-generis" de matrícula, pedem, em nome da "Educação", que às mesmas seja permitido realizar as provas restantes.

Salientam ainda que, numa cidade como o Rio, onde é grande o número de analfabetos ("talvez a cidade de maior índice de analfabetismo no mundo") é o próprio Estado que cria "os empecilhos ao magistério, começando por cercear o ingresso às escolas normais, como se houvesse um interêsse especial de impossibilitar o ensino público".

O MEMORIAL

Inicialmente, reporta-se o memorial à Lei nº 1, de 26 de abril último, segundo a qual "serão matriculadas no corrente ano, na 1a. série do curso normal da escola ora criada, as candidatas não aproveitadas, por falta de vaga, na última prova de seleção feita no ano em curso para os demais cursos normais da PDF", e passa a referir-se ao requerimento nº 50, de 1960, que, aprovado pela Câmara Legislativa, pedia ao governador que determinasse à Secretaria de Saúde "a chamada para realizarem provas as candidatas ao Instituto de Educação e às demais escolas normais mantidas pelo Estado que, tendo feito uma ou mais provas, deixaram de fazer as demais por não terem obtido classificação dentro da fórmula aplicada em função do número de vagas existentes em cada um daqueles educandários".

CRITÉRIOS

Depois de acentuar que para cada um dos referidos educandários foi adotado um critério diferente de matrículas, salienta o memorial que não houve igual sistema de eliminação em função do elemento nota, pois que, enquanto para o IE a candidata necessitava alcançar a nota mínima 16 na primeira prova, de Matemática, para poder fazer a segunda, de

(Conclui na 11ª pág.)

Esqueleto pede ajuda à 'Operação Limpeza'

"Esperamos que o governador Sette Câmara, que tanta atenção vem dando aos bairros da cidade, neste início de sua administração, não se esqueça dos aglomerados humanos que mais merecem os cuidados dos poderes públicos" — as favelas — disseram, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, vários moradores da Favela do Esqueleto.

Segundo apuramos, dois são os problemas mais prementes daqueles que ali residem: a criação de um pôsto policial e a retirada do lixo acumulado, há mais de dez anos, na parte da favela que dá frente para a Rua Oito de Dezembro.

ASSISTÊNCIA

"As condições de vida já melhoraram alguma coisa, desde que foram levantados os primeiros barracos, há uns 12 anos" — disseram os moradores — pois já dispomos de água encanada e, em alguns casos, até mesmo de esgotos. O que mais faz falta, entretanto, é a criação de um pôsto policial para a tranquilidade dos trabalhadores que passam o dia todo fora, e nunca sabem, se, ao voltar, encontrarão ainda no barraco seus poucos pertences, ou seus familiares com vida.

Pelo que pôde sentir a reportagem, o clima reinante na favela do Esqueleto (também chamada de favela do Maracanã), é de intranquilidade. Todos os moradores consultados mostravam-se arredios e recusavam-se a dar seus nomes, com mêdo de possíveis represálias por parte — ao que apuramos — dos membros de verdadeira quadrilha que explora os favelados, a pretexto de dar-lhes garantias.

ESCOLA

A favela do Esqueleto segue a mesma rotina melancólica de tôdas as comunidades de seu gênero, agravada, entretanto, pelo mau cheiro e os mosquitos da Rua Oito de Dezembro. Crianças perambulam pelas vielas, descalças e esfarrapadas, sem possibilidade de estudar, pois a escola pública de bairro não dispõe de vagas. Esperto como todo menino que, desde pequeno, luta pela própria sobrevivência, um pequeno "capitão do asfalto", ao avistar a camioneta do DC, dirigiu-se resoluto à reportagem e com tôda a solenidade de seus 10 anos pediu: "Môço, eu quero um emprêgo. Arranje um lugar para eu trabalhar". Em situação igual à [...]

(Conclui na 11ª pág.)

Portugal vai mandar átomos para o Brasil

O Brasil e Portugal deverão assinar até o fim do ano um acôrdo de cooperação atômico, do qual farão parte o intercâmbio científico e a compra de matéria-prima portuguêsa.

As bases iniciais do acôrdo foram recentemente tratadas pelo dr. José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear de Portugal e o almirante Otacílio Cunha, presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica.

VEIO COM CEREJEIRA

O dr. José Frederico Ulrich veio ao Rio por ocasião da inauguração de Brasília acompanhando o cardeal Cerejeira. Os seus encontros com os cientistas brasileiros foram feitos no Rio de Janeiro e o sr. Ulrich levou para Portugal as bases do acôrdo.

Para estudo preliminar do que o Brasil deseja, o presidente da Junta de Energia Nuclear de Portugal levou com êle os acordos assinados com a Itália (durante a visita do presidente Gronchi) e com a Euratom.

Baseado nestes dois documentos o govêrno português deverá apresentar a minuta de um acôrdo que será, por sua vez, estudado pelos cientistas brasileiros.

Posteriormente, aprovado pelas comissões nucleares dos dois países, o acôrdo será assinado por vias diplomáticas.

JUIZ DESISTIU DE SE MUDAR

Porque um caminhão está cobrando Cr$ 90 mil para transportar móveis de uma família para Brasília, e porque juiz não tem direito a ajuda de custo para êsse fim, o juiz Otávio Pinto, depois de bem se informar a respeito no Ministério da Justiça, desistiu ontem do seu requerimento de remoção para a Capital Federal.

DEPOIS DO LIXO, OS BURACOS

NITERÓI, 17 (Da sucursal do DC) — Com a primeira fase da "Operação Limpeza", pràticamente concluído, as autoridades estaduais e municipais de Niterói darão início, amanhã, à "Operação Tapa-Buraco", que compreenderá as obras de reparo da pavimentação de tôdas as ruas centrais da cidade. Inicialmente, os trabalhos se limitarão ao bairro de Icaraí, estendendo-se aos demais, à medida que a "Operação Limpeza" fôr concluída em cada uma das dez zonas em que foram divididos os bairros. Na foto, o governador Roberto Silveira quando do ouvido do diretor do DER, engenheiro Dilson Feliciano Pinto, esclarecimentos sôbre o andamento dos trabalhos em Icaraí

Sal cloroquinado no combate à malária

A partir do dia 1.º de julho próximo, sòmente será permitida a venda de sal para consumo humano, na Amazônia, quando o produto estiver prèviamente cloroquinado.

Essa medida foi determinada pelo Instituto Brasileiro do Sal, tendo em vista os efeitos benéficos do uso regular do sal cloroquinado na profilaxia e conseqüente erradicação da malária.

IODETAÇÃO PARA SÓCIO

Falando ao DIARIO CARIOCA, declarou o sr. Dioclécio Duarte, presidente do Instituto Brasileiro do Sal, que a iodetação do sal era a terapêutica aplicada em todos os países no combate ao bócio endêmico, uma das calamidades que afligem a população do interior, principalmente no planalto central brasileiro.

— Já está em plena execução — prosseguiu — a medida pelo Conselho Deliberativo do IBS, de acôrdo com o Ministério da Saúde, e sancionada pelo presidente da República.

CLOROQUINIZAÇÃO

O ministro Mário Pinotti — acrescentou — após demorado estudo e criteriosas observações, verificou que o sal misturado com a cloroquina constituía, também, elemento poderoso contra a malária. Daí o método denominado "Mário Pinotti", que ràpidamente se tornou conhecido em tôdas as regiões do mundo onde a malária produzia e produz ainda numerosos prejuízos.

Disse ainda o presidente do IBS que, ao lado do cloreto de sódio — que já vinha prestando incalculáveis benefícios quando devidamente misturado com o iôdo, nos diferentes países da Europa e América, ainda é aplicado também nos rebanhos bovinos, porque o bócio pode ser transmitido através do leite — e agora, por sua vez,

(Conclui na 11ª pág.)

Permanece impasse: Classificação

BRASÍLIA, 17 — Permanece o impasse criado para votação do plano de reclassificação dos cargos, dos funcionários públicos civis da União em face da atitude adotada pela bancada do PTB do parágrafo único do artigo 82 que dispõe sôbre o enquadramento dos ferroviários da Estrada de Ferro da Leopoldina como funcionários públicos.

A UDN que até a semana passada estava votando de acôrdo com a linha adotada pelo PTB, contra o parágrafo do artigo 82, modificou o seu voto, segundo afirmação do seu líder eventual, deputado Menezes Cortez, aos ferroviários que em comissão, solicitaram o seu apoio. Desde ontem está em Brasília uma comissão de ferroviários vinda do Rio de Janeiro, especialmente para acompanhar a votação da matéria, tendo mantido já vários contatos com diversos parlamentares. Integram essa comissão os srs. Roberto Pedrosa, Rui Malsera, João Firmino e Alvaro David, tendo êste último representante de todos os ferroviários, por eleição direta dos seus colegas, junto ao Conselho Consultivo da Rêde Ferroviária Federal.

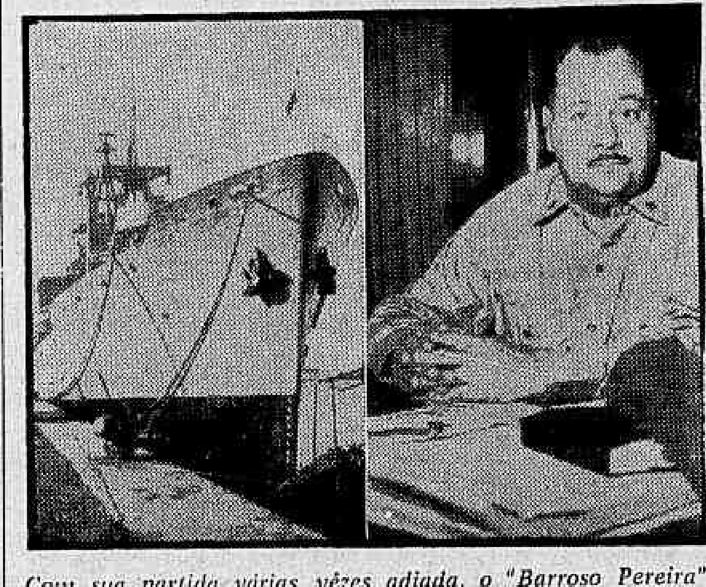
Sigilo até o fim para a devassa

"Tendo a Comissão designada para apurar irregularidades na COFAP guardado, até hoje, a natural reserva sôbre os trabalhos realizados, não se sente no dever de modificar a posição assumida. Por isso mesmo se abstém de retificar notícias, declarações e episódios a respeito divulgados sob as mais variadas interpretações".

Essas declarações foram prestadas pelo presidente da aludida comissão, sr. Max Monteiro, em nota ontem dis-

(Conclui na 11ª pág.)

PRONTO PARA ZARPAR



Com sua partida várias vêzes adiada, o "Barroso Pereira", (foto), segundo informou seu imediato, capitão-de-fragata Milton Vilalva, largará hoje, às dez horas, conduzindo um contingente do "Batalhão Suez" e tripulantes do navio aeródromo "Minas Gerais"

'Barroso' parte hoje levando pracinhas

O navio "Barroso Pereira", conduzindo cêrca de 800 soldados do Exército (Batalhão Suez) e da Marinha, inclusive parte da tripulação do porta-aviões "Minas Gerais", deverá largar às 10 horas da manhã de hoje, com destino a Rotterdam, numa excursão que terá a duração de 66 dias.

A partida dessa unidade da Marinha do Brasil deveria ter ocorrido anteontem, mas foi retardada por não ter o Ministério da Fazenda liberado a tempo a verba necessária aos gastos com a viagem, formalidade que só ontem foi cumprida.

DESPEDIDAS

Anteontem, na hora marcada para o embarque, milhares de parentes e amigos dos 370 soldados do Exercito e 430 homens da Marinha reuniram-se no "pier" da Praça Mauá, a fim de despedir-se dos que deveriam partir. Em virtude dos últimos acontecimentos internacionais, nada tranquilizadores, as fisionomias denotavam um ar característico de tempos de guerra, com manifesta apreensão dos que ficavam e uma forçada alegria dos que iam embarcar. Com a prorrogação do embarque, foi concedida uma licença coletiva aos 800 homens.

A reportagem do DIARIO CARIOCA estêve a bordo do "Barroso Pereira", um belo navio de fabricação japonesa, de 7.200 toneladas, incorporado a nossa Marinha em março de 1955. A respeito da viagem que vai empreender, informou o imediato do navio, capitão-de-fragata Milton Vilalva, que a primeira escala será em Recife, de lá se dirigindo para Rotterdam, onde desembarcará a primeira parte da tripulação do porta-aviões "Minas Gerais".

CAFÉ NÃO PODE DIRIGIR CANOAS

O ex-presidente Café Filho está sendo notificado na 15ª Vara Cível para se abster de efetuar, na qualidade de presidente da OGIVA (Organização Geral Imobiliária Vargem Alegre), qualquer pagamento ou cobrança por ordem do Conjunto Residencial das Canoas, bem como quaisquer outras providências administrativas concernentes ao referido condomínio. A medida foi requerida pelo sr. Leonel Bezerra Martins, que alega haver sido eleito síndico e administrador das Canoas, e não ser respeitado pela OGIVA nessa qualidade.

Guerra começa em Niterói

NITERÓI, (Sucursal) — Mais extremados em suas opiniões que os responsáveis pelos Estados Unidos e pela União Soviética, dois funcionários da Delegacia Regional do IAPC, em Niterói, decidi-

(Conclui na 11ª pág.)

MARIA REGRESSA

Elogiando o público português e repudiando as autoridades lusitanas, regressou, ontem, ao Brasil a artista Maria Della Costa (foto), viajando pelo navio "Vera Cruz"

Della Costa trouxe queixas e prejuízo

Queixas as mais amargas contra a censura portuguêsa marcaram regresso ao Rio, ontem, pelo navio "Vera Cruz", da Companhia "Teatro Popular de Arte", com um prejuízo de Cr$ 3 milhões. Chegaram o diretor Sandro Polônio, a atriz Maria Della Costa e mais 32 integrantes da "troupe".

Sandro, falando por todos, chegou a afirmar que fará um pedido ao sr. Juscelino Kubitschek: "cancelamento da visita do presidente brasileiro a Portugal até que coloquem no govêrno português criaturas decentes".

CENSURA

— Estivemos excursionando durante nove meses — disse Sandro Polônio ao DC, ainda a bordo do "Vera Cruz. Exibimo-nos em Lisboa, Paris e Roma. Mas foi em Portugal que passamos mais tempo — e maus tempos. Fomos vítimas da censura, que ali é brutal.

Proibiram-nos de encenar várias peças, entre as quais a "Alma boa do Tse Tsuan", de Brecht. Graças, porém, à interferência do embaixador Negrão de Lima, a peça foi encenada".

PROVOCAÇÕES

— "Mas isso de nada adiantou — prossegue Sandro Polônio — pois tôdas as noites, elementos provocadores, a mando das próprias autoridades, compareciam às sessões e interrompiam o espetáculo, resultando daí agressões, brigas, etc. Apesar disso, porém, contamos sempre com o apoio e a simpatia do povo português que é bom, generoso e amigo e nos aplaudia em todos os lugares, mesmo fora dos palcos.

PREJUÍZOS

Sandro Polônio passa, então, a referir-se aos resultados financeiros da excursão e afirma ter tido um prejuízo superior a Cr$ 3 milhões. E esclarece:

— «Se não fôsse a contribuição do govêrno, no valor de 552 mil cruzeiros e mais os .. Cr$ 300 mil oferecidos pelo governador Brizola, a tragédia teria sido maior».

NÃO PASSOU FOME

Integrando o grupo de artistas, viajou, também, a sambista Marina Luiza de Oliveira, em tôrno da qual giraram notícias, no Rio, sôbre dificuldades financeiras por que teria passado. Falou-se até que Marina passara fome em Portugal. Mas ela mesma nos informa que não houve nada disso. Estêve com alguns problemas financeiros, mas sempre teve como alimentar-se.

Brasil e Portugal vão trocar idéias

— Serão realizadas, em setembro próximo, em Lisboa, as Primeiras Jornadas Técnicas Luso-Brasileiras, visando ao estudo e debates de questões como estruturas, barragens, rodovias, pavimentação, planejamento, urbanização e terminologia — afirmou ao DIARIO CARIOCA o sr. Luís Palhano Pedroso, presidente da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Disse êle ainda que a Jornada, realizada, do lado brasileiro, sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, do Conselho Nacional de Pesquisas e da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteroires, deverá levar a Portugal cêrca de cem técnicos brasileiros.

EXPERIÊNCIA

— Cada um dos pontos de estudo e debate — disse o engenheiro Luís Palhano Pedroso — deverá abranger temas bem definidos e especializados, pertinentes à experiência brasileira ou à experiência lusa. No caso particular da terminologia técnica, aproveitar-se-á a oportunidade das jornadas para fixar a linha de conduta a ser seguida pelos dois países».

Do programa elaborado para as Jornadas, constam a realização de reuniões para exposição de assuntos gerais, de pequenos cursos sôbre assuntos especializados e ministrados por professôres brasileiros e portuguêses, visitas técnicas a realizações portuguêsas exposição de maquetes, gráficos, projetos etc.

As Jornadas terão a duração de 15 dias e se iniciarão no dia 5 de setembro próximo, devendo a delegação brasileira seguir em aviões especiais. Cada delegado e respectiva espôsa, terão hospedagem gratuita por conta do govêrno de Portugal.

Lena chega amanha: vai olhar Rio

Com seus vestidos de Dior e Balanciaga, sua voz melodiosa e uma côr semelhante à das morenas brasileiras, chegará ao Rio amanhã, procedente de Nova Iorque, a cantora Lena Horne, de fama internacional e uma das maiores "estrêlas" da Broadway.

Lena, que sòmente estreará no dia 23, no "Golden Room" do Copacabana, porque faz questão de realizar alguns ensaios antes de apresentar-se ao público, terá assim mais tempo de conhecer a vida noturna do Rio e as praias cariocas.

CARREIRA FULMINANTE

A carreira de Lena é uma linha ininterrupta de sucessos, desde os 16 anos, quando o regente de orquestra Noble Sissle a descobriu e a fêz estrear no «Cotton Club». Ràpidamente, tornou-se vocalista permanente do conjunto e, ao ser convidada por Charlie Bernet para o «Paolo Theatre», já era uma «estrêla» consagrada.

Durante dez anos, de 1949 a 1959, estêve quase que permanentemente em viagem. Realizou várias «tournées», exibindo-se, frequentemente, diante de celebridades, que a aplaudiram, como a rainha Elisabeth, da Inglaterra, a princesa Grace (Kelly), de Mônaco, e os presidentes Roosevelt, Truman e Eisenhower, dos Estados Unidos.

TRAZ O MARIDO

Lena traz em sua companhia Lennie Hayton, seu marido e um dos mais procurados chefes de orquestra dos Estados Unidos. Com ela virão também um trompetista, um baterista e um contrabaixo, que se juntarão à orquestra brasileira de 12 integrantes que a acompanrará em suas exibições.